Marshall falará, hoje, em Quitandinha

PRATICAMENTE TERMINADA A GUERRA CIVIL PARAGUAIA


MORINIGO

Rendeu-se ao Govêrno a frota rebelde — Esmagadora ofensiva de Morínigo — Reconquistadas várias localidades

(Teleg. na 4. pág.)

O Tempo — HOJE
Bom. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do quadrante norte, com rajadas frescas.
Máxima: 24.2. — Mínima: 15.6.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 20 de agôsto de 1947 | N.º 194 | 24 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Bramuglia fala sôbre a cooperação dos povos das Américas

SEGURANÇA, PROSPERIDADE E MELHORIA DO NÍVEL DE VIDA

A conferência de ontem com o General Marshall — "Tratamos dos problemas de ordem geral e falamos a respeito do tratado" — declara à Imprensa o Chanceler argentino

PETRO'POLIS, 19 — (SERVIÇO ESPECIAL DA AGÊNCIA NACIONAL) — Causou intensa curiosidade hoje, em Quitandinha, o encontro que o Chanceler Bramuglia, da Argentina, teve com o Secretário de Estado Norte-Americano, General George Marshall, Chefe da Delegação estadunidense à Conferência Interamericana para Manutenção da Paz e Segurança do Continente. Comentava-se pelos corredores, entre diplomatas e jornalistas que aquele encontro tinha significação profunda na marcha dos acontecimentos e que o Sr. Bramuglia tinha tido entendimentos de transcendental significação politica e diplomática, com respeito ás reações de seu país com os Estados Unidos, e formulavam-se outras conjecturas.

Em virtude disso logo após o encontro dos dois Chanceleres, os jornalistas acorreram aos apartamentos de ambos, ávidos de colher as novas. O General Marshall, no entanto, já havia habilmente fugido à reportagem. O Sr. Bramuglia, viu-se cercado à porta de seu luxuoso apartamento, no quarto andar do Hotel Quitandinha, e não pôde escapar á curiosidade dos jornalistas.

A primeira pergunta naturalmente foi dirigida em torno do mencionado encontro. Queriam todos saber o que havia sido tratado.

O Sr. Bramuglia disse estritamente o seguinte: "Tratamos de problemas de ordem geral e falamos a respeito do tratado."

Apesar da insistência dos jornalistas, S. Exa. permaneceu fechado em sua declaração inicial. Perguntaram-lhe, em seguida, a respeito da agressão econômica problema que o Chanceler de Cuba Sr. Guilherme Belt. tenciona em nome da delegação do seu País resolver na Conferência de Petrópolis, introduzindo um principio no tratado que aqui se está formulando. Disse aos jornalistas o Sr. Bramuglia: "A Argentina deseja que o problema de cooperação econômica entre os povos do hemisfério se resolva de modo a garantir a tôdas as Repúblicas Americanas segurança, prosperidade e melhoria do nivel de vida de seus povos. Não interessa ao meu País que o problema seja resolvido desta ou daquela forma nesta Conferência antes de Bogotá ou em Bogotá. Achamos apenas, que, para consolidação do pan-americanismo e segurança da politica continental, fazse necessária uma cooperação econômica cada vez mais intensa entre todos os países da América.


A nota do dia, em Quitandinha, foi a Conferência ontem, do General Marshall com o chanceler Bramuglia, da Argentina, os quais aparecem na foto acima, após a entrevista.

E respondendo a outra pergunta, declarou que o destino do mundo era o da cooperação e condenou as doutrinas totalitárias, dizendo textualmente "considero as ideologias totalitárias deformadoras e anuladoras da Personalidades humana [illegible] zindo o homem a uma simples peça da máquina estatal."

Multas outras perguntas foram feitas ao Chanceler, mas ele permaneceu hermético, nada mais adiantando. Confirmou apenas, satisfazendo a outra pergunta, a visita da Sra. Eva Perón a Quitandinha, dizendo que a primeira dama da Argentina assistirá a uma das sessões plenárias da Conferência Interamericana, informou ainda que as homenagens que se preparam para a Sra. Perón em Quitandinha, não tem ao que lhe consta nenhum caráter oficial, mas traduzem apenas sentimentos de simpatia fidalga e gentilezas particulares.


Chanceler Vergara

Nenhuma divergência de importância até agora entre as Repúblicas americanas

Afirma o Chanceler Vergara, do Chile, em novas declarações

PETRO'POLIS, 19 — (Serviço Especial da Agência Nacional) — Dentro do ambiente que prevaleceu na Conferência de Petrópolis, houve na manhã de hoje um acontecimento que provoca imensa espectativa entre os correspondentes que cobrem os detalhes da Assembléia. Ao meio-dia, o General Marshall, Secretário de Estado Norte-Americano, visitou o Chanceler do Chile, Sr. German Vergara Donoso, com quem manteve uma conversação de 40 minutos; ao terminar a reunião, os jornalistas entrevistaram o Sr. Vergara sôbre o têma e os problemas tratados em sua conversação com o General Marshall.

NENHUMA DIVERGÊNCIA IMPORTANTE ENTRE AS REPÚBLICAS AMERICANAS

O Sr. Vergara declarou à imprensa que até o presente momento não existia nenhuma divergência entre as Repúblicas Americanas que participam na Conferência de Petrópolis e que mantinha a mais absoluta fé em seus resultados.

A ARGENTINA EM PERFEITO ACÔRDO COM O BRASIL, OS ESTADOS UNIDOS E O CHILE

Acrescentou que estava certo de que [illegible] em

(Conclui na pág. 14)

Para breves dias o embarque do Presidente Truman

WASHINGTON, 19 (U. P.) — As pessoas que acompanharão o Presidente Truman em sua viagem ao Brasil, receberam ordens para iniciar hoje, as vacinações habituais antes dessas viagens. Esse fato está sendo interpretado como indicio de que o Presidente talvez siga para o Rio de Janeiro já nos próximos dias.

E' muito grave a crise econômica na Inglaterra

Esgotamento prematuro dos créditos americanos — Baixa na bôlsa de Londres — Viaja para Nova York o Lord "Chanceler"

LONDRES, 19 (AFP) — A razão principal confirma-se da inesperada reunião do Gabinete domingo ultimo foi realmente o esgotamento prematuro dos créditos americanos. Confirma-se, igualmente, que êsse esgotamento é esperado para fim dêste mês, ao invés de para o fim de outubro, como o Primeiro Ministro dera a entender recentemente na Camara dos Comuns.

TITULOS EM BAIXA

LONDRES, 19 (A. F. P.) — A incerteza que perdura nas conversações econômico-financeiras anglo-americanas de Washington e o fim do periodo de regulamentação refletem no "Stock Exchange". Os titulos todos estão em baixa.

(Conclue na pág. 14)

MARSHALL VAI FALAR

PETROPOLIS, 18 — (A. N.) — Está sendo aguardado com vivo interêsse o discurso que o General Marshall deverá pronunciar amanhã e em que abordará a fundo o projeto de Tratado de Segurança.

Decidem os Delegados sôbre as ameaças de opressão à América

Reuniu-se a respectiva Comissão -- O relatório do Conselho Diretor da União Pan-americana

PETRÓPOLIS, 19 — (Serviço Especial da Agência Nacional) — Sob a presidência do Chanceler do Panamá, Sr. Ricardo J. Alfaro, reuniu-se ás 10 horas, a Segunda Comissão incumbida de estudar as "medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou de agressão".

Aberta a sessão, o presidente deu inicio aos trabalros, comunicando aos delegados que o Presidente, o vice-presidente e o relator, após se reunirem ontem com a mesa da III Comissão, concluiram pela adoção de um método de trabalho que consiste em seguir, um por um, os artigos do projeto da União Pan-americana, método êsse que coincidiu com as propostas apresentadas pelas delegações Norte Americana e Argentina. Tendo os delegados em seu poder o Relatório do Conselho Diretor da União Pan-americana, pediu a atenção para o mesmo, para maior facilidade dos trabalhos. Uma vez que a Comissão estivesse de acôrdo com êsse método de serviço, pedia a sua aprovação.

Em seguida, falaram os delegados do Paraguai, da Guatemala, da Venezuela, dos Estados Unidos, do Chile e do Brasil que apoiaram a proposta do presidente, retirando as moções apresentadas.

O delegado do México aceitou a proposta da mesa, fazendo, porém, uma ressalva, que os senhores delegados pudessem apresentar, sempre, perguntas que julgassem necessárias ao projeto da União Pan-americana, no que foi segundado pelo delegado de Honduras.

O presidente, em seguida, leu, para a Comissão, o documento comparado da União Pan-americana, enumerando seus diversos itens".

O delegado do Chile usou da palavra, pedindo á Comissão que se desse um prazo de 48 horas para apresentação de novos artigos concernentes ás idéias novas que não estivessem incluidas no projeto em estudos. Acreditava que assim se permitiria a todos um melhor conhecimento dos novos projetos de artigos a serem apresentados, evitando-se, desta modo, que uma delegação esperasse ter ciência de todos os demais projetos, para então levar á Comissão a sua proposta.

O presidente, pedindo para que se votasse pela moção do Chile deu a palavra ao delegado de Honduras que levantou uma questão sôbre o regulamento. Debatida a questão do prazo, estabeleceu-se que as 48 horas são necessárias sómente para os projetos dos artigos que não constem de projeto em estudo, havendo, porém, o prazo de 24 horas para a emenda geral de cada um deles, conforme observou o delegado Uruguaio. A proposta do Chile foi apoiada pelos delegados do México, do Paraguai, do Uruguai e República Dominicana.

O presidente submeteu a proposta do Chile á aprovação, sendo a mesma aprovada. Foram enumerados em seguida os pontos de Relatório da Comissão da União Pan-americana a serem discutidos na sessão e passou em seguida a discussão de Ataque Armado.

O delegado de Honduras pediu a palavra para apresentar uma moção e o presidente fez ver que são precisas 24 horas para que a Comissão tome conhecimento.

O delegado de Honduras, retirando a proposto, disse encaminha-la á Secretaria.

O delegado da Venezuela comunicou então que também apresentou uma moção á mesma.

Usou da palavra o delegado do Uruguai para pedir que se iniciasse logo a discussão sôbre o Ataque Armado, propondo que fossem debatidos os artigos 3 e 4 da parte I da Ata de Chapultepec, uma vez que aquele ato, sendo anterior á assinatura da Carta das Nações Unidas, estaria em desacordo com esta última, era preciso haver uma coordenação de interpretação quanto á legitima defesa. Disse que sôbre esta última apresentará uma fórmula por escrito. Falou em seguida o delegado de Honduras que apresentou uma emenda a este mesmo artigo 3.

Usou, então, da palavra o delegado uruguaio, que considerou inconveniente a emenda proposta pelo delegado de Honduras no que concerne á intepretação quanto ao ato de agressão e ao transpasse de fronteiras, achando preferivel tomar-se por base o conceito firmado pelo Ato das Nações Unidas. Pediu a palavra o delegado do Brasil, Dr. Levi Carneiro, que considerou muito interessante a questão concreta suscitada pelo delegado do Uruguai. Entendeu, porém, que não se deve deixar indefenido o Ato de Agressão, como ficou na Carta das Nações Unidas. Ao contrário, convém indicar alguns casos tipicos, fazendo-se não uma enumeração taxativa, mas apenas exemplificativa.

Usou da palavra o delegado do México para dizer que a Comissão está tratando já de discutir a matéria e não de apenas esboca-la.

Os delegados da Venezuela e Argentina apoiaram o delegado mexicano.

O delegado da República Dominicana informou a Comissão ter apresentado também uma proposta á Secretaria.

O presidente deu por encerrada a sessão convocando nova reunião para quinta-feira, ás 10 horas da manhã.

Guerra ao monopólio da borracha nos Estados Unidos

INTIMADAS PELO GOVÊRNO NUMEROSAS EMPRÊSAS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A indústria da borracha foi a terceira em dois dias a ser acusada pelo Govêrno da formação de monopólio ilegais. Depois das denúncias apresentadas contra a indústria siderúrgica e contra a indústria dos filmes coloridos, seguiu-se a intimação ás emprêsas da borracha, para que compareçam em Juizo a 9 de setembro. A denúncia cita oito grandes companhias que fornecem 90 por cento de tôda a produção norte-americana de pneumáticos e câmaras de ar, bem como a Associação dos Fabricantes de Borracha de Nova York e dez funcionários individuais das aludidas companhias. As emprêsas acusadas são a Firestone, a General, a Dayton, a Goodrich, a U. S., a Seiberling, a Lee e a Goodyear. Os dirigentes dessas companhias qualificam a acusação oficial de "completamente destituida de fundamento".

Amparo da América Latina às crianças européias

O fundo de socórro para a infância, da O. N. U., pede 15 milhões de dólares

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — A instituição do "Fundo de Socorro para a Infancia", da ONU anunciou ontem que se esforçaria para conseguir a soma de 15 milhões de dólares, junto aos paises da América Latina que são membros das Nações Unidas, a fim de aumentar os recursos da instituição e aumentar a remessa de leite e mantimentos para as crianças subalimentadas da Europa.

"A América Latina tem seus problemas econômicos e sociais, diz o relatório do Diretor do "Fundo de Socorro", mas as Américas foram inteiramente poupadas das devastações da guerra e por esta razão, o hemisfério ocidental deve dar até o sacrificio a fim de dar o exemplo aos outros paises do mundo".

O Diretor revelou em seu relatório que os Estados Unidos contribuiram com a soma de 15 milhões de dólares para esta obra e o Canadá, com 5 milhões.

Não houve incidente na fronteira greco-bulgara

SOFIA, 19 (AFP) — A Agencia Bulgara foi autorizada a desmentir categóricamente as informações publicadas no estrangeiro e segundo as quais os guerrilheiros teriam aberto fogo do interior da fronteira bulgara sôbre um destacamento armado governista grego na região de Pentalaphon e na zona de Hevros.

Attlee pretende demitir-se

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Attlee apresentará brevemente a sua demissão" e "Bevin seria o primeiro ministro" eis o que anuncia em "manchettes" o "Daily Mail".

Segundo o mesmo jornal Attlee teria revelado aos seus colegas mais intimos a intenção de demitir-se brevemente por motivo de saúde. Acrescenta o jornal conservador que, se fracassarem as negociações que se desenvolvem presentemente em Washingeton, o Gabinete teria que fazer face a uma série de decisões da mais alta importância.

Vitima de um desastre o Sr. Anthony Eden



Sr. Anthony Eden

LONDRES, 19 (U. P.) — O ex-Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Eden, que é também a segunda figura do Partido Conservador britanico, depois do Sr. Winston Churchill, sofreu hoje ferimentos cortantes e contusões generalizadas quando seu automóvel se chocou com um veiculo da Real Fôrça Aérea. Não obstante, o Sr. Eden prosseguiu em sua viagem após receber os primeiros socorros no Hospital de Orpington.

O choque teve lugar numa encruzilhada situada nas proximidades de Foots Cray, quando Eden se dirigia para Chertwell, em Westermam, a fim de visitar Churchill.

O chauffeurs de Eden e os ocupantes do veiculo militar nada sofreram.



UM CHISTOSO APARTE. — QUITANDINHA, 19 (Asapress) — Um chistoso aparte do Senador Vandenberg, após a palavra do Presidente Alcaro, durante os trabalhos de hoje da 2.ª comissão, provocou o riso de todos os delegados e jornalistas presentes. Recomendava o Presidente que, a fim de que fôsse facilitado o entendimento entre todos os delegados de diversas nações e no sentido de permitir melhor trabalho dos intérpretes, os delegados falassem pausadamente. O senador americano disse que, em seus poucos dias de permanência em nossa terra, aprendera um vocábulo que lhe parecia muito próprio para o momento. Tratava-se da palavra "devagar". Ele se permitia usá-la, de hoje em diante, sempre que um orador falasse muito depressa ao expor seus pontos de vista durante as sessões.

A palavra sugerida realmente facilitará o entendimento entre os delegados, mas será preciso ser usada com parcimônia, porque a premência dos trabalhos não permite multo vagar. Tal foi o comentário generalizado após o aparte do Senador Vandenberg.

O Senador Vandenberg vê-se á direita da gravura acima; á esquerda, o Chanceler do Panamá.

Deve ser definido o ato de agressão

Considerações do delegado brasileiro Sr. Levi Carneiro—Como decorreram os trabalhos das Comissões de Conferência de Petrópolis

Realizou-se, ontem, á tarde, a segunda reunião da Terceira Comissão, encarregada de elaborar os processos e órgãos para a execução do tratado, sendo tratados vários assuntos relativos á sua competência.

SEGUNDA SESSÃO DA SEGUNDA COMISSÃO

Sob a presidência do Chanceler do Panamá, Sr. Ricardo J. Alfaro, reuniu-se também, á segunda Comissão, incumbida de estudar as medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão.

Aberta a sessão, o Presidente deu inicio aos trabalhos comunicando aos delegados que o Presidente, o vice-Presidente e o Relator, após se reunirem, ontem, com a Mesa da Terceira Comissão, concluiram pela adoção de um metodo de trabalho que consiste em seguir, um por um, os artigos do projeto da União Pan-Americana, metodo esse que coincidiu com as propostas apresentadas pelas Delegações Norte-Americana e Argentina. Tendo os delegados em seu poder o relatório do Conselho Diretor da União Pan-Americana, pediu a atenção para o mesmo para maior facilidade dos trabalhos. Uma vez que a Comissão estivesse de acôrdo com esse metodo de serviço, pediu a sua aprovação.

Em seguida, falaram os delegados do Paraguai — da Venezuela — dos Estados Unidos — do Chile e do Brasil, que apoiaram a proposta do Presidente, retirando as moções apresentadas. O delegado do México apresentou a proposta da Mesa, fazendo, porém, uma ressalva: que os senhores delegados pudessem apresentar sempre perguntas que julgassem necessárias ao projeto da União Pan-Americana, no que foi secundado pelo delegado de Honduras.

O Presidente, em seguida, leu para a Comissão, o documento comparado da União Pan-Americana, enumerando seus diversos itens. O delegado do Chile usou da palavra, pedindo á Comissão que se desse um prazo de 48 horas, para apresentação de novos artigos concernentes a idéias novas que não estivessem incluidas no projeto em estudo. Acreditava que assim se permitiria a todos um melhor conhecimento dos novos projetos de artigos a serem apresentados, evitando-se, desse modo, que uma Delegação esperasse ter ciência de todos os demais projetos, para então levar á Comissão a sua proposta.

O Presidente, pedindo para que se votasse pela moção do Chile, deu a palavra ao delegado de Honduras, que levantou uma questão sôbre o regulamento. Debatida a questão do prazo, estabeleceu-se que as 48 horas são necessárias somente para os projetos dos artigos que não constem do projeto em estudo, havendo porém o prazo de 24 horas para a emenda geral de cada um deles, conforme observou o delegado uruguaio. A proposta do Chile foi aprovada pelos delegados do México — Paraguai — Uruguai e República Dominicana. O Presidente submeteu a proposta do Chile á aprovação, sendo a mesma aprovada, com a interpretação do Uruguai.

(Conclui na pág. 14)

André Maurois deixa o Brasil

Partiu, ontem, para Bueno Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o escritor André Maurois, da Academia Francesa, que acaba de visitar o Rio de Janeiro, onde realizou duas conferências sôbre temas literários, no Teatro Municipal. O ilustre homem de letras viaja acompanhado do Sr. Alexandre Rognedov, ex-secretário da União dos Escritores Russos em Paris, membro da instituição cultural "Los Anales de Buenos Aires", que promove a visita de André Maurois á América do Sul. Na capital platina, o biógrafo e romancista gaulês falará três vêzes, hoje, sexta-feira e quinta-feira da semana vindoura, no Teatro Politeama, da emprêsa G. Conento.

Convidado o Sr. Osvaldo Aranha para chefiar a delegação brasileira á Assembléia das Nações Unidas

O Ministro das Relações Exteriores convidou ontem o Embaixador Osvaldo Aranha para chefiar a Delegação Brasileira á Assembléia das Nações Unidas, convocada para 16 de setembro próximo.

O Embaixador Aranha pediu o prazo de alguns dias para dar sua resposta a êsse convite.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, finda a leitura do expediente e aprovada a Ata da sessão anterior usou da palavra o Sr. Melo Viana, orador inscrito, que antes de iniciar o seu discurso, cedeu a palavra, por alguns minutos, ao seu colega Senador Andrade Ramos que encaminhou um requerimento propondo que a oração proferida na Conferência de Petrópolis, pelo Presidente Eurico Dutra seja inserta nos Anais do Senado Federal. Em seguida, voltou a tribuna o Sr. Melo Viana, que falou longamente sôbre o novo Regimento da Casa.

Foi objeto de acalorados debates, a discussão única da Proposição nº 47, de 1947.

ORDEM DO DIA

Votação em discussão única, do Requerimento nº 108, de 1947 — Aprovado.

Discussão única da Proposição nº 28, de 1947 — Aprovada.

Discussão única da Proposição nº 57, de 1947 — Aprovada.

Discussão única da Proposição nº 107, de 1947 — Aprovada.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Novamente mais uma sessão realizouse no Legislativo Municipal. Depois de lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, o expediente do dia, constou da discussão primeiramente, da indicação nº 954, referente ao atual quadro dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. Sôbre o assunto, falou o Sr. Agildo Barata. A seguir, é discutido o requerimento 916, que pede melhoramentos para o bairro de Cascadura sendo esta indicação aprovada pelo plenário. A indicação 817, refere-se ao prolongamento da linha de bondes, desde Marechal Hermes até Osvaldo Cruz.

VOTO DE PEZAR, NÃO!

O Sr. Breno da Silveira, pediu um voto de pezar, por não ter o Prefeito recebido os médicos extranumerários, que compareceram ao seu gabinete, sem audiência previamente marcada. Benedito Mergulhão e Júlio Catalano, andaram [illegible] de bancada em bancada, para que a proposição Breno da Silveira, não tivesse a aprovação do Plenário. Foi o que sucedeu. O voto de pezar, formulado pelo edil udenista foi submetido á aprovação, sendo grandemente recusado.

VOTO DE SAUDADES

O Sr. Adauto Cardoso, "lider" udenista, pediu a Câmara Municipal, a aprovação de um voto de saudades, pelo aniversário de falecimento do jornalista Vitor Viana. Submetida ao plenário, foi a referida proposição aprovada.

CONTRA OS GRILEIROS

O vereador Frota Aguiar, pronunciou um substancioso discurso, acusando os grileiros de serem os maiores responsáveis pela situação lastimosa em que se encontra a Lavoura do Distrito Federal, e fez a leitura de um memorial que lhe foi dirigido, pelos lavradores de Jacarepaguá.

(Conclui na pág. 14)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Carne sem racionamento

PERMANECE ainda sem solução o problema do abastecimento da carne, persistindo o regime do racionamento imposto aos cariocas logo após o início da guerra.

Quando o abastecimento sofre ainda restrições consideráveis, provenientes da preferência dada à produção de matérias-primas, mais disputadas e mais bem pagas durante a guerra, a falta de carne agrava a situação alimentar, porque, com o consumo taminado, os bifes não podem suprir outras carências.

Em face dessa contingência lamentável, é deveras confortador saber-se que o Ministro da Agricultura encaminhou à C. C. P. um memorial da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo sôbre o problema da carne no qual se diz que há bois em abundância nos centros criadores para serem encaminhados às pastagens de engorda de São Paulo e Minas, e que as invernadas de São Paulo estão inteiramente lotadas estranhando assim que às populações dos centros consumidores estejam sofrendo a escassez de carne.

Eis aí dois fatos colidentes: abundância de gado gordo nas regiões produtoras e racionamento da carne nas cidades. Como explicar essa anomalia ?

Impõe-se, portanto, a ação estatal no sentido de corrigir êsse distúrbio econômico e comercial, pois produtores e consumidores estão diretamente prejudicados, enquanto o país sofre igualmente em sua economia. Haverá, sem dúvida, um processo eficaz para liberar o consumo da carne, que existe em abundância, e para acelerar o ritmo do abate do gado — providência indispensável à normalidade dos investimentos pecuários.

Agora, com a taxativa declaração da Sociedade Rural Brasileira sôbre a abundância do gado, e que o Ministro da Agricultura levou ao conhecimento da Comissão Central de Preços, o Govêrno fica em condições de deliberar em definitivo, pois de há muito o assunto aguarda uma diretriz consentânea com a gravidade e a premência da questão. O momento é oportuno para se dirimir as dúvidas ainda subsistentes, porque — convenhamos — o racionamento da carne colide de modo impressionante com as disponibilidades de nossas invernadas.

Com o decorrer do tempo o problema irá se agravando, sendo, por conseqüência, imperativo do bom-senso acelerar a solução do assunto, sempre adiado, para desespero dos consumidores cariocas e desilusão dos pecuaristas, ambos atingidos, em seus legítimos interêsses, por essa constante anomalia.

Carne sem racionamento é hoje quase que um direito dos centros consumidores, em face das alegações da disponibilidade comercial de gado gordo. E agora a Comissão Central de Preços não deve hesitar em dirimir as dúvidas, restabelecendo, embora tàrdiamente, a normalidade interrompida com a guerra.

◆ VETOS

CONFORME já vinha anunciando, a Russia vetou a admissão de Portugal, Irlanda e Transjordania no Conselho de Segurança. Este, a seu turno, vetou a admissão da Albania e da Mongólia Exterior, ambos os pedidos patrocinados e assistidos pela Russia. Em compensação, o novo Estado do Paquistão é mais um membro daquele Conselho.

Verifica-se da apreciação de tais pedidos que o veto continua a ser a arma de intimidação entre os próprios "Grandes", pois ninguem ignora que a Irlanda, da mesma forma que Portugal estão em condições de ingressar naquele órgão, o mesmo não acontecendo com a Albania que além de ser uma ditadura, é um feudo de Moscou. Quanto à Mongólia Exterior não passa afinal, do Estado-tampão que a Russia dispõe na Asia centro-norte, para suas manobras de expressão contra a China. E' uma típica provincia bolchevista, habitada por tártaros e mongóis, dirigidos por um ditador tão feroz como Gengis-Khan. Pretender assemelhar Urga e Tirana a Lisboa e Dublin, é o mesmo que se pretender considerar o Artico como o Antártico. E foi o que fez a Russia, e por isso vetou a admissão daqueles Estados, determinando com a sua ação a exclusão inevitável do têrmo de comparação de que dispunha. Nem a Mongólia e nem a Albania estão em condições politicas para o Conselho, mas poderiam ser admitidas se no pedido feito tivesse havido interêsse real de servir a paz do mundo. Mas não houve; apenas a Russia pretendia mais dois votos para o seu jôgo no Conselho, e como não os conseguiu, entendeu de afastar a Irlanda, Portugal e a Transjordania, e esta particularmente porque esquivou-se às suas manobras no Levante.

Esse o resultado do veto, enquanto não se ajustam os grandes em relação aos pequenos, dentro dos interêsses efetivos de cada Estado livre, e não de feudos politicos.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

FIGURAS E FESTAS — O Sr. Elliot Roosevelt, filho do grande ex-Presidente dos Estados Unidos, acaba de publicar um livro, hoje traduzido para o nosso idioma, sôbre passagens mais ou menos obscuras dos acontecimentos que se processaram durante a última guerra. Claro que muita coisa é contestada nesse livro e muitas outras custam ser aceitas a muitos como verdadeiras. Mesmo porque o Presidente Franklin Roosevelt já está morto e não adianta apelar para o seu testemunho...

Resulta, porém, que, tornando-se um escritor muito lido, hoje e evidentemente, muito discutido, o Sr. Elliot Roosevelt começa, já, a receber golpes daqueles que não se conformam com certas indiscreções de suas confidências. E surgem, então, casos desta ordem: o filho do grande americano, andou, durante muito tempo, enleado em amizades e intimidades festivas com conhecidos fornecedores de material de guerra para o Govêrno americano. Dá, até, a coisa, como está dita e relatada, a impressão de que Elliot Roosevelt além de homenagens, teria recebido mais alguma coisa, por via das dúvidas.

Eu, palavra, não gosto de lêr essas coisas. Porque me aborrece pensar que não há espertos apenas por aqui. Mas muitos mais, e mais ativos e mais exigentes, noutros locais do mundo. De tudo, no entanto, está restando esta coisa edificante: nos Estados Unidos o assunto anda de tal modo aperfeiçoado, que não se adquirem fortunas apenas vendendo, mas, e também, comprando . . . Quero dizer, comprando a boa vontade dos demais, pela generosa distribuição de banquetes, de festas, de solenidades e, ainda mais, de reuniões elegantes, com mulheres vistosas e com decotes acima de espalhafatosos. Ainda agora, de um inquérito que foi aberto e está sendo realizado nos Estados Unidos, sôbre possiveis negociações entre o Sr. Elliot Roosevelt e o preposto de um fabricante de aviões, de nome John Meyer, começam a aparecer fotografias de jovens contratadas, especialmente contratadas, quase desnudas, numa praia qualquer da Califórnia, tudo com o intuito único, efetivo e descontrolante, de captar as simpatias do homenageado para o negócio que devesse estar em vista. E ainda isto: uma das beldades declara que foi "convidada" a tomar parte em reuniões, pelo homem de negócios já referido, a 50 e 100 dólares por vez, isto é, mil e dois mil cruzeiros por festa . . . Positivamente, o processo é original. Pelo menos para nós. Que aqui, talvez, em situação idêntica, a beldade não exigiria propina ou subvenções mas, antes, um bom emprêgo, com direito á dispensa de ponto, com dez dias de descanço em casa, por mês, e com gratificações pelos serviços extraordinários que pudesse prestar. Lá na América do Norte, não ! A moça adquire um traje de banho, sem frente, ou quase sem frente, com dois botõezinhos, apenas, por detrás, para fingir que seguram as cordas do pouco que foi pôsto do outro lado . . . Depois, na areia da praia, ou num bar de praia, fumando, displicente, tomando um refresco com ar de enfado, por um canudo, falará de modo que a gente fique logo sabendo com quem está tratando . . . Depois, sem mesmo entrar nágua, para não estragar a fantasia, quero dizer, a roupa de banho, a garota entrará no auto do rapaz, cairá sôbre o seu ombro e começará a falar mal da família. . . Que está aborrecida com o pessoal de casa. Que tem vontade de não voltar mais lá. Que a vida, assim, é horrivel. Etc. Etc. Tudo, está visto, para ver se o rapaz resolve "adotá-la", daí para o futuro. Nem que seja por dias. Apenas por dias. Ou mesmo, por horas. Mas, por dinheiro, nem por sombra. Nada de paga. Nada disso. Salvo, é evidente, se o conquistador desejar dar-lhe uma pele de camelo do Polo Norte, rara e cara, e mais uma pensão para ela não fazer mais nada, além de vestidos, automóvel, cinema e chiclets. Que mastigar chiclets é uma tarefa das mais trabalhosas e das mais estafantes . . .

Retornando ao assunto: o Sr. Elliot Roosevelt está lutando, agora não mais contra os alemães, mas contra os piratas. E luta séria. Viva. Acesa. Delapidadora. Com retratos. Com recibos. Com notas. Com lembranças e com documentação farta e ampla, que os piratas e os espertos gostam, inexplicàvelmente, de guardar a prova do crime, não contra si próprios, mas contra os outros . . . E dizer-se que há negociatas, ou acordos reservados, ou transigências suspeitas em segrêdo, estanques, sem ressonancias e sem vibrações cá por fora. Pois sim ! Que se mirem, agora, os abordáveis daqui e de lá, que a fauna é a mesma e as intenções são, no fundo, iguais. Ou quase iguais. Variam, apenas, nos objetivos, mas valem tanto umas como outras os mesmos sacrifícios e as mesmas dores de cabeça. Depois, há mais isto: fatos dessa ordem até tiram o gôsto de certa gente em apregoar que, no mundo, só o Brasil está perdido. Até isso, êsse direito e êsse recurso, tiram daqueles que, nas horas vagas, costumam mastigar a nossa reputação, no desprimor das descrenças politicas ou não politicas . . .

—

PROFETAS . . . — Tudo se passou assim: um profeta, na Bahia, de nome Agapito, anunciou, há dias, que a vila de Nazareth, naquele Estado, ia desaparecer, vencida por um cataclismo qualquer. A população, é claro, atemorizada, foi tratando de procurar abrigo seguro para esperar pela tragédia. Não ficou ninguém nas suas redondezas. Exodo completo. Completo e doloroso. O interessante é que o fato estava marcado, pelo tal profeta, para o dia 16. A' véspera do acontecimento prevista e anunciado não havia vivalma nas redondezas de Nazareth. Silencio. Imenso e fundo. O relógio dos crentes marcadava os minutos e os segundos. O do profeta também. E povo e profeta cientes e conscientes, aguardaram o fim do mundo, ali nos recantos baianos.

Mas, na verdade, veio o dia 16. Veio e passou. Mas, o arrasamento de Nazareth não veio. O profeta, está visto, se desmoralizou ou encontrou, quem sabe ? razões poderosas para justificar a falta de cumprimento da suas afirmativas. Quanto ao povo de lá, porém, retornando ás casas antes abandonadas, parece que está decidido a acreditar que o profeta é, simplesmente, um charlatão, como muitos e inumeros que existem às sôltas por aí.

Uma coisa, porém, não se contesta: dêsses "crentes", ingenuos, infelizes e destituidos de qualquer raciocinio mais fundo e mais claro, está o Brasil cheio e farto. E de profetas também. Eu, na verdade, não me rebelo contra os profetas, que são poucos. Mas contra os crentes e tolos que são muitos. Tão crentes e tão tolos que ainda acreditam em mágicas como essa e ainda se abalançam a concorrer para os tormentos daqueles que viveriam uma vida melhor se não fossem ignorantes e não fossem, ainda, elementos plásticos nas mãos dos espertos e fôrças negativas nos dedos dos malandros.

E, note-se: profetas dessa ordem, mágicos ou o que seja, doutores em mágias misteriosas e incompreensiveis, mestres em negócios escusos, espertalhões que manipulam a ingenuidade dos demais como se fossem iluminados do céu, não existem, apenas, lá nos confins do sertão baiano, mas, e infelizmente, por aqui mesmo, onde nos encontramos, sem que as autoridades procurem dar cabo dêles, como o fariam contra as pragas ou contra as pestes.

Antes que as fôrças holandesas acabem com a República

Os indonésios querem a intervenção da O. N. U. - Repelidas tôdas as sugestões apresentadas

LAKE SUCESS, 19 — De Robert Manning, correspondente da U. P.) — A república indonésia rejeitou oficialmente a proposta da Holanda para resolver a disputa nas Indias Orientais Holandezas fora da jurisdição das Nações Unidas e pediu ao Conselho de Segurança que entre em ação "antes que as forças holandezas acabem com a república." o ex-primeiro ministro indonésio Sutan Sjahrir, repeliu "tôdas as sugestões" feitas pelos holandezes e reiterou sua petição de que as Nações Unidas interviessem e mediassem rapidamente no conflito.

Disse Sjahrir que se torna evidente que "as atividades militares holandezas estão encaminhadas á destruição da república com a qual os holandezes estão decididos a acabar". Parece que os indonésios declinaram também da oferta de bons oficios dos Estados Unidos em sua disputa com os holandezes. Não obstante funcionários norte americanos dizem que neste momento não estão certos do esatdo em que se encontra a proposta dos Estados Unidos.

A Russia pos-se ao lado dos indonésios, qualificando a proposta norte americana de manobra para prescindir das Nações Unidas, e pediu ao Conselho de Segurança que indicasse umo comissão de observação para realizar investigações na indonésia. Sobrevieram violentos debates no Conselho sôbre o papel que devem desempenhar as Nações Unidas no conflito holando-indonésio, produzindo-se com rapidez indescritivel estes fatos:

1º) — O vice-ministro do Exterior russo Andrei Gromyko, acusou os Estados Unidos de procurarem obrigar os indonésios a aceitar seus "bons oficios" num esforço para prescindir da O. N. U. e favorecer interesses econômicos norte americanos nas Indias Orientais.

2º) — O vice-delegado dos Estados Unidos, Hrschel Johnson, refutou em seguida as acusações de Gromyko e preveniu ao Conselho que forçar uma arbitragem constituirá uma intervenção indevida no litigio holando-indonésio, sugerindo uma investigação por uma nação "imparical" e uma investigação "sobre o terreno" pelos diplomatas de carreira que atualmente se encontram em Batavia.

Disse que os Estados Unidos são contrarios á intervenção das Nações Unidas neste caso.

3º) — A China, assumindo uma atitude intermedia, que surpreendeu os observadores, apresentou ao Conselho as propostas da Holanda acompanhadas de uma série de emendas ás propostas feitas pela Australia, para que as Nações Unidas enviem observadores e medeiem sem perda de tempo na disputa indonésio-holandeza.

4º) — O delegado australiano William Hodgson rejeitou as emendas da China e criticou a proposta de bons oficios feita pelos Estados Unidos, qualificando-a de "gesto vago e inexplicável", que "em sentido algum" servirá para solucionar o conflito.

A atitude inamovivel do delegado indonésio e as acusações de Gromyko eliminaram, no conceito dos observadores, tôda a esperança de chegar-se a uma pronta solução do conflito nas Indias Orientais Holandezas.

◆ EXCESSO

RETORNA a Imprensa ao problema dos transportes, nesta Capital, focalizando seus vários aspectos, e particularmente o que diz respeito à lotação dos ônibus. Antigamente, e êsse antigamente não passa do ontem, era razoável que o numero dos passageiros em pé fosse aumentado, dado que atravessávamos um periodo dificil, com veiculos velhos e escassez de novos carros. O povo aceitou o fato razoàvelmente e compreendeu que era necessário o sacrificio ocasional do desconfôrto, em face das dificuldades existentes.

Todavia, passaram-se os meses criticos, e veiculos novos chegaram para às nossas linhas de ônibus, com relativa abundancia, fazendo prever um desafôgo nos transportes da cidade e maior confôrto para os passageiros. Não durou muito essa ilusão, pois ao contrário do que se esperava, ao invés do numero dos passageiros em pé, diminuir, aumentou espetacularmente nos veiculos de tôdas as linhas, agravando o mal-estar de todos que viajam de ônibus.

Abordamos o assunto não poucas vêzes nestas colunas, e clamamos por medidas que pusessem fim a êsse excesso de lotação dos coletivos, e citamos os casos diários em tôdas as linhas, de incidentes entre passageiros, da mesma forma que demonstramos o êrro de tal excesso, a provocar maior e mais rápido desgaste do material em uso, sendo portanto contra os próprios interêsses das emprêsas e do povo. Inutil. Debalde abordamos o assunto. Agora volta êle á tona, com o interêsse de nossas autoridades sôbre o assunto, interêsse que revela o intuito de regularizar o assunto, e pôr côbro a êsse excesso de passageiros em pé, nos ônibus, que já vem se tornando uma calamidade, se não fôsse um inqualificável abuso.

Para tanto basta se ver o que ocorre nas linhas 10 e 103, para se ter uma idéia exata do que o povo está sofrendo.

Tôdas as providências que forem tomadas no sentido de limitar rigorosamente o numero de passageiros em pé, serão aplaudidas pela população, que apesar de novas linhas e de belos ônibus, se transporta com desconfôrto e mal-estar ainda maiores que nos periodos dificeis, quando não havia ônibus novos, nem material para reforma dos que trafegavam.

INTERPRETAÇÕES

ENTENDE o govêrno russo que não deve aceitar o convite de Washington para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão, uma uma vez que o mesmo está sob a Comissão de Assuntos do Oriente, e não sob a égide de Postdam. Os protocolos de Postdam não disciplinam a matéria dos problemas orientais, como pretende Molotov, antes deixaram claro que no Oriente as Comissões realizariam o trabalho conjuntamente. O que Postdam deixou claro porém, foram certos aspectos das reparações e indenizações de guerra, e chegou mesmo a regulá-los em bases amplas. Precisamente êsse ponto foi o que a Rússia desrespeitou acintosamente, sob o protesto anglo-americano, quando retirou tôdas as fábricas da Mandchuria e da Coreia, para seu território, e deixou apenas os esqueletos dos edificios.

Na Mandchuria não ficou um prego ou um arado, pois o saque bolchevista foi total, como nos revelam os documentos oficiais trazidos à luz, quando das reclamações de Washington e Londres. Apesar disso, Molotov vem agora invocar Postdam, quando a questão nipônica não foi regulada a ponto de o tratado definitivo girar em torno dos acôrdos daquela conferência. E as provas sobejam para destruir as interpretações de Molotov e suas afirmativas. Mas é fàcilmente explicavel a recusa russa. Ela é feita a fim de justificar as reações que Moscou pretende apoiar na Asia contra os Estados Unidos e contra a Inglaterra, sob o manto de um direito inexistente.

Desde que Mac Arthur assumiu a administração do Japão, que Moscou procura criar dificuldades a Washington no Extremo Oriente, pois o sonho dourado de Stalin é descer pela Mandchuria com as duas Mongolias a protegerem o seu flanco, atingir o centro da China e tôda a Coreia, atravessar o Mar da China, e completar com o dominio puro e simples do arquipelago japonês, a linha ofensiva dos bolchevistas na Asia.

Mas tal não se dará, e os Estados Unidos terão elementos suficientes para isolar nos gelos siberianos o totalitarismo e o expansionismo bolchevista.

E veremos desde já sua ação, no presente caso.

◆ AMPARO MAIS QUE JUSTO

OCUPANDO lugar impar entre as Instituições sociais desta Capital, o Asilo Isabel merece o maior apoio oficial e o mais decidido amparo de todos os cariocas.

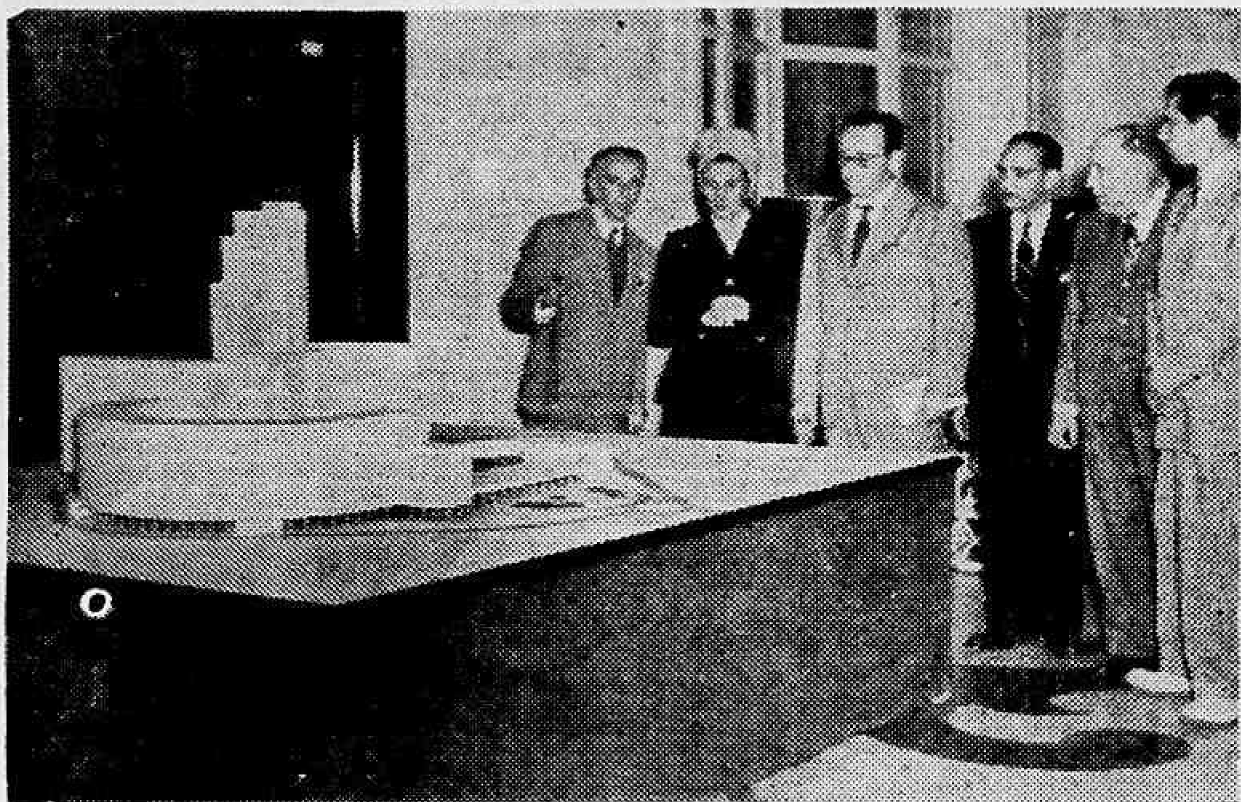
Instituição que há longos anos se esforça por lenir o sofrimento dos órfãos, o conhecido asilo da Rua Mariz e Barros está em péssima situação e só a abnegação de seus dirigentes consegue atenuar as deficiências das dotações e o desconfôrto das instalações, cuja precariedade é deveras alarmante. As dificuldades de ordem econômica avultam dia a dia — enquanto as crianças abrigadas sofrem as conseqüências dessas deficiências, fato que deve consternar os sentimentos cristãos do povo carioca.

Impõe-se, portanto, que se dê remédio ao calamitoso estado do Asilo Isabel, instituição que, por seus beneméritos objetivos, merece todos os desvelos. Ademais, a Cidade Maravilhosa tem sagrados deveres no que concerne à assistência social — e por certo não podem haver esforços mais dignos e patrióticos dos que os que forem mobilizados em prol do reaparelhamento do Asilo Isabel.

Amparando essa nobre instituição, o Govêrno e o povo praticarão as mais belas virtudes politicas e cristãs, porque o abandono dos órfãos constitui lamentável desserviço ao aperfeiçoamento social.

Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Sua próxima realização, em Quitandinha---A reprseentação do Estado do Rio Grande do Sul



A foto acima é um flagrante da visita, no mommento em que o Sr. Gabriel Pedro Moacir observava a maquete do edifício projetado para a Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Aproveitando a sua estadia na capital da República, o Sr. Gabriel Pedro Moacyr, Prefeito de Pôrto Alegre, subiu domingo último a Petrópolis, onde visitou o recinto da Conferência Interamericana, almoçando no Hotel Quitandinha, em companhia de alguns amigos. Após o almôço S.S. percorreu demoradamente o Hotel, demonstrando particular interêsse pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que, como se sabe, instalar-se-á, brevemente, nas dependências anexas do Hotel Quitandinha, em caráter permanente. Declarou, a propósito, S.S., que via com especial interêsse esta realização, a qual viria revolucionar o comércio e a indústria do Brasil. Assegurou que o seu Estado e muito especialmente Pôrto Alegre, manteriam uma grande representação em Quitandinha.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

GREVE TOTAL DOS MINEIROS CHILENOS

Protesto contra o aumento do preço do pão--- Afetados importantes ramos da indústria

SANTIAGO, 19 (AFP) — A onda de greves que agita todo o território nacional, com graves repercussões para a economia e o normal desenvolvimento para as atividades básicas do país foi organizada como protesto contra a resolução do Govêrno que elevou o preço do pão, medida que, no ver dos dirigentes dos movimentos grevistas, constitue um atentado contra o país.

Culminou a situação com a greve que, nas ultimas horas da tarde de ontem, decretaram importantes ramos da industria e que, pouco a pouco se foi estendendo por outros setores da produção.

Iniciou-se o clima das greves com a paralização decretada pela Direção Central das Estradas de Ferro situada em San Bernardo, cujo pessoal em Assembléia Geral, concordou em deter por 24 horas tôdas as atividades, como protesto pelo aumento do preço do pão.

O aspecto mais grave da situação é, porém, a paralização total da zona do carvão, afetando as minas de Lota, Lirquen e Schwager cujos operários declararam greve indefinida. As ultimas comunicações vindas dessas zonas dizem que a situação ameaça abarcar outras minas. Em vista do grave estado de coisas, o Govêrno, por intermédio do Ministro do Interior, distribuiu á Imprensa a seguinte declaração: "Em virtude da medida adotada pelo Govêrno, para fixação do preço do pão, os operários que trabalam nas regiões carboníferas de Lota, e Lirquen iniciaram um movimento de greve ilegal, com caráter indefinido, manifestando ao Govêrno que esta resolução será mantida enquanto o Executivo não revogar a referida disposição.

Deseja o Govêrno advertir que a greve ilegal constitui um grave atentado á economia nacional, que priva o país de um elemento indispensável para a produção e envolve uma alteração de tranquilidade publica. O Govêrno presencia êstes fatos, disposto a declarar zona de emergências as provincias de Concepción e Arauco, para garantir o normal desenvolvimento das atividades produtoras do país e para resguardar a ordem publica, para o que, pretende fazer uso de todos os recursos legais de que dispõe, com o firme e decidido propósito de evitar qualquer ato que possa pôr em perigo a vida institucional da nação".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100.00 6 meses, Cr$ 60.00. Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Investigação geral em tôda a Europa

Questões que serão estudadas por uma comissão de Senadores norte-americanos—Os problemas da reconstrução do Velho Mundo

WASHINGTON, 19 — (United Press) — O Sr. Styles Bridges, presidente do Comitê de Averbações do Senado, partirá no dia primeiro de outubro com destino à Europa, chefiando uma Comissão senatorial integrada por quinze membros. A referida comissão tem por objeto realizar uma investigação detalhada da situação na Alemanha, Austria, Grécia, Turqui, Itália, Balkans, Frnaça, Inglaterra e Holanda.

O Sr. Styles Bridges enumerou da seguinte forma as questões que serão por êle estudadas, a Europa: — Problemas da reconstrução economica, inclusive da recuperação agricola e industrial, além do Plano Marshall para a Europa; 2 — Auxilio norte-americano à Grécia e Turquia. 3 — O moral dos funcionários civis e militares norte-americanos estacionados nas zonas de ocupação; 4 —A questão das pessoas deslocadas e o programa de imigração; 5 — As repartições do Departamento de Estado e suas atividades especialmente as irradiações da "Voz da America"; 6 — os escritórios de liquidação exterior; 7 — Emprego de moeda especial nas áreas de ocupação. 8 — Situação petrolífera no Oriente Médio.

A propósito, o Sr. Styles Bridges declarou ainda: "Durante os trabalhos do Comitê de Averbações, na última sessão do Congresso, a questão de nossos compromissos financeiros e de outras naturezas, no exterior, tornou-se cada vez mais importante, à medida em que a situação internacional se deteriorava. Em consequência, o Congresso foi solicitado a conceder aproximadamente 1.500 milhões de dolares para socorro e assistência aos países estrangeiros amigos".

Em homenagem à memória do Dr. Clemente Ferreira

REUNE-SE, HOJE, A SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Reune-se, hoje, ás 21 horas, sob a presidência do Professor Manoel de Abreu, a Sociedade Brasileira de Tuberculose especialmente convocada para homenagear á memória do Dr. Clemente Ferreira, patriarca da luta contra a tuberculose na América, recentemente falecido, em S. Paulo, na avançada idade de 90 anos.

Vários oradores lembrarão a admirável obra de assistência social organizada em São Paulo pelo saudoso extinto, evocando a sua vida inteiramente consagrada ao serviço da luta contra a tuberculose no Brasil.

Em nome da Academia Nacional de Medicina e do Colégio Brasileiro de Médicos do Torax falará o Professor Afonso Mac-Dowell. Pela Liga Brasileira contra a Tuberculose e particularmente pelo Serviço de vacinação da BCG da Fundação Ataulpho de Paiva falará o Professor Arlindo de Assis. Associando ás homenagens prestadas á memória do Dr. Clemente Ferreira ocupará ainda a tribuna o Dr. Alberto Renzo, Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura e, por fim, o Professor Manoel de Abreu expressará o professor Manoel de Abreu expresará o profundo pesar da Sociedade Brasileiro de Tuberculose á qual pertencia o Dr. Clemente Ferreira como um dos seus mais antigos membros honorários.

Na segunda parte da ordem do dia estão inscritos o Dr. Reginaldo Fernandes que apresentará, com o seu colega Dr. H. Murga Filho, uma interessante observação de fechamento espontaneo de caverna gigante tuberculosa pulmonar e o Dr. J. M. Castelo Branco que fará considerações sôbre as mais frequentes complicações na prática do pneumotorax extrapleural.

A sessão será publica, não tendo sido expedidos convites especiais.

A Sra. Eva Perón no Ministério do Trabalho

Ontem, pela manhã, a Sra. Eva Peron foi recebida no Auditório do Ministério do Trabalho pelo Ministro Morvan Figueiredo acompanhado de todo o seu gabinete, de Diretores de Departamentos, de Presidentes de Federações e Confederações e de outras autoridades trabalhistas. Por essa ocasião, falou o Ministro, expressando sua satisfação pela honrosa visita que acabava de receber. A Sra. Eva Peron respondeu com palavras carinhosas, dizendo que abraçava cordialmente todos os trabalhadores do Brasil, especialmente, os "descamisados" brasileiros. A seguir a ilustre visitante, em companhia do Ministro, dos demais autoridades, e de numeroso grupo de funcionários, percorreu o SAPS, a Exposição Permanente da Produção Brasileira e a Divisão de Higiene e Segurança do Ministério. Compareceram ao ato o Embaixador da Argentina, o deputado Batista Luzardo e outras autoridades diplomáticas.

Aproxima-se do fim a guerra civil paraguaia

Derrotados os rebeldes nas vizinhanças de Assunção

BUENOS AIRES, 19 — (De Hugh Jencks, correspondente da U. P.) — A embaixada do Paraguai em Buenos Aires anunciou haver recebido um comunicado do Ministério das Relações Exteriores de Assunção informando que a guerra civil paraguaia "está praticamente terminada."

Um porta voz da embaixada declarou que as forças do govêrno, de acôrdo com o comunicado que recebeu, "recuperaram quase a totalidade das localidades que so rebeldes haviam conseguido ocupar ao redor de Assunção". Repetiu a notícia de que a frota fluvial rebelde rendeu-se ao govêrno, mas não acrescentou detalhes.

A notícia agora dada pela embaixada paraguaia segue-se a uma série de despachos oficiais de Assunção indicando que se está aproximando de seu fim a guerra civil paraguaia, a qual irrompeu há cinco meses. Até ao meio dia de hoje as fontes rebeldes não haviam refutado as notícias das vitórias divulgadas pelo govêrno.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO GOVERNISTA

BUENOS AIRES, 19 (UNITED PRESS) — O comunicado do Alto Comando das forças governistas do Paraguai informou que a contra ofensiva lançada na segunda-feira pelas tropas de Morinigo havia infligido "esmagadora derrota" aos rebeldes. Acerscenta que as tropas do govêrno reconquistaram diversas localidades assim como o aeródromo da Panamerican Airlines, nas vizinhanças da capital.

Revela ainda o comunicado que 200 soldados rebeldes cruzaram o rio Pilcomayo, penetrando no território argentino, onde foram desarmados e internados.

Os observadroes consideram extremamente difícil determinar a verdadeira situação enquanto não chegarem noticias de fontes rebeldes. Recorda-se que tanto uns como os outros anunciam frequentemente "esmagadoras vitórias".

Contudo, existe um fato que deixa entrever serem exatas as notícias de fonte governista: os rebeldes estiveram dez dias diante de Assunção e apesar das notícias exageradas divulgadas aparentemente nunca conseguiram ameaçar seriamente a capital paraguaia.

Apêlo ao Prefeito e ao Secretário de Agricultura

Os moradores das inúmeras ladeiras que marginam a Rua Major Fonseca, em São Cristóvão, encaminharam um apêlo aos Srs. Prefeito General Mendes de Morais e Heitor Grilo, Secretário de Agricultura da Prefeitura, no sentido de ser aquele logradouro dotado de uma feira livre. Sugerem os apelantes que a dita feira seja localizada na citada Rua Major Fonseca ou no largo que lhe fica situado ao fim, onde o trânsito é inexistente. Amparando essa pretensão, que vem ao encontro do propósito das duas autoridades municipais, de minorar as dificuldades de subsistência dos habitantes do Rio com a instalação de novas feiras, alegam os peticionários a falta de condução para as feiras localizadas no campo de São Cristóvão e em São Francisco Xavier, as mais próximas do local. A primeira é servida unicamente pelo bonde Penha, que passa muito distante das ladeiras beneficiadas pelo deferimento do pedido. E a segunda, não dispõe agora de condução, pois o único bonde que lhes servia — o Cascadura — em virtude da eletrificação da Linha Auxiliar, teve seu tráfego desviado pela Praça da Bandeira.

CALENDARIO HISTÓRICO

Mais uma vitória de Caxias

Dilke Salgado

20 de agôsto de 1842

Os liberais, vencidos em tôda linha politica, assistiram com reservas, às clamorosas manifestações de despotismo dos conservadores que hoje restabeleciam o Conselho de Estado, amanhã reformavam o Código Criminal do Processo e depois impunham a dissolução da Câmara dos Deputados.

Assim "atendendo ao Estado de coação em que se acha o Imperador", resolvem os liberais reagir através da Revolução de 1842.

Em Sorocaba, com Tobias de Aguiar e Feijó, a 17 de maio, e em Barbacena, com Teófilo Otoni e Pinto Coelho, a 10 de junho, estala o movimento liberal.

A rebelião poderia tornar-se mais grave se se radicasse à luta farroupilha.

Clemente Pereira opina por que se ponha cobro às dissenções regionais.

O Império encarrega a Caxias a segurança de sua integridade.

O velho cabo de guerra, condescendente e patriota, tinha pena de ver perecer um grupo dos irmãos exaltados e procurava por meios suasórios, antes que pela fôrça dominá-los.

Primeiramente dirigiu-se a Santos com 400 soldados apenas, fazendo constar porém que desembarcara acompanhado de 3.000 homens.

Os insurgentes, amedrontados, fugiam, e foi fácil a Caxias alcançá-los em Venda-Grande.

Chegando a Sorocaba, logo depois a revolta paulista era debelada.

Mas faltava Minas Gerais, onde atitudes de Teófilo Otoni faziam temer seriamente os Conservadores.

Caxias toma o rumo de Minas. E' preciso alcançar os revoltosos antes que se apossem de Ouro Preto.

E Luiz Alves de Lima penetra na capital com 700 homens.

Os revolucionários estão, agora, próximo do Arraial de Santa Luzia.

Caxias pensa ir a seu encontro, dirigindo-se de Sabará para atingir a coluna do arraial. Um desertor revela-lhe o plano e Alves de Lima muda de tática.

Os rebeldes aproximam-se com o fogo de 3.000 soldados, tendo à frente Galvão e Alvarenga.

Era a 20 de agôsto. As fôrças rivais encontravam-se com decidida energia. Aos poucos, porém, o triunfo começou a pender para o lado dos revoltosos.

A artilharia revolucionária, colocada nas elevações do Arraial de Santa Luzia, assenhoreara-se da situação.

Caxias engendra nova estratégia, tocando em retirada.

Os revolucionários caem no laço. Abandonam as posições privilegiadas do outeiro e lançam-se sôbre as hostes caxilianas.

Era tempo.

O Barão, contramarchando, dirige em pessoa o ataque a baioneta, dominando a situação. Em menos de 30 minutos os rebeldes, desbaratados, entregam-se ou fogem.

A's 20 horas dêsse dia de 20 de agôsto de 1842, Caxias registava mais um passo na consolidação da unidade Nacional

Centenas de crianças ao desamparo

Insegurança e desconfôrto no Asílo Isabel

Instalações precárias de um velho pardieiro — Obra de caridade, a reconstrução do edifício



Novos e expressivos flagrantes, que nos dão conta de como se encontra o Asilo Isabel. Aí, vemos um dos dormitórios, exíguo e com móveis necessitando de renovação e um dos interiores, com vidraças quebradas e paredes sujas.

O Asilo Isabel é, como todos sabem, uma das mais antigas instituições de caridade do Rio de Janeiro. Tem prestado relevantes serviços à pobreza desta Capital, acolhendo milliares e milhares de crianças, a quem o destino desde cedo marcou com o estigma cruel da orfandade. No entanto...

INSEGURANÇA E DESCONFORTO

Quando o problema de assistência a menores assume entre nós aspectos verdadeiramentes confrangedores, dada a falta quase completa de estabelecimentos capazes de atender ao número infinito de necessitados, é doloroso verificar-se que o Asilo Isabel, que tantos serviços poderia prestar ainda à coletividade, encontra-se em situação de quase abandono, em face de dificuldades enormes de ordem econômica. E é assim que, funcionando em um prédio velho carcomido pelo cupim, com os rebocos a se desprenderem, não pode mais oferecer a segurança e o conforto que seriam de desejar-se às 170 crianças que ali se encontram alojadas.

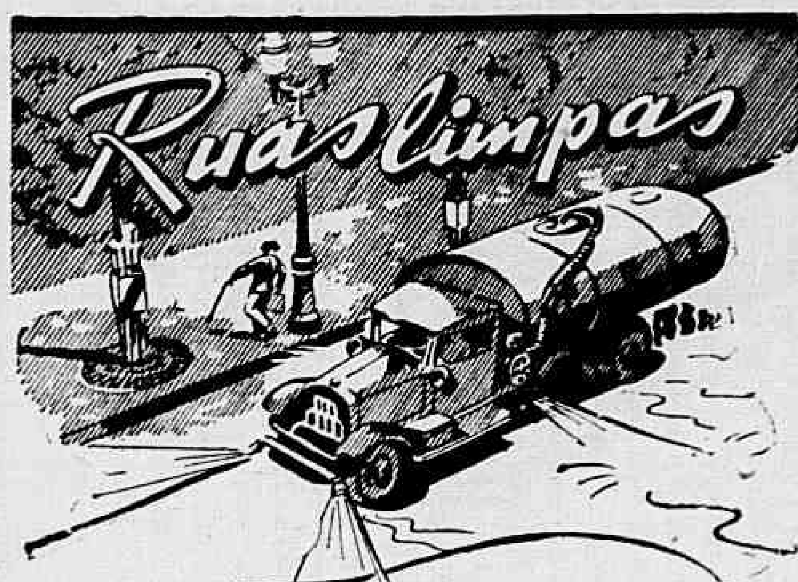
TUDO RUINDO

De fato, não há quem, visitando êsse estabelecimento assistencial da rua Mariz e Barros não se sinta triste de vêr o abandono em que se encontra o edifício. As paredes estão caindo, as instalações sanitárias falta de um tudo capaz de preservar a saúde daquela centena de menores. Há mesmo, como ainda ontem salientamos, perigo de vida para os que residem sob aquêles tetos apodrecidos e aquelas paredes ameaçadoras. E quais as providências? Nenhuma. Trata-se de uma instituição mantida pela caridade pública e o desvêlo e o carinho de pessoas de boa formação moral e cristã.

"CAMPANHA DE BOA VONTADE"

Sabedores da situação angustiosa em que se encontra o Asilo Izabel, nossa reportagem esteve em visita ao mesmo. De fato, nada podem oferecer as atuais instalações. Os dirigentes da instituição, por mais que se desvelem na conservação do que existe, também nada pode fazer, pois lhes faltam os meios necessários. Se o prédio como pudemos constatar, se encontra quase em destroços, não ficam longe os móveis e utensílios, que estão a exigir uma renovação completa. Daí a imperiosa necessidade de ser levada a efeito a "Campanha da Boa Vontade", encetada por espíritos altruísticos da cidade, senhoras caridosas que pretendem iniciar um movimento com objetivo de angariar os meios necessários à existência condigna do Asilo.

. ssa campanha, à qual nos reportaremos em outra oportunidade, deve merecer a colaboração de todos quantos se interessam pelas obras humanitárias.



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• **HELMITOL** de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.



HELMITOL



LIMPA E DESINFETA OS RINS

Imigração nacional e alienígena

V. Paula Reis

O Brasil, com uma população que não corresponde em absoluto á vastissima extensão do seu território, carece indubitávelmente de elementos alienigenas para os seus árduos trabalhos de campo.

E' preciso, porém, nesta emergência atual de falta de braços para a lavoura nacional, não esquecer o trabalhador brasileiro, porque a capacidade de nosso caboclo está plenamente comprovada pelas suas próprias aptidões naturais para os serviços agricolas. O que lhe falta é, tão sómente, educação necessária para que se torne ainda mais um elemento de alto valor produtivo no trato ingrato e afanoso da terra. Porquanto fisicamente, como assinalou com aquela sua visão profética o nosso Euclides da Cunha, "é o sertanejo, antes de tudo, um forte".

A verdade no entanto, é que infelizmente o seu braço ainda está longe, por escassez de numero, de ser suficiente para promover, sem a ajuda do elemento estrangeiro, a produção agropecuária nacional, na qual ainda repousam, em grande parte, a riqueza e a prosperidade dêste imenso e fertilissimo país!

A imigração que nos convém, entretanto, não é a massiça. Precisamos é de imigrantes selecionados, e não em massa. Essa seleção, malgrado opiniões em contrário, tem que ser feita no sentido da raça, do homem fisico e moral, de suas aptidões manifestadas, do meio de origem e da sua própria capacidade produtiva. Há de levar-se também em conta o seu modo de vida, a fim de que seja possivel, e rápida, sua adaptação ao novo clima.

A distribuição dos imigrantes pelas diferentes regiões do país terá que ser realizada de conformidade com as condições de ambiência fisica e social em que sempre viveram os ádvenas; escolhendo-se, consequentemente, tanto quanto fôr isso possivel, localizá-los em zonas que, pelo menos, não sejam muito diferentes das em que habitavam no velho continente.

Devemos, outrossim, escolher sempre os melhores imigrantes isto é, os que se adaptam melhor, os que melhor se distribuem, os que são uteis econômicamente. Os de origem latina, é óbvio, são os que mais se indicam, porque mais plásticos no nosso meio, principalmente os italianos, os espanhóis e os portuguêses, sem tomar em consideração as caracteristicas técnicas; porquanto, sob êste ponto de vista, os que mais se recomendam são os anglo-saxões, os germanicos e balcanicos, os quais se inculcam, por êsse motivo, no desenvolvimento industrial de nossa terra.

A distribuição dêsses elementos estranhos deverá ser feita com muita cautela, de modo a evitar a formação perigosa, para a segurança nacional, de futuros quistos raciais, para que fique perfeitamente resguardado o patrimônio moral, social e politico do país.

Não há duvida, pois: necessitamos de imigrantes. Mas de imigrantes que venham realmente trabalhar, que objetivem os serviços agricolas, que sejam de fato conhecedores dêsse mistér, que disponham de capacidade produtiva.

Estudados, desta maneira, os fatores da produção e escolhida a mão de obra (grandemente desfalcada nas atividades rurais), cumpre pensar sériamente no que concerne á expansão econômica com base na ampliação do mercado de consumo. Produzir muito para acumular á margem de nossas estradas, ou estacionar nos nossos portos os nossos produtos, sem meios de transportes e sem novos e compensadores mercados de consumo, seria, a par de contraproducência, injustificada parvoice.

O vale do Paraiba, com a eletrificação completa da Central do Brasil, é zona ótimamente indicada para a criação de nucleos coloniais e colônias agropecuárias, onde se tentassem plantações de trigo em grande escala, as quais viriam, desta forma, povoar mais densamente um espaço situado entre duas importantissimas cidades do país, com inegáveis vantagens de ordem politica e estratégica e, principalmente, demográfica. Importaria isso, em transformar aquêle privilegiado espaço territorial em espaço social!

A questão de habitação, nos centros urbanos, para os imigrantes que se destinam á industria, é ponto de interêsse capital, que não pode deixar de ser estudado com carinho e urgência, em virtude da fata de casas para as familias, quando se sabe que as nossas estão quase sem ter onde morar . . .

O Ministro Jorge Latour, em entrevista concedida há poucos dias á Imprensa desta Capital, acentuou que, ao se tratar de imigração e colonização, "é mistér que se cogite da parte econômica, bem como de outras questões da mais relevante importancia, como a de transportes por exemplo". E é justamente esta a questão primacial, dentro do país, pois ninguém ignora que a exportação interna, feita de um Estado para outro, a realizada inter-zonas e dos municipios para as suas próprias cidades, é enormemente dificultada pela falta de transporte de tôda espécie, com prejuizo para a economia nacional.

As "cidades mortas" do sul do Estado do Rio de Janeiro, de que faz parte a de Angra dos Reis, estão a exigir um novo e vigoroso sôpro de vida, sem expedientes inaconselháveis dos malsinados balões de oxigêneo, que as animasse de uma vez para sempre! A fundação de nucleos coloniais e colônias agricolas, parque agropecuário e escolas rurais, e, consequentemente, vias de transportes e mercados consumidores que, de futuro, lhes adquirissem a produção conseguida, se para ali fossem encaminhados imigrantes selecionados para a lavoura e técnicos para as industrias, que Deus permita, naquela uberrima região proliferem em futuro próximo, — é lembrança que, talvez, dêsse resultados excelentes!

Também não é pesoropositada a idéia de conduzir parte dos imigrantes especializados na técnica das salinas para a região dos alagoados do norte do Estado do Rio de Janeiro, de que faz parte a velha ciade e Araruama, com propósito não só e intensificar os serviços daquela produção nacional, como criar outras industrias que viessem abastecer a Capital Federal e que estudos locais, apontassem quais as preferidas, desde que se tratasse conjuntamente da construção de vias de transportes, acessiveis aos principais centros produtores, ou que, com o seu beneficio, assim, se pudessem tornar; e se construisem, numa e noutra zona, portos perfeitamente aparelhados para a exportação exterior.

Refôrço no abastecimento da cidade

A Prefeitura comprou bombas nos E. U. A.---Em breve o término das obras

O serviços planejados pela Prefeitura para refôrço do abastecimento dágua à Cidade com a instalação dos "boosters" no Morro do Livramento, seguem ativamente com as obras realizadas primeiramente no Morro do Retiro e, ultimamente no Morro do Jacques, no campo de Jerecinó.

Nêsse último morro a obra foi mais completa e exigiu maiores sacrificios e trabalhos intensos. Os cortes tiveram de ser executados para obtenção de duas variantes, uma para Vila Militar e outra para Nilópolis, Anchieta e Ricardo de Albuquerque. Duzentos homens trabalharam dia e noite para levar a efeito ésse serviço que teve o seu término, ontem, a tarde. Como se sabe, nestes melhoramentos na rêde de abastecimento do precioso liquido à Capital são de extraordinário valor, uma vez que a população poderá dispor de mais 20 milhões de litros por dia.

JÁ EMBARCOU NOS ESTADOS UNIDOS A PRIMEIRA BOMBA

O Prefeito Mendes de Morais tem se empenhado decisivamente para solucionar o problema do abastecimento dágua atacando os serviços, recomendando pressa a fim de que dentro de breve tempo o problema encontre a solução desejada. Agora, soubemos que, justamente, por interferência do Prefeito já embarcou nos Estados Unidos uma das bomba para ser colocada no Morro do Livramento.

Quanto a água fornecida a Nilópolis que é abastecida pela adutora de Ribeirão das Lages, é pensamento da Prefeitura do Distrito Federal fazer contrato com as respectiva Prefeitura ali, a fita de que sua distribuição seja feita por um hidrômetro geral, controlado pelo Departamento de Águas e Esgotos, fazendo-se a distribuição local sob responsabilidade da Prefeitura.

A fim de visitar os serviços estiveram no morro do Jacques, os Srs. Amandino de Carvalho, secretário de Viação e Obras e Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Águas.

Decretos do Govêrno

O Sr. Presidente da República, sancionando decreto do Congresso Nacional, assinou lei concedendo o auxilio de quatrocentos mil cruzeiros para custear a realização dos 3º Congresso Americano e 4º Congresso Brasileiro de Urologia, a instalar-se a 14 de setembro do corrente ano, nesta Capital.

—

O Sr. Presidente da República, sancionando decreto do Congresso Nacional, assinou lei abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 6.584.047,50, para atender ao pagamento (Serviços e Encargos) devido, por conta da arrecadação, no exercicio de 1946, de imposto adicional de 10 por cento sôbre os direitos de importação, aos concessionários dos portos do Ceará — Cabedelo — Recife — Maceió — Bahia — Vitória — Niterói — Angra dos Reis — Paranaguá e São Francisco, em virtude dos contratos celebrados com o Govêrno Federal.

—

O Sr. Presidente da República, sancionando decreto do Congresso Nacional, assinou lei abrindo pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr$ 6. 997.432,76, como suplementação á subconsignação 33, da verba 3 (Serviços e Encargos), daquela Secretaria do Estado, para atender ao pagamento devido pela Fazenda Nacional, em virtude de sentenças judiciárias.

—

O Sr. Presidente da República, assinou decretos de promoção por merecimento e antiguidade, nos quadros do pessoal civil dos Ministérios da Guerra e Marinha e 5º do Ministério da Viação (Viação Férrea Federal Leste Brasileira)

—

O Sr. Presidente da República, assinou decreto nomeando Carlos Berenhauser Júnior, para exercer a partir de 10—8—47 até a mesma data de 1952, as funções de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

—

O Sr. Presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação, Clovis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes Ministro das Relações Exteriores

—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Deputado Jonas Corrêa a fim de agradecer o telegrama que o Sr. Presidente da República lhe enviou por motivo do falecimento de sua genitora.

O "Beijo da Gratidão"

A CERIMONIA DE HOJE NA POLICIA MILITAR

A's 10 horas no Quartel General da Policia Militar, à Rua Evaristo da Veiga, realizar-se-á a solenidade do "beijo de gratidão". Uma menina da Escola 13 de Maio, que é patrocinada pela Policia Militar, levará a uma praça o "beijo de gratidão".

A's 12 horas e 30 minutos do mesmo dia, a Cruzada Nacional de Educação oferecerá um almôço, na ABI, ao Comando da Policia Militar. Foram convidados os Ministros da Justiça e da Educação, o Prefeito do Distrito Federal, o Secretário de Educação da Prefeitura, o Diretor-Geral da Agência Nacional e outras altas autoridades.

Casa

Casa no centro vende-se à Rua Jará n.º 114 transversal a Av. Salvador de Sá, tratar diretamente com o proprietário à Av. Marechal Floriano n.º 56, loja, com Abilio.

O bezerro nasceu no avião

PASSA PELO RIO, A BORDO DE UM "CLIPPER" CARGUEIRO, UM PRONTEL DE GADO RUMO À ARGENTINA

A bordo de um gigantesco "clipper" quadrimotor da Pan American World Airways, em viagem do Canadá para a Argentina, transformado em estábulo voador pela presença de 14 vacas e 2 touros de raça Holstein-Friesian, nasceu um bezerro, quando o avião trafegava entre São João e Pôrto Espanha, na América Central. Os animais constituem um plantel adquirido em Toronto e passaram pelo Rio, ontem, consignados à estância Di Tella, de propriedade do Sr. Torquato Di Tella. Acomodações especiais foram instaladas no avião, que ficou dividido em compartimentos reservados, especiais para cada uma das vacas, tôdas cobertas e acompanhadas dos dois touros, assim como de um bezerro. A êste se veio juntar o recem-nascido, cuja vinda à luz, foi comemorada com muita alegria pelos tripulantes do estranho curral, voando a 3.000 metros de altura a uma velocidade de 400 quilômetros por hora.

Regente francês retorna a Paris

Tendo chegado de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, ontem, com destino a Paris, pelo avião Bandeirante da Panair do Brasil, o maestro Paul Paray, que, depois de realizar uma série de concêrtos à frente da Orquestra Filarmônica de Viena, foi contratado para atuar no Teatro Colon, regendo, entre outras, obras de Bethoven, Berlioz, Wagner, Debussy, Ravel e autores argentinos.

MUSICA

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

(COMENTARIOS)

Benedicto Lopes



O brilhante maestro De Fabritiis

Tivemos ocasião de assistir ontem, terça-feira, as 16 horas, no Teatro Municipal, a um espetáculo inédito. A um espetáculo engraçado, engraçadissimo, mas ao mesmo tempo doloroso e incômodo.

Fomos assistir ao ensaio geral da ópera "Aida" que, possivelmente, será representada hoje, à noite, caso a Sociedade Artistica Brasileira, de que são membros proeminentes os Senhores Dr. Arnaldo Guinle, Luiz Carlos de Araujo Pereira e outros, venha em tempo tomar providências para que seja feito o pagamento de récitas atrasadas aos artistas da temporada que, com a mais justa razão, reclamavam a angustia que estavam experimentando em nossa terra, em terra estranha.

O tenor Beniamino Gigli não compareceu ao ensaio geral de "Aida" e Ebe Stignani e os outros artistas que formam o seu elenco se furtaram de entrar no palco para ensaiar. E declararam peremptoriamente ao Maestro Burle Marx, que foi chamado às pressas para resolver êste caso tão doloroso, por não ser possivel falar ao Dr. Arnaldo Guinle e Maestro Piergili, que se não fossem pagos não ensaiariam e não cantariam essa ópera hoje.

Perguntamos agora, como comentarista e critico que somos: há razão para uma situação de vexâme para o Brasil, como esta, nos dias desta temporada lirica? A verba para pagamento da temporada, já não foi concedida e registrada sábado passado, pelo Tribunal de Contas da Prefeitura? Há ou não há, por parte da Sociedade Artistica, confiança na Prefeitura?

Ora, se a verba para pagamento dos artistas da temporada está dependendo de dias, está dependendo sòmente de burocracia, a Sociedade Artistica Brasileira podia e pode fazer um adiantamento de "quantias" para suavizar a angustia dos artistas, que dizem não poder pagar o hotel em que se hospedam e estão a morrer de fome.

Quando deixavemos ontem o Teatro Municipal, constava que o Sr. Luiz Carlos Pereira apareceu providencialmente no momento da greve dos artistas. E falando aos mesmos de viva voz, ouviu-lhes as reclamações e prometeu-lhes que, se hoje, às 14 horas, a Prefeitura não solucionasse esta delicada questão, êle assumia a responsabilidade de solucioná-la satisfatoriamente, de modo que a ópera "Aida", cuja casa está vendida, fôsse representada.

Tudo que escrevemos acima, é a parte dolorosa e incômoda. E agora vamos falar sôbre a parte engraçada, engraçadissima, que vale a pena ser lida e sabida pelo sabor de seu ineditismo.

Ontem, quando os artistas se furtaram de ensaiar "Aida", o maestro De Fabritiis ensaiou-a sòzinho. Estavamos em uma frisa com o maestro Spedini e o empresário Dante Viggiani e, tivemos a surprêsa de assistir ao maestro De Fabritiis passar a ópera com a orquestra, cantando sòzinho todos os papeis masculinos e femininos da mesma. E chegamos a proclamá-lo o homem dos sete instrumentos.

* *

O Dr. Carlos Frederico abriu ontem, à tarde, os salões de sua bela residência, à Rua Conde de Bonfim n. 540, para homenagear com um Cock-tail, a brilhante artista Maria Pedrini, que faz parte das grandes figuras da atual temporada lirica.

Compareceram a essa linda festa tudo que a sociedade brasileira tem de mais culto e mais fino. E a vivenda maravilhosa do Dr. Carlos Frederico que é um templo de arte em suas manifestações mais belas e raras, esteve repleto de figuras destacadas do "set" carioca, de jornalistas e de artistas patricios e estrangeiros.

—

Será realizado no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, dia 28 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, o Grandioso Recital de "Marimba Mexicana", em homenagem à Ilustrada Imprensa do Rio de Janeiro.

O interessante e querido instrumento das Américas, o maior acontecimento expressivo do cenário radiofônico teatral da Europa e Continente Americano, apresenta nesta inédita hora de arte o seu legitimo criador e construtor Maestro Vitor de Leon.

Ao piano o Maestro José de Castro Botelho.

ORDEM DO PROGRAMA
PRIMEIRA PARTE

a) Ponchielli — A Gioconda — Dança das horas;
b) Neil Morot — Mondchein Sesenade;
c) A. Ross — Rhapsodia — Sapateado;
d) Freir — Condor Pasa (Música Peruana).

PEQUENO INTERVALO
SEGUNDA PARTE

e) Suppe — Poeta e Aldeano;
f) Martinez Zerano — Aires Mexicanos;
g) Venturelli Sobrinho — Sonho da minha vida (Serenata);
h) Espinosa — Capricho Caracteristico;
i) De Leon — Saudades de Portugal (Fado Fadinho);
j) Carlos Gomes — Guarany a Sublime (Sinfonia).

4º RECITAL "VALORES NOVOS", NA A. B. I.

O 4º Recital "Valores Novos", da temporada de 1947, será realizado no dia 25 do corrente, no auditório "Oscar Guanabarino", a cargo das jovens Glória Lintz, pianista e Haidée Berreto, cantora. Os ingressos para êste recital podem ser procurados na secretaria da A. B. I.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE promoverá para seus associados, no próximo dia 21 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Rua do Passeio, um festival artistico sob a direção da poetisa Maria Sabina de Albuquerque.

RECITAL DA CANTORA ADJALDINA FONTENELLE

Realizou-se ontem, na ABI, com muito brilhantismo, o recital de canto da insigne artista patricia Adjaldina Fontenelle. E assistindo à essa magnifica festa de arte, tivemos ocasião de ver como sua arte é querida, pelos aplausos e aclamações que recebeu da assistência que superlotava o "Salão Oscar Guanabarino". Foi êste o programa do seu recital:

I PARTE

Stradella — Per pietá — (1645-82).
J. B. Lully — Amour, que veux-tu de moi? — (1684).
Sacchini — Oedipe à Colone — (Récitatif et Air) — (1787).
Schumann — Dés l'aurore, hélas, je pense — Mon coeur s'en va deçi delà — Larmes secretes — Nuit d'orage — (1810)-56).

II PARTE

Cesar Frank — Nocturne;
G. Fauré — Clair de lune.
M. Ravel — Air de l'enfant;
Rachmaninoff — Les printemps.

III PARTE
Autores portuguêses

Freitas Branco — Contrastes;
Julia Oceania — Trovas ao luar;

Autores brasileiros

Léa A. da Silveira — Moreninha;
Alceu Bochino — A. Marilia;
Justa da Silveira — Era uma vez;
Lorenzo Fernandez — Canção do mar.

Ao piano o Professor Marçal Silvio Romero.

A VIOLINISTA GINETTE NEVEU realizou ontem, no Teatro Municipal, y noite, o seu anunciado recital, sob o patrocinio da Cultura Artistica do Rio de Janeiro. Foi uma bela festa de arte, cujo programa transcrevemos abaixo:

I

Concêrto em Sol maior Mozart — (cadenzas Carl Flesch) — Allegro — Adagio — Rondo.
Chaconne — Bach.

II

Sonata em la maior — Brams — Allegro amabile — Andante tranquillo — Allegretto grazioso (quasi andante).
Habanera — Ravel.
Tzigane — a.

«GAZETA» DO MUNDO

As Letras

PROVINCIA DE SÃO PEDRO —*Está circulando o oitavo número de "Provincia de São Pedro", revista de cultura que a Livraria do Globo vem editando. Pode-se afirmar que esta é a primeira e significativa realização no gênero entre nós, de alguns anos a esta parte, e sòmente uma editora como a Globo poderia se lançar numa empreitada de tão grande envergadura.* "Provincia de São Pedro" *é, em cada número, um livro a mais a se ler, pois o seu conteúdo constitui uma afirmação de pensamento e de cultura do meio nacional. Publicando trabalhos de variados aspectos, não é apenas uma revista de literatura; é também um caderno de ensaios, de pesquisa histórica, folclórica e de revelações outras nos dominios do saber. Como os anteriores, o presente número de "Provincia" reune trabalhos de interêsse e de atualidade.*

TÉCNICA DE TRADUÇÃO... — *Não será nunca ocioso entre nós o repetir-se que andamos ainda mal, em matéria de traduções. Tradutores excelentes nós os temos, mas a enxurrada de maus trabalhos nesse campo de atividades sobreleva ainda a boa qualidade. Qualquer cidadão que sabe um pouco de francês ou inglês, entende que pode traduzir. E é isso que se vê: uma desgraça em português, e uma outra maior: a falsificação do pensamento original. Mas vamos reagindo contra êsses "traidores", no bom sentido, e já podemos apresentar trabalhos de valia.*

Vêm-nos êsses comentários, a propósito do pequeno livro de J. G. Weightman, que a Sylvan Press, de Londres, acaba de lançar. "On Language and Writing" *é um conjunto de cinco ensaios: "Language and International Relations", "Learning a Foreign Language", "The Tecnique of Translation", "Writing for Academic Purposes" e "Language and Thought". Partindo dos aspectos psicológicos da linguagem, o autor do livro, que é professor de literatura, procura explicar vários problemas linguisticos em cada um daqueles ângulos, ao mesmo tempo que traz à baila conselhos e recomendações utilissimos aos que manejam linguas estrangeiras. E' bem verdade que seus ensaios são dirigidos ao público inglês, mas em suas linhas mestras se aplicam a todo o mundo. Sobretudo o que se refere à técnica de traduzir é de excepcional interêsse para quantos se dedicam a essa difícil tarefa. Ao chamar a atenção do tradutor para o que seja o seu trabalho, J. G. Weighman demonstra que muitas vêzes, a tradução feita está correta, sob o ponto de vista linguistico, e no entanto está oca, vasia, porque faltou o espirito, o traço psicológico, a maneira de pensar que existe no original. E exemplifica, a revelar que o tradutor pode ser traido pelo próprio original, precisamente porque não conhece as sutilezas psicológicas já não mais da lingua, mas do espirito que a manejou para expressar pensamentos e idéias. Conquanto discuta a tradução do francês para o inglês e vice-versa, suas observações têm a conjuntura das generalidades permanentes, e se muitos dos nossos tradutores, (e há felizmente honrosas exceções) que trabalham sem excelentes dicionários e bons estudos especiais da lingua que traduzem, tivessem um pouco mais de tento e capricho não seriam acusados de maus tradutores. E é como acentua êsse didata inglês, não basta bons dicionários, é preciso ter o segrêdo de seu uso, e êste só se desvenda com o conhecimento da psicologia das duas linguas em face das quais se encontra o profissoinal. E mais ainda: é mister o glossário da lingua popular e da conversação, a fim de que possa completar o que nos dá um Littré ou um Oxford, de muitos volumes...*

Sem eruditismos, sem excessivas anotações de erros e defeitos em traduções "from French into English", o ensaio de J. G. Weightman é um bom norte para quem se dispõe a estudar melhor o oficio amargo de traduzir, a fim de aprimorar cada dia mais, o lavor do trabalho feito, do inglês para o português, ou de qualquer outra lingua para a nossa.

E para se começar êsse esfôrço entre nós, seria interessante que não se permitissem "traduções" de outras "traduções", mas sòmente da lingua original, para se evitar que se leia uma obra de escritor inglês ou alemão, "traduzida" do francês ou italiano ou espanhol, como as há por ai.

Se os tradutores hoje querem "preço", é preciso que dêm também, aos editores Qualidades *e não qualidade...*

AS REVISTAS — *O último número de "Horizon", editada por Cyrill Connolly, de julho findo, trás-nos um excelente artigo de Kenneth Clark sôbre o desenvolvimento do estilo poético de Edith Sitwell; "The Studio" apresenta um ensaio de R. W. Alston sôbre a tradição e o bom senso na Arte. Enquanto isso, senta o seu número 4, com notáveis reproduções em côres de Stanley Spencer, Picasso e Dérain, além do trabalho de George Blake sôbre pintores, escritores e navios*

S. N.

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Querida Suzana".
METRO COPACABANA — "Mares da China".
METRO TIJUCA — "Mares da China" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Mares da China".
PATHE' — "A noite de dezembro".
ODEON — "Música, divina música".
REX — "Melodia fatal".
S. LUIZ — "Uma noite no paraiso".
VITORIA — "Ironia do destino".
PALACIO — "Uma noite no paraiso".
RIAN — "Uma noite no paraiso".

NOS BAIRROS

ALFA — "Tamara".
AMÉRICA — "Uma noite no paraiso".
AMERICANO — "Sua noite de aventuras".
BANDEIRA — "Pecado dos pais".
CENTENARIO — "Por favor, não se afobe".
ELDORADO — "Eu e o Sr. Satã".
EDISON — "Entre a cruz e a espada".
APOLO — "Rafles".
IDEAL — "Paixão impossivel".
IRIS — "Manon, a 326".
MADUREIRA — "Nevoeiro".
MARACANA — "A filha do corsário verde".
MEM DE SA' — "Selva de fogo".
MODERNO — "Canção libertadora".
FLORIANO — "Nevoeiro".
METROPOLE — "Uma aventura aos 40".
MODELO — "Epopéia do jazz".
PIEDADE — "Canção libertadora".
POLITEAMA — "Manon, a 326".
QUINTINO — "Selva de fogo".
VAZ LOBO — "Chispa de fogo".
VILA — "Pôrto de abrigo".
TIJUCA — "Sua noite de aventura".

NITEROI

ICARAI — "Uma noite no paraiso".
IMPERIAL — "Meu filho é meu rival".
EDEN — "Justiça tardia".

A Conferência de Petrópolis

Miécimo da Silva

Tôda a America se reuniu em Petrópolis para traçar o caminho de sua politica em face do mundo, o caminho seguro de sua trajetória internacional e encontrar as bases pacificas de dar solução a todos os problemas, que dizem respeito ao Continente de Colombo.

Agora que o mundo está agitado nas dolorosas contorsões do espirito e da matéria, na fratricida competição de um egoismo que desmente as elevadas e fantásticas conquistas dos seculos XVIII, XIX e XX, na inutilização do homem como expressão social, para o gáudio de reguletes que ambicionam a hipertrofia do poder — agora que, na odiosa politica egocêntrica, de sacrificio inútil de milhões e milhões de individuos, para a garantia de principios inconfessáveis dos regimens de fôrça, regimens os quais não trepidam em espalhar a dôr e a miséria sôbre o orbe, no desrespeito aos mais comesinhos principios de moral e de dignidade humana, que antes deviam constituir a flâmula de suas reinvindicações — no momento em que, quase todo mundo congregado, lutando desesperadamente contra as fôrças criminosas de opressão, parece que se arrepende por ter concorrido em parte para um tremendo desequilibrio e injustiça social, pela absorção do individuo e a anulação da personalidade humana — é deveras confortadora a razão que trouxe ao Rio de Janeiro tôdas delegações da America unida e coêsa, para render um preito de justa homenagem à paz, à confraternização e ao congraçamento dos povos americanos.

Atravessamos uma época de reação ao utilitarismo cego, de guerra contra a arisocrácia capitalista, inconciente e cinica. Luta-se hoje por uma solidariedade humana que se concretize numa democracia sem hipocrisias, isto é, contemplamos o arrebol de um socialismo de formas variadas, aqui e ali, definido, porém, no seu contorno realista, social e humano.

A revolução social se processa quer queiram quer não queiram as fôrças negativas de esploração do homem (embora o "Kremlin" tenha fôrça para subjugar os pobrezinhos).

Uma nova Revolução Francêsa, uma nova Bastilha, que nos traga uma justiça social lidima, universal, começa a se desenhar no panorama do mundo, alviçareira, irreprimivel.

E' a reação serena, refletida que conduz a conciência universal ao caminho honesto do Bem e da solidariedade humana respeitosa entre os povos. Por isso, os individuos não são mais escravos ou fanáticos de um regime como acontecia na Alemanha e como infelizmente ainda hoje acontece na Rússia, onde o homem é máquina de um Estado cruel e violento, que contrôla e oprime; os demais outros individuos pensam, refletem e realizam livremente. Suas opiniões são acatadas seus direitos respeitados, suas obrigações cumpridas. O forte ampara o fraco e o ajuda a vencer na vida contra o destino impiedoso e contra a opressão dos poderosos sem escrúpulos.

E a Conferência de Petrópolis, em boa hora encetada, é uma prova de tudo quanto acabamos de afirmar na vida social e econômica de todos os povos, na mais elevada luta pelo Bem e pelo cooperativismo justo e humano, numa politica internacional de respeito e amparo mútuo.

E' que os americanos aprenderam a grande lição que as andorinhas dão aos pardais, ensinando-lhes que se deve comer sem brigar. Ao passo que os pardais, ao comer, atiram-se vorazmente uns sôbre os outros, quantas vezes por uma migalha insignificante: "Só com doçura" — ensinam as aves filósofas — pode-se resolver por uma migalha insignificante! ver todos os problemas entre nós". E assim deviam todos os homens entender.

Sensacional primeira aventura!
CHICK CARTER DETETIVE
HOJE ESTREIA!
Só um homem com nervos de aço poderia solver o misterio do Diamante Azul!
ELETRIZANTE!! 15 SUPER-EPISODIOS!!
MONUMENTOS DE UTAH viagem colorida
O URSO BARNEY e os castores desenho
ABELHAS MEDICINAIS Curiosidades
TRICOLORES x RUBROS Esporte em Marcha
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-4694
Extra! CARMEN CAVALLARO executando "NIGHT AND DAY"
YOLANDA E VELOZ
RAYMOND PAIGE E SUA ORQUESTRA EM "OLHOS NEGROS"
Ultima hora!
O PAVOROSO INCENDIO NO CAIS DO PORTO!
Aos domingos desde 9 hs. Matinées Infantis!

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Sr. José Bernardo da Silva — Completa hoje mais um aniversário natalício o Sr. José Bernardo da Silva, nosso colega de imprensa, redator-chefe da "Fôlha do Estado" e diretor do "Himalaia", ambos do Estado do Rio. O aniversariante é um antigo lidador de tôdas as causas salutares, que se caracterizam pelo puro idealismo e do interêsse do povo. Por êsse acontecimento, o jornalista José Bernardo da Silva receberá as homenagens mais sinceras de todos os seus bons amigos.

SENHORAS:

D. Adelaide de Meira Lima, viúva do Coronel Artur de Meira Lima.

— D. Almerinda Fontoura Toledo, espôsa do Dr. Valter Rodrigues Toledo, alto funcionário da Casa da Moeda.

— Sra. Maria da Glória Canedo de Sousa, espôsa do Sr. Antônio Ferreira de Sousa.

SENHORES.

Almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha.

— Jornalista Abner Mourão, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Rút Carneiro, ex-Interventor Federal na Paraíba.

— Dr. Gentil de Castro, da Assistência Municipal.

— Dr. Fábio Leonel de Rezende, advogado.

— Dr. Orlando de Oliveira Goeldner, engenheiro do D. C. T.

— Dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, alto funcionário do Tesouro Nacional.

— Sr. João Wendhausen de Carvalho.

— Sr. Brasiliano Santana.

CONFERENCIAS

Engo. H. Horta Barbosa — Continuando o curso básico e popular de "Filosofia das Ciências", fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na A. B. E., à Avenida Rio Branco, nº 9 — 10º andar, uma palestra sôbre a Aritmética Filosófica, abordando o tema: "Raiz Quadrada e Séries segundo A. Comte.". Será distribuido gratuitamente um resumo sôbre o assunto.

A entrada é franca.

Prof. Luiz da Cunha Gonçalves — O Prof. Luiz da Cunha Gonçalves, que se encontra no Brasil como convidado oficial do Govêrno, pronunciará hoje, às 17 horas, uma conferência na sede do Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro, intitulada "Algumas considerações sôbre a Nova Lei de Introdução ao Código Civil".

Prof. Mira y Lopez — O Prof. Mira y Lopez, psiquiatra espanhol e professor de psicologia, realiza, sob o patrocinio do Ateneu Garcia Lorca, uma conferência sexta-feira próxima, às 20,30 horas, no Auditório do IPASE, à Avenida Pedro Lessa, 27, 13º andar.

Deputado Aliomar Baleeiro — A convite do D. A. S. P., o Sr. Deputado Aliomar Baleeiro, pronunciará no Auditório do Ministério da Fazenda (Palácio da Fazenda, 13º andar), às 15 horas do dia 28 do corrente, uma conferência sôbre Finanças Públicas, intitulada "Alguns problemas de interpretação da Constituição de 1946".

Haverá debates.

Clube dos Advogados — Na sede do Clube dos Advogados, à Rua Buenos Aires, 70, os Srs. Prof. Luiz Machado Guimarães e o Dr. Martinho Garcez Neto, farão hoje, às 20,30 horas, uma série de palestras sôbre a reforma do Código do Processo Civil. E' franca a entrada para essa palestra, que está despertando vivo interêsse em nossos meios juridicos.

NA A. B. I.

Em companhia do Sr. Victor Schiffer, estêve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa, o Dr. Omar Vinole, diretor da Escola de Meditação e Estudos Filosóficos de Buenos Aires e integrante da delegação argentina à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente.

Sessão de Cinema — Promovida pelo Departamento Cultural da A. B. I. realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da Casa dos Jornalistas e suas famílias, com a exibição de um complemento nacional sôbre a visita do Presidente do Chile ao Brasil e o filme de longa metragem "Coração de uma Cidade". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Ministro Hermenegildo de Barros — No domingo, 31 do corrente, comemora-se a passagem do aniversário natalício do Ministro Hermenegildo de Barros, ex-vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral extinto em 1937. Seus amigos mandam celebrar como fazem todos os anos nessa data, missa festiva em ação de graças pelo referido acontecimento. O ato religioso será oficiado pelo Cônego Aurélio Henriques e efetuar-se-á às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos, 13.

FESTAS

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar, sábado, das 18 às 20,30 horas, em seu Departamento Social, mais um de seus tradicionais sorvetes-dançantes. As danças serão animadas pela orquestra Rollian, sob a direção de Nailor. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Edé Falcão, América Vargas, Candida Darci Vargas, René Palma Soares, Célia Freitas Meir Carvalho, Procópio de Melo Carvalho, Armin Schoor, Erich Adalberto Jacob Gaewerson, Arquimino Magnus de Sousa, Florangelo Mascia.

Para Buenos Aires: Sara Bessa Regis, José Carlos Carlos Calderaro, Elma Elena Cayrol de Calderaro, Elba Noemi Cayrol, Maria Rita Haydée Calderaro, Alejandro Korge Ernesto Alvarez de Toledo, Frantisek Keller, Carlos Maria Godoy, Lucrecia Magdalena Devoto Godoy, Maria de las Mercedes Villegas, de Devoto, Maria Delia del Carmen avia.

Para Vitória: Nicanor Paiva, Georgino Paiva, Sebastião Paiva, Henrique Maia Penido, Durval Gomes, José Paulino Gomes, Clifton Willard Bovee, Gil de Horta Aguirre, Roland Van Varemberg D'Egmont, José Joaquim da Costa Carvalho, Luciano Tourinho.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Acôrdo entre o P. S. D. e o P. T. P.

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Ao que conseguimos apurar, o PSD está estudando a possibilidade de um acôrdo com o PTP. Êsse acôrdo visaria as próximas eleições municipais.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Chegou um professor da Universidade do México

Procedente de Montevidéu chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua espôsa, o Dr. Jesus Silva Herzog, professor da Universidade do México e diretor da revista "Cuadernos Americanos". O professor mexicano encontra-se em viagem cultural, tendo pronunciado conferências no Prata.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 13 às 19

COM UM GRANDE PROGRAMA
—— DE AUDITÓRIO, O ——
RÁDIO CLUB FLUMINENSE
Inaugurará brevemente o seu novo
transmissor de 5.000 watts na antena
RÁDIO CLUB FLUMINENSE
(PRD8)
1.030 QUILOCICLOS

RADIO

Numa radiofonização de Sadi Cabral, a Rádio Globo apresentará a partir do dia 2 de setembro, das 11,30 às 12.00 horas, "Rocambole", de Ponson du Terrail. Essa história prolongar-se-á até fins de fevereiro de 1948.

* * *

Augusto Calheiros não está substituindo Francisco Alves no "Trem da Alegria". A "patativa do norte" está, sim, realizando vitoriosa temporada naquele programa de Heber de Boscoli, mas o "rei da voz" será um dos próximos contratados das audições do Trio de Osso, já estando em negociações para a sua estreia no Carlos Gomes.

* * *



Sadi Cabral

"Los Huastecos", notável trio mexicano, que já obteve grande êxito em "boites" cariocas e paulistanas, estará cantando hoje, a partir das 21,30 horas na Rádio Mayrink Veiga, no primeiro programa de uma pequena série que realizarão na emissora de Cesar Ladeira. Trata-se de um conjunto interessantissimo, que interpreta as melodias mais sugestivas do velho México. Por tudo, vale a pena ouvir "Los Huastecos", logo mais.

* * *

"Atualidades", revista radiofônica que a PRE-3 apresenta às quartas-feiras às 21,35 horas, conta com a redação de Celestino Silveira, Fernando Jaques, Caio Cesar Pinheiro, Miguel Gustavo e outros.

* * *

A PRA-2 transmitirá hoje, às 13,05 horas, um recital-concêrto do pianista Wladimir Horovitz.

* * *

Madalena Tagliaferro dará hoje mais uma aula do seu "Curso de interpretação musical". A PRA-2 transmitirá essa aula, às 17.30 horas, diretamente do auditório do Ministério da Educação e Saúde.

* * *

O professor Otacilio Rainho voltará hoje, às 20 horas, ao microfone da PRA-2 para dar uma aula prática de português, no curso que ali vem mantendo, há anos.

* * *

Na temporada lirica oficial será cantada hoje a ópera "Aida", de Verdi. A PRA-2 transmitirá êsse espetáculo, diretamente do Teatro Municipal, a partir das 21 horas.

Assunto liquidado, a cassação dos mandatos

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asapress) — O Senador Ivo d'Aquino regressou para o Rio. Está sendo objeto de comentários nas rodas politicas as referências que teriam sido feitas pelo lider da maioria no Senado, a respeito da cassação dos mandatos dos deputados comunistas. Conforme se propala, o Senador, em conversa num grupo de amigos, declarou ser "assunto liquidado a cassação de mandatos, cuja execução sòmente aguarda o término da Conferência Interamericana".

Campanha para Vice-Governador de São Paulo

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Regressou ontem a esta Capital, depois de uma longa viagem pelo interior do Estado o Sr. Martinho Cieros, que acompanhou o Sr. Noveli Junior. Os dois deputados pessedistas em sua viagem, realizaram entendimentos politicos sôbre o próximo pleito municipal.

Falando aos jornalistas, o Sr. Martinho de Cieros declarou que a candidatura do Sr. Noveli Junior para Vice-Governador está sendo recebida com grande simpatia no interior do Estado.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Almôço do Sr. Jean Desy

A Comissão Executiva do Instituto Interaliado de Alta Cultura resolveu organizar um almôço de despedida em homenagem ao Embaixador do Canadá, Sr. Jean Desy, Presidente da Comissão de Cooperação Intelectual do Instituto na ocasião de sua próxima saída do Brasil.

O almôço será presidido pelo Presidente do Instituto, o Embaixador João Neves da Fontoura.

Instituto Interaliado de Alta Cultura

O EMBAIXADOR JOÃO NEVES DA FONTOURA ELEITO PRESIDENTE

Reuniu-se na sua sede o Conselho Diretor do Instituto Interaliado de Alta Cultura que, por unanimidade de votos, elegeu como Presidente o Embaixador João Neves da Fontoura sucedendo assim, nessas funções, ao Professor Raul Leitão da Cunha.

Primeira reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

A visita de ontem à Caixa Economica Federal e a saudação feita pelo seu ilustre presidente



Foto tomada durante a visita feita a Caixa Econômica Federal, vendo-se seu ilustre Presidente, Dr. Ariosto Pinto, saudando o Dr. Carlos Luz, Presidente do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Prosseguindo em suas visitas aos estabelecimentos bancários desta capital, os gerentes e procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A., estiveram, ontem, à tarde, em visita à Caixa Econômica Federal. Acompanharam os participantes dessa reunião, os Drs. Otávio Armond Tostes da Fonseca, Antônio Junqueira Botelho, Joaquim Cândido Ribeiro Junqueira, diretores e Hugo Meira Lima, gerente da filial do Rio do Banco Ribeiro Junqueira S. A. — O Dr. Carlos Coimbra da Luz que chefiava os visitantes e os outros diretores do Banco do qual é presidente êsse ilustre parlamentar mineiro, foram recebidos, à entrada, pelos Drs. Ariosto Pinto, presidente e Dário Crespo, Veiga Faria e Paschoal Mannili, diretores, da Caixa Econômica Federal, assim como, por altos funcionários da mesma, sendo introduzidos, a seguir, no Salão de Honra, onde foi servido um pequeno "lunch". Usou da palavra, por essa ocasião, o Dr. Carlos Luz, que enalteceu os auxiliares e diretores da Caixa, respondendo, em agradecimento, o Dr. Ariosto Pinto, que traçou, em côres vivas, a vibrante personalidade do Dr. Carlos Coimbra da Luz, ex-presidente daquela Caixa e atualmente desempenhando o honroso mandato de deputado federal pelo Estado de Minas.

Após essa solenidade, foi dado a conhecer aos visitantes as dependências daquele importante estabelecimento oficial, tendo os mesmos se retirado com a melhor das impressões sôbre a rapidez e perfeição com que é atendido o público, demonstrando dessa forma a impecável organização dos serviços da Caixa Econômica Federal.

Os participantes dêsse conclave, muito tem se orientado com as observações feitas durante as visitas aos estabelecimentos congêneres, principalmente, ao Banco do Brasil S. A., realizada segunda-feira, e agora a Caixa Econômica Federal, cujo fim é de melhor aperfeiçoar os serviços que lhe são relativos, contribuindo, assim, para o maior engrandecimento do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

O Dr. Carlos Luz, cuja capacidade de dirigente é de todos conhecida, com a realização dessa convenção por êle idealizada, trará para o Banco do qual é presidente, os melhores resultados praticos com essa Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé

Sai amanhã, dia 21, às 14 horas, para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Araranguá

Sairá para:

RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Aratimbó

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Itabera

Sai 2a-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanagé

Sairá para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aragano

Sai sábado, 23 do corrente, para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

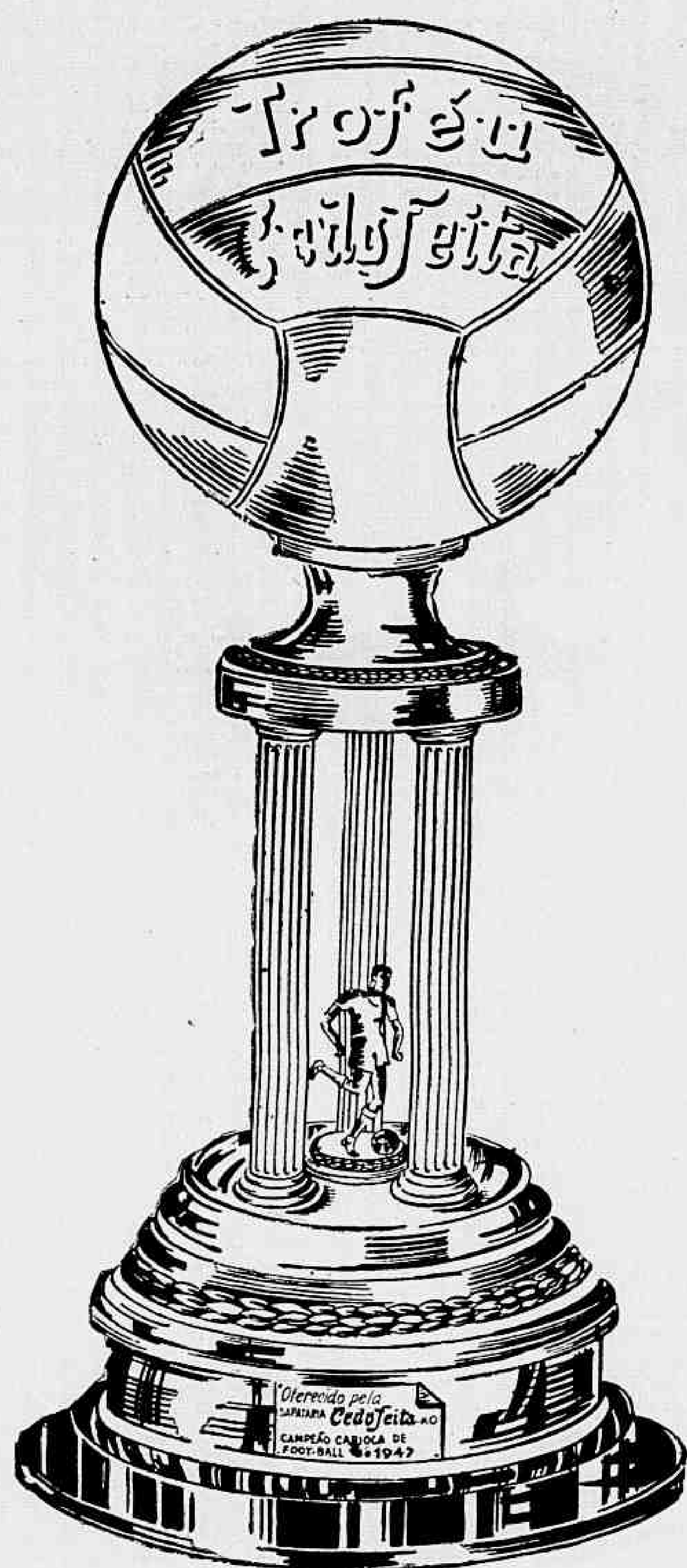
Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. [illegible]

TELEFONES: 23-3265 — 23-1292 e 23-0512

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-3440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1906

"Cedofeita" e o Campeonato Carioca de Futebol de 1947

Valiosos troféus em prata e ouro, e em bronze—Trinta artísticas medalhas em ouro e em prata, destinam-se aos campeão e vice-campeão de 1947—"Gazeta de Noticias" ouve o desportista Acioli Pereira



Gravura do magnifico "Troféu Cedofeita", primoroso e artistico trabalho em prata e ouro, com que as tradicionais sapatarias "Cedofeita" homenagearão o Campeão do futebol carioca de 1947

Providencial acaso colocou-nos em frente do conhecido desportista carioca Acioli Pereira, filho do Sr. Antonio Pereira chefe da firma proprietária das tradicionais e conceituadas sapatarias "Cedofeita". Embora muito moço, Acioli Pereira desempenha o importante cargo de Diretor de Publicidade de "Cedofeita", organização comercial que, consoante a opinião sensata do povo da "Cidade Maravilhosa", lidera o comércio de calçados desta praça.

A casualidade do feliz encontro a que nos referimos, deu-se quando, pela manhã de ontem, ao lado de muito curiosos, admiravamos as gravuras os troféus e medalhas em prata e ouro com que "Cedofeita" escudada num gesto gentil, cativante e fidalgo do Sr. Antonio Pereira — um açoriano de velha têmpera para quem, entre o Brasil e Portugal não existe a fronteira liquida do Atlântico, mas sim, o beijo salgado de duas Pátrias unidas eternamente pela história gloriosa, lingua e religião — seguindo os imperativos impulsos do coração do povo carioca, pretende homenagear os campeões do futebol de 1947 desta cidade.

Apercebendo-se de nossa presença junto à vitrina de "Cedofeita", Acioli Pereira, sempre portador de um eterno sorriso cheio de vida e de saúde, com hercúleo aperto de mão nos saudou e prestou-se à entrevista que transmitimos nos nossos leitores:

— "Cedofeita", — disse-nos êle — sempre fêz sua a opinião do povo carioca. Comercialmente, nossa organização nunca deixou de ouvir e de acatar as sugestões de sua numerosa clientela: é esta que sugere os modelos, côres e preços dos mais elegantes calçados para ambos os sexos.

Nunca contrariamos os nossos clientes — prossegue, com entusiasmo, após pequena pausa, o Diretor de Publicidade de "Cadofeita" — embora que, para satisfazer-lhes a vontade tenhamos, as vêzes, problemas de difícil solução. Vence, porém, a vontade da nossa fina clientela.



Gravura de uma das trinta medalhas em ouro e em prata, com que "Cedofeita" brindará aos ases do Campeonato de Futebol carioca de 1947, sendo em ouro para os campeões e em prata para os vice-campeões

Nova pausa. Acioli Pereira, gentilmente, oferece-nos um cigarro e continua com a palavra:

— A lembrança dos troféus em prata e ouro, bronze, e das medalhas de prata e de ouro com que "Cedofeita" homenageará o Campeão, vice-campeão e ases do futebol carioca de 1947, partiu do chefe da firma, Sr. Antonio Pereira que, capacitado de que o futebol é o esporte predileto do povo desta cidade, apressou-se a mandar executar as artísticas dádivas com que "Cedofeita" agraciará os heróis das nossas canchas. Não parou aí, entretanto, o desejo sempre crescente do Sr. Pereira em consolidar ainda mais os laços de simpatia de "Cedofeita" com o povo carioca: instituiu êle um concurso em que serão distribuidos Cr$ 10.000,00 em prêmios fracionados em Cr .... 1.000,00 aos que responderem com exatidão às cinco perguntas abaixo, do "Concurso Cedofeita":

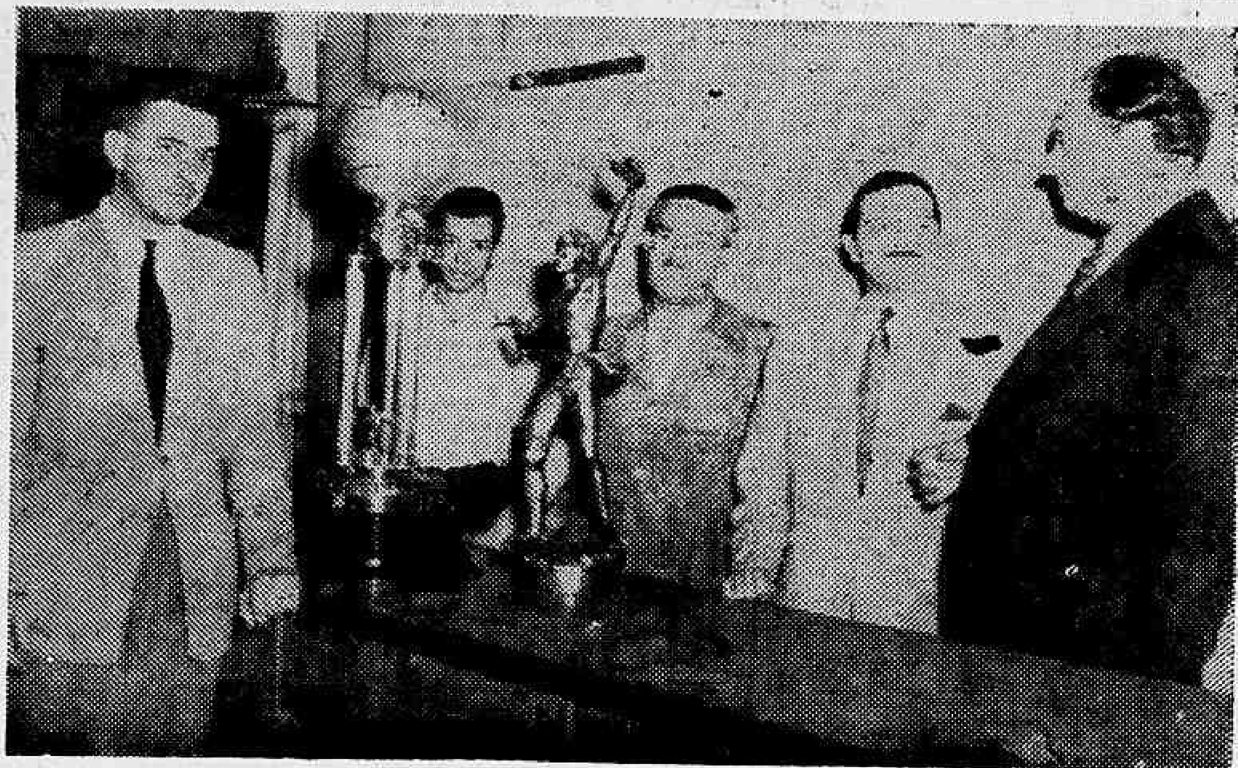
..1.º — Qual o clube Campeão e com quantos pontos ganhos?
..2.º — Qual o vice-campeão e o número de pontos perdidos?
3.º — Qual o goleiro mais vasado e com quantos "goals"?
4.º — Qual o goleiro menos vasado, e com quantos "goals?
5.º — Qual o artilheiro do Campeonato, e com quantos "goals"?

Êste concurso — prossegue Acioli Pereira — terá inicio 1.º de setembro e terminará às 12 horas do dia 30 de novembro do corrente ano. As cédulas serão distribuidas por "Cedofeita" e, depois de preenchidas, depositadas em urnas instaladas numa das seções de "Cedofeita".



Artistica estatueta em bronze, simbolizando a Vitória, com que "Cedofeita" homenageará o vice-campeão de futebol carioca de 1947.

Não ficou nessas palavras as informações de Acioli Pereira. A seu convite no dirigimos à oficina próxima onde estão sendo fabricados os troféus e medalhas referidos. Tivemos ocasião, então, de contemplar, com o orgulho de brasileiros, não só o monumental "Troféu Cedofeita", artística peça em prata e ouro, com mais de quinze quilos, que se destina ao Campeão, o magnífico bronze para o vice-campeão e as medalhas em número de trinta, sendo quinze em ouro e quinze em prata, para os "players", respectivamente, campeões e vice-campeões do futebol carioca de 1947. Tudo deslumbrante. Nos despedimos agradecidos, de Acioli Pereira, desportista, comerciante e, sobretudo, um perfeito "gentleman". Já na Avenida Passos, pousando os olhos em "Cedofeita" ao lado da igrejinha da Lampadosa, templo êste em que um Santo Antonio milagroso distribui graças, caminhamos convencidos de que não só o espírito dinâmico mas também a visão de Antonio Pereira cooperaram numa aliança marcante do comércio com o povo.



No interior da "Prataria Artistica Limitada, ao lado de Acioli Pereira, do industrial e artistas nosso redator contempla os preciosos troféus em acabamento.

Não se iludiu Henry Ford quando afirmou:

— A verdadeira transação comercial é aquela que satisfaz às duas parte: a que vende e a que compra.

"Cedofeita" é um exemplo.

Atos do Poder Executivo

O Sr. Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Tranferindo, a pedido, Julio Brandão de Albuquerque do cargo da classe L da carreira de veterinário sanitarista, para cargo de idêntica classe da carreira ra zootecnista.

Aposentando — Carlos Floren- interêsse da administração, Cleuza Leitão Borges, do cargo da classe E da carreira de escriturário da Educação para o cargo de idêntica classe e carreira da Agricultura.

Aposentando — Carls Florence, no cargo da classe G da carreira de prático rural; Carlos Guimarães, no cargo da classe G da carreira de observador meteorológico; e Luiz Francisco Vitório, no cargo da classe G da carreira de almoxarife.

Declarando em disponibilidade Vergilio Gondim de Uzêda no cargo da classe K da carreira de médico sanitarista.

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 18.000,00 aos professôres catedráticos, padrão M, da E. A. E. M., Hugo Vieira da Cunha e Manuel Serafim Gomes de Freitas.

Dispensando Carlos Pontes Nepomuceno, ocupante do cargo da clase K da carreira de agronómo, da função de diretor da Escola de Iniciação Agricola "Manuel Barata".

Concedendo exoneração a Margarida Lindman, do cargo da classe E da carreira de estatistico-auxiliar e a Valmir Sampaio Gondin, do cargo da classe D da careira re prático rural.

NA PASTA DA EDUCAÇAO — Nomeando César Reis de Castanheda Almeida para exercer o cargo de professor catedrtico, padrão M, da cadeira de Organização das Industrias, Contabilidade publica e industrial — direito administrativo — legislação, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Declarando pôsto em disponibilidade — Arnaldo de Morais, no cargo de médico sanitarista, clases M; Augusto Pinheiro, no cargo de médico clinico, classe I; Antônio Maria Teixeira Filho, no cargo de assistente, padrão L; Alvaro Lourenço Jorge, no cargo de médico clinico, classe N; Gil Mola, Henrique Crespo de Castro, Valdemar Januário Chaves e Henrique de Figueiredo Vasconcelos, no cargo da classe I da carreira de assistente; Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no cargo de professor, padrão K; Otávio Angelo da Veiga, no cargo de médico sanitarista, classe J; Pedro Augusto Pinto, no cargo de professor, padrão L; Raimunda Porciuncula de Morais, no cargo de desenhista, classe I; Valter Carlos de Magalhães Fraenkel, no cargo de professor, padrão J; e Henrique de Brito Belford Roxo, no cargo de médico psiquiatra, classe K.

Aposentando — Henrique de Figueiredo Vasconcelos, no cargo de assistente, padrão H; Henrique de Brito Belford Roxo, no cargo de médico psiquiatra, classe K; José Martins de Araujo, no cargo da classe D da carreira de guarda sanitário; e João Garcia das Candeias, no cargo da classe H da carreira de inspetor de alunos.

Concedendo aposentadoria a Armando Fajardo, no cargo da classe M da carreira de oficial administrativo e a Joaquim Ferreira Ribeiro, no cargo da classe E da carreira de trabalhador.

Concedendo exoneração a Alfredo Teodoro Rusins, do cargo da classe I da carreira de conservador.

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando, em comissão, presidente da Comissão de Salário Minimo — da 1ª Região, com sede em Manáus, Felix Valéis Coelho; da 2ª Região, com sede em Belém, Paulo Eleutério Alvares da Silva; da 3ª Região, com sede em São Luiz, Antônio José Cordeiro; da 4ª Região, com sede em Terezina, Anastácio Madeira Campos; da 5ª Região, com sede em Fortaleza, Otávio Terceiro de Farias, da 6ª Região, com sede em Natal, Luis da Camara Cascudo; da 7ª Região, com sede em João Pessoa Vasco Toledo; da 8ª Região, com sede em Recife, José de Barros Nunes; da 9ª Região, com sede em Maceió, José Luis de Oliveira; da 10ª Região, com sede em Aracaju, Osman Hora Fontes; da 11ª Região, com sede em Salvador, Amancio José de Sousa Neto; da 12ª Região, com sede em Vitória, Hermes Curry Carneiro; da 13ª Região, com sede em Niterói, Rubens Prazeres; da 15ª Região, com sede em Curitiba, Nagib Chade; da 16ª Região, com sede em Florianópolis, Raul Pereira Caldas; da 17ª Região, com sede em Pôrto Alegre, João Pedro dos Santos; da 18ª Região com sede em Belo Horizonte, José Carvalho Lopes; da 19ª Região, com sede em Goiania, Newton de Assis Albernaz; da 20ª Região, com sede em Cuiabá, Silvino de Arruda; e da 21ª Região, com sede no Distrito Federal, Luis Nogueira de Paula.

O HELICOPTERO COMERCIAL

LONDRES (B. N. S.) — O primeiro helicoptero comercial britânico do tipo "Bristol 171" a levantar vôo fez, recentemente, o seu primeiro teste com êxito. Desenhado pelo Departamento de Helicopteros da Bristol Aeroplane Company, é destinado a ser empregado como taxi aéreo como abastecedor de linhas de avião ou ainda no trabalho de salvamento, o tipo "171" dispõe de acomodação para quatro pessoas, inclusive o piloto. Equipado com um motor de e 450 HP, tem um raio de ação de cerca de 200 milhas a uma velocidade normal de cruzeiro de 100 milhas por hora.

Com a determinação êsse helicoptero teve como objetivo fornecer um avião de eficiência comprovada capaz de ser utilizado não sòmente em linhas aéreas, como ainda por particulares. Muitas características de segurança foram incorporadas, sendo que uma das mais engenhosas é um regulador de velocidade constante que controla automàticamente a abertura e o fechamento da válvula de estrangulamento para manter a velocidade desejada pelo piloto. As primeiras informações indicam que o vôo obteve grande sucesso mas mesmo deve ser considerado por enquanto, apenas o primeiro de uma grande série de experiências rigorosas.

NOVO "AIRLINER"

LONDRES (B. N. S.) — "Tudor 7" o maior "airliner" até agora construido na Grã-Bretanha, fez, há poucos dias, um impressionante vôo de experiência sôbre a Inglaterra meridional.

Os jornalistas que se encontravam a bordo do avião ficaram impressionados principalmente pela serenidade do vôo. Quando o "Tudor" sobrevoava Brighton, a 200 milhas por hora, um dos passageiros equilibrou um copo na cabeça para mostrar esse fato. A cabine à prova de som, é outra feição que muito concorre para o conforto dos passageiros.

O "Tudor 7" é um aperfeiçoamento do "Tudor 2", a principal diferença consistindo na instalação e quatro motores Hércules da Bristol em lugar de quatro Merlinda Rolls-Royce.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, a Celso de Oliveira Santos, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos quanto o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, a requerimento da Cia. Expansão Econômica Fluminense, nos autos da ação de reintegração de posse que lhe movem Chaim Reiner e outros, pelo mesmo se cita Celso de Oliveira Santos, para ciência da ação acima referida e, no prazo legal, vir integrar a contestação, tudo nos termos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: **Contestação de fls. 18 a 21** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — A Companhia de Expansão Econômica Fluminense, nos autos de Reintegração de Posse que lhe movem Chain Reiner e outros, vem oferecer a presente contestação em que alegará e sendo necessário: — Provará — que os A. A. não observaram na petição inicial exigência do número III do artigo 158, do Código de Processo Civil, porquanto não se acha indicado o dispositivo de lei em que se funda a sua pretensão. — II — P. — que na ação de esbulho devem os A. A. provar: — a) — sua posse; — b) — violência praticada pelo réu e que fêz cessar a posse do autor; c) — o prazo de ano e dia, dentro do qual teve lugar a violência e cessação da posse. (Astolfo Rezende, — A posse e sua proteção. — vol. 2º p. 190). — III — Provará — que, para prova de sua posse, alegam os A. A. seu domínio sôbre terrenos em que, há mais de ano e dia, exerce a ré atos possessórios, tais como levantamento de edifício, um barracão, muros, etc. — Veremos que os autos possessórios da ré não se exerceram, nem se exercem, em terrenos de propriedade dos A. A. — IV — Provará que a posse da ré é de seis meses, como alegam os A. A., porém, demais de trinta anos a quanto soma o período de exercício da posse dos antecessores e da ré. Os atos praticados pela ré, ora impugnados pelos A. A. datam de junho de 1945. — Disse a Côrte de Apelação do Distrito Federal, em Acordão de 17 de novembro de 1925: — "Não tem cabimento a reintegração de posse quando o alegado esbulho é de mais de ano e dia. (A. Rezende. — Ob. citada. Vol. 2º, p. 245). — "Se a posse fôr de mais de ano e dia, o possuidor será mantido sumàriamente, até ser convencido pelos meios ordinários, visto a lei não permitir recuperação de posse velha (Ob. citada, p. 277)." — "Nas ações possessorias, a circunstância de ano e dia, deve ser substancialmente provada, sob pena de nulidade. — (A. Rezende. — Manual do Código Civil — vol. 7, p. 596)". — Ora, como se vê dos autos, a primeira agravada tem a posse velha sôbre os bens em questão, desde sete de março de 1923, há mais de ano e dia, portanto, na qual deverá ser mantida até que se resolva afinal, na forma da lei supracitada, que não admite recuperação de posse velha. (Revista de Jurisprudência Brasileira). — Vol. 7, p. 144). — V — Provará que, com a juntada das certidões de várias escrituras, puderam os A. A. provar seu domínio sôbre determinado terreno e conquem pedindo reintegração em termos de que a ré vem, há um ano e dois meses, exercendo atos de senhora e possuidora. — Provam-no as edificações vultosas que levantou, sem oposição de quem quer que fôsse, nos terrenos, objeto da presente demanda, edificações que não se levantariam em menor tempo, nem clandestinamente. — A ré adquiriu os terrenos, em junho de mil novecentos e quarenta e cinco, conforme se provará, embora, em simples ação possessória, nada mais lhe compete provar senão a própria posse". — Tanto pelo direito antigo, como pelo direito vigente, pátrio, nas ações possessórias não é licito opôr a exceção de domínio; nelas só se discute a posse. A questão de domínio só é cabível quando é duvidosa a posse de ambos os litigantes. (A. Rezende. A Posse e sua Proteção, vol. 2º, p. 455). — "Para que seja deferido o pedido de manutenção de posse, basta que o A., prove que tem posse mansa e pacífica há mais de ano e dia, — Deve o réu provar o domínio, que alega, pelos meios ordinários. (Ob. citada, p. 457). — "A exceptio veritatis, em leito possessório, só é admissível quando duvidosa a posse. (Ob. citada, p. 457). — "Nas ações possessóras, seja de fôrça nova ou velha, são impertinentes quaisquer questões sôbre domínio, sendo apenas os títulos de propriedade consultados ad colorandum possessionem, isto é, servem simplesmente para melhor caracterizar a posse do que está molestado. — Quaisquer defeitos ou vícios, que os inquietem, não podem ser apreciados e analizados no curso da ação. — (Ob. citada p. 455). — VI — Provará, que a Ré, há mais de ano e dia, está na posse de um terreno que mede 43 metros de extensão, pela Avenida Teixeira de Castro, e 50 metros de fundos. — Nesse terreno, que murou em tôda a extensão, levantou três construções: — um grande armazém para depósito de cereais no valor passante de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00); um barracão no valor de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00) e uma oficina. — Dizem os A. A. que parte desses terrenos a que fica junto à Travessa Leonor Mascarenhas, lhes pertence; mas não indicam sequer a natureza dos atos possessórios nêles exercitados, em qualquer época. — Sem entrar na apreciação do direito dominical dos autores por extemporâneo e não condizente com a natureza e feição de ações possessórias, o certo é que a Ré não invadiu propriedade alheia, porquanto pela escritura de doze de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, adquiriu a Celso de Oliveira Santos o seguinte imóvel: — "Sito à Avenida Teixeira de Castro, número quatrocentos e cinquenta, anteriormente denominada Estrada do Norte e anteriormente Estrada Nova do Engenho da Pedra, que tinha antigamente o número 208, imóvel localizado na esquina da Travessa Leonor Mascarenhas, na freguesia de Inhauma, nesta cidade, medindo o terreno quarenta e três metros (43,00) de frente para a mencionada Avenida Teixeira de Castro, e 50.00m. (cinquenta metros) de extensão de ambos os lados, confrontando com o prédio número quatrocentos e quarenta da Avenida Teixeira de Castro, pertencente ao Espólio de Leonor Mascarenhas, estando o terreno murado nas linhas divisórias dos confrontantes, e no centro do qual se acha edificada uma casa de moradia mal conservada". — Ora, a medição procedida no terreno deu exatamente 43 metros de extensão na Avenida Teixeira de Castro, até a Travessa Leonor Mascarenhas e 50 metros de fundos. — O vendedor apresentou a escritura anterior — título do seu domínio, da qual consta que Atilano Holgado Carciendia e sua mulher venderam a Celso de Oliveira Santos "um imóvel constituido pelo prédio e terreno da Avenida Teixeira de Castro, número 450, antigo 298, em Bonsucesso, freguesia de Inhauma, desta cidade, imóvel que assim se descreve e catqac digo caracteriza: — "O terreno mede de largura na frente e fundos, 43 metros por 50 metros de extensão de ambos os lados. Confronta à frente com a Avenida Teixeira de Castro, do lado direito com a Travessa Leonor Mascarenhas, do lado esquerdo com o prédio número 440 da Avenida Teixeira de Castro, de propriedade de João Gonçalves; e nos fundos com o prédio número 121 da Travessa Leonor Mascarenhas". — Consta ainda da escritura a seguinte anotação: — "os outorgantes apresentaram certidões dos nono e décimo ofícios e da Vara de Orfãos, Interdições e tutelas, nada constando contra o imóvel objeto desta escritura". — Atilano Holgado Garciendia, por sua vez, adquirira dito imóvel por compra a Manuel Jimenez, nos termos da escritura de 28 de fevereiro de 1919, lavrada nas notas do 4º Ofício desta cidade, no livro nº 443, fôlhas 137-v. transcrita no Registro Geral de Imóveis Cartório do 4º Ofício, no livro 3-A, fôlhas 414, sob o número 2.519, em 27 de junho de 1919, à margem da qual foi feita a averbação da mudança de número. — Da escritura passada por Manuel Jimenez e Atilano Holgado Carciendia, consta ser êle possuidor de um terreno de 55 metros de frente e 50 de fundos, tendo vendido 43 metros de frente e 50 de extensão, com um prédio nêle edificado, ao mesmo Atilano. Fica, portanto, fora de dúvida a contestação que a ré adquiriu, mui legitimamente, um imóvel de 43 metros de extensão de frente e 50 metros de fundos, que desde 1919, se achava na posse de Atilano. — VII — Provar à que, para poder dizer-se ter a Ré invadido terras alheias, seria preciso provar que se tivesse apoderado de maior quantidade do que aquele que lhe fôra transferida em virtude das escrituras de 1919 e 1945. — Isto não aconteceu digo não ocorreu. A ré só tinha duas alternativas, para caber dentro dos 43 metros legitimamente adquiridos; ou contá-los a partir da Travessa Leonor Mascarenhas até encontrar a propriedade de João Rodrigues Gonçalves ou partir dêste e contar na direção oposta, e até onde atingissem os 43 metros das suas escrituras. — Assim fêz, e atingiu a Travessa Leonor Mascarenhas, limite, aliás, expressamente referido nas escrituras. O que, pois fica fora de dúvida é que os 12 metros que os A. A. reclamam, devem estar algures, talvez, no leito da própria Travessa Leonor Mascarenhas, cuja data de abertura não se conhece, ou além dela; nunca porém, dentro dos 43 metros que Jimenez em 1919, vendera a Atilano, êste a Oliveira e êste a ré. — VIII — Provará, que, a prevalecer a reclamação dos A. A. teriamos de convir que Jimenez não vendera a Atilano os 43 metros referidos na escritura de 1919. Se êste vendeu como ocorreu, 43 metros de extensão, só poderiam ser contados a partir da propriedade de João Rodrigues Gonçalves, em demanda do lado oposto. — Os 12 metros que os A. A. reclamam e que Jimenez teria vendido a outrem, que não a Atilano, só podem estar localizados fora do perímetro dos 43 metros vendidos por aquele a êste, em 1919. Daí não há que fugir. — Atilano adquiriu, em 1919, uma casa em centro de um terreno que media 43 metros de frente e 50 metros de fundos, — Esta casa pertence hoje à ré, e, desde aquele ano estêve na posse mansa e pacífica de seus antecessores. A posse da casa presume, até prova em contrário, a do terreno que a circunda. — Assim, ainda quando se pudesse provar o domínio de outrem sôbre parte dêste imóvel, teria a ré di digo ré o direito de retenção pelas construções nêles levantadas, na forma do art. 516 do Código Civil, o que impediria a pleiteada reintegração. Justo título é o mesmo que justa causa. E' preciso que a posse tenha sido adquirida em virtude de um justo título, isto é, em virtude de um ato que, em tése geral, é próprio para dar a propriedade, embora na espécie haja um obstáculo que impede a aquisição. Ordinàriamente êsse obstáculo provirá de que aquele que nos fêz a tradição de uma coisa não é o proprietário ou não tenha o direito de aliená-la. — O justo título é o ato exterior que justifica a posse e motiva a boa fé. (A. Rezende, Parecer). — I X— Provará em conclusão, que a posse da ré, sem contar a de seus antecessores data de junho de 1945, época em que deu início às obras levantadas no imóvel em questão, obas digo obras erguidas dentro dos limites que lhe assinalam as escrituras de 1919 e 1945, sem exceder uma polegada. — X — Provará que a falta de citação do art. de lei que fundamenta o pedido dos autores, que se limitam a requerer a reintegração deixa a ré em situação de perplexidade. Se os A. A. pretendessem reivindi digo reivindicar o domínio dos terrenos, e não, apenas, a reintegração de uma posse, que, aliás, não demonstraram possuir poderia a ré fazer uso da faculdade que lhe concede o art. 95 do Código do Processo Civil. — Como, porém, o que se discute na reintegração é a posse, o esbulho, e jamais o domínio não cabe chamamento à autoria, pois que a posse não é direito real. — XI — Provará que, por tudo isto, deve ser a ação julgada improcedente, condenando-se os A. A. nas custas e despesas do processo, inclusive honorários do advogado. — A ré produzirá oportunamente as seguintes provas: — depoimento pessoal dos A. A. sob pena de confissão, testemunhas e vistoria com arbitramento. — E. R. Justiça. — Rio, nove de setembro de 1946. Entregue hoje porque ontem foi domingo. — Rio, 9 de setembro de 1946. — Otávio Murgel de Rezende. — adv. insc. 47 — DESPACHO: J. em termos. — Rio, nove de setembro de 1946. — a) H. de Queiroz. **Petição de fls. 60**: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. — A Companhia de Expansão Econômica Fluminense, nos autos da ação de reintegração de posse que lhe movem — Chaim Reiner e outros, em cumprimento ao respeitável despacho de fôlhas cinquenta e nove vem declarar o seguinte: — Juntando agora a escritura de fôlhas cinquenta e quatro, reconhecem os A. A. a procedência da argumentação digo da arguição de impropriedade da ação proposta, por isso que se limitam a discutir o domínio do terreno, o que constitui, como é sabido, o objeto específico da ação de reivindicação. — Em consequência, é oportuno o chamamento à autoria do alienante do imóvel à Companhia ré, pelo que, usando da faculdade contida no art. 95 do Código de Processo, requer a citação de — Celso Oliveira Santos, brasileiro, maior, solteiro, aeroviário, residente à Rua Feliciano de Carvalho, número vinte, para integrar a contestação no prazo legal. Outrossim, requer que se digne V. Exa. na conformidade do dispôsto no art. 224 do Código de Processo, oficiar à Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de prestar a êste Juizo as informações solicitadas por certidão àquela repartição para prova da exata localização dos terrenos de propriedade dos litigantes. Nestes termos, pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1946. — Otávio Murgel de Rezende. — DESPACHO: J. Rio, vinte e dois — dez — mil novecentos e quarenta e seis. — a) H. de Queiroz". — **Petição de fls. 71**: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª (nona) Vara Civel. — A Companhia de Expansão Econômica Fluminense, nos autos da ação de reintegração de posse que lhe movem Chaim Reiner e outros, vem requerer que, em aditamento ao respeitável despacho saneador, se digne V. Exa. determinar a intimação do vendedor — Celso de Oliveira Santos, — residente à Rua Feliciano de Carvalho, vinte, para no prazo legal e ex-vi do artigo noventa e cinco do Código de Processo Civil, integrar a contestação (petição de fls. 60). Nestes termos, pede deferimento. — Rio 29 digo vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e sete. — Otávio Murgel de Rezende. — DESPACHO: — J. expeça-se em termos o mandado de citação. — Rio, vinte e sete de março de mil novecentos e quarenta e sete. — a) H. de Queiroz". — CERTIFICO e dou fé que me dirigi à Rua Feliciano de Carvalho, nº 20 e sendo aí, deixei de intimar o suplicado Celso de Oliveira Santos, pelo motivo de não encontrá-lo estando o mesmo ausente desta capital em lugar incerto e não sabido, info rmações digo informações estas que foram dadas por diversas pessoas moradoras no referido local. — Rio, 29 de maio de 1947. — Francisco Rocha de Avelar. — Oficial de Justiça". — **Petição de fls. 82**: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. A Cia. Expansão Econômica Fluminense, nos autos da reintegração de posse contra Chaim Reiner, e outros, à vista da certidão do oficial de justiça de estar o litisconsorte Celso de Oliveira Santos em lugar incerto e não sabido, requer a sua citação por editais, na forma da lei, com o prazo de 30 dias. — P. D. Rio, 3 de julho de 1947. — Otávio Murgel de Rezende. — DESPACHO: — Nos autos. — Rio, 4 de julho de 1947. — a) H. de Queiroz. — DESPACHO DE FLS. 83: — Expeça-se o edital com o prazo de trinta (30) dias. — Rio, 9 de julho de 1947. — a) H. de Queiroz". — E para conhecimento dos interessados se passou o presente EDITAL que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) **Maria Carmen Martins**, escrevente auxiliar, datilografei. E eu (a) **Eurico de Alencastro Massot**, escrivão, subscrevo. — (a) **Heráclito Ferreira de Queiroz**. — Trasladado nesta data. — Está conforme. — O Escrivão — **Eurico de Alencastro Massot**.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Agenor Dias Carvalho e sua mulher, na forma abaixo.

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez dias virem, que no próximo dia 20 do mês de agôsto, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, número vinte e nove, serão levados a venda e arrematação, em primeira praça pelo Porteiro dos Auditórios, Adão Feliciano, quem mais der ou maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo Porteiro dos Audtórios, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juizo, aos bens penhorados à Agenor Dias Carvalho e sua mulher, nos autos de ação Executiva que lhe move o Banco Nacional do Trabalho S. A. cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Ação Executiva. — Banco Nacional do Trabalho S. A., contra Agenor Dias Carvalho e outra. — MOVEIS: —

	Cr$
1 sala de visitas, composta de 1 sofá estufado de pano na côr cinza, 4 poltronas estufadas de pano na côr rosa sob armação de ferro cromado	3.000,00
1 mesa de centro de ferro cromado	600,00
1 porta-chapéus de madeira escura, espelho redondo	500,00
1 camiseiro com duas portas	500,00
1 guarda-vestidos com três portas	2.500,00
1 guarda-casaca de duas portas	1.500,00
1 penteadeira com espelho grande com 3 gavetas e 2 portas .... (tudo na côr escura, estilo colonial relêvos).	1.500,00
1 poltrona de madeira escura, estufada na côr grenat	800,00
1 banqueta estufada	500,00
1 estante com portas de correr, envidraçadas ..	500,00
1 geladeira (General Eletric) nº 1315946	6.000,00
	17.900,00

(tudo em bom estado de funcionamento e conservação).

OBJETOS DE ARTE: —

	Cr$
1 estatueta com 2 cavalos e carros de bronze (Have Cezar The Victor Sobreet)	5.000,00
1 relógio de mesa, de metal branco, com relevos	1.500,00
	6.500,00

OBSERVAÇÃO: — Não foi encontrado no local, o Rádio Emerson, tamanho pequeno, 7 D-W-13; razão pela qual deixamos de avaliá-lo.

Rio de Janeiro, sete de março de mil nove entos e quarenta e sete. a) Alvaro César de Melo Castro Araújo. — a) Delio de Sousa Maia. — E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionado, cientes outrossim, de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados que êste Juizo tem sua sede à Rua D. Manuel, vinte nove — Palácio da Justiça — quinto andar. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o dactilografei e subscrevo. a) Carlos de Oliveira Ramos, — Está conforme. O Escrivão, J. Pessoa.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Luiz da Fonseca Pinho contra Armando Ramos de Figueiredo, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia vinte (20) de agôsto corrente, às catorze horas, no Saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, os bens penhorados na ação executiva movida por Luiz da Fonseca Pinho contra Armando Ramos de Figueiredo, — a saber: — Uma mobília de sala de jantar com dez peças de imbuia folheada, sendo todos os vidros encontrados nas peças que compõem a mobília, de cristal bisoutê e guarnições de bronze, tendo ainda o bufet e etagère, tampos de marmore, assim discriminada: um bufet, um etagère, uma cristaleira, uma mesa elástica com duas taboas sobressalentes, seis cadeiras singelas com assento e encosto estofado em pano couro na côr vermelha. Avaliada em seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,000); Uma mobília de quarto para casal, com oito peças, em imbuia folheada, assim discriminada: uma cama, um guarda-vestidos com três portas, sem espelho interno, um guarda-casaca com duas portas, um camiseiro, uma penteadeira, um pufe com assento de veludo na côr grenat e duas mesinhas de cabeceira, sendo todos os moveis que compõem as duas mobílias bem conservados, necessitando apenas as cadeiras de novo estofamento. Avaliada em quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00); e um grupo composto de um sofá e duas poltronas de madeira, estofados em pano couro na côr verde: está em regular estado de conservação necessitando de conserto no estofamento. Avaliado em um mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Importa a avaliação total em Onze mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 11.500,00). Os referidos bens se encontram à rua José Higino número oitenta e sete, apartamento cento e um. — A arrematação verse-á, digo, far-se-á à vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. (Devidamente selado). Esta conforme. Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita, com o prazo de 60 dias aos herdeiros de Norivaldo Rodrigues a requerimento de Alberto de Araujo Filho, para no prazo de 10 dias contados da terminação da publicação dêste apresentarem, defesa na presente ação de despejo. nos termos da petição e despacho adiante transcrito, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel nº 29 — 5º andar. Petição de Fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alberto de Araujo Filho, brasileiro, casado, comerciante residente à rua Nascimento Silva, nº 254, nesta cidade, proprietário do edifício de apartamentos sito à rua Conde de Porto Alegre, nº 324, nesta cidade, deu em locação a Norivaldo Rodrigues, brasileiro, casado, residente nesta Capital, o apartamento nº 101 localizado no mesmo edifício mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.500,00 e demais cominações constantes do contrato anexo. Acontece porém, que além de se achar o inquilino em falta de pagamento referente ao mes de janeiro p. p., infringiu a cláusula 3ª do referido contrato, visto ter dado o apartamento em sublocação a outrem, importa êste fato na recisão da locação nos termos da cláusula 9ª do mesmo contrato, ficando destarte sujeito a despejo. Nestas condições requer o Supte. seja citado o supdo, para a presente ação, devendo no prazo de 10 dias desocupar o apartamento, apresentar defesa sob pena de não o fazendo ser a ação julgada procedente, decretado o despejo com a remoção dos móveis para o Depósito Público fixado o prazo da notificação da sentença, condenando-se ainda o Supdo. ao pagamento da multa de Cr$ ...... 3.000,00 estatuida da cláusula 9ª do contrato e demais despesas inclusive honorários de advogado, custas, dando-se ciência ao subinquilino para todos os efeitos de direito, tudo na forma do contrato anexo e da legislação em vigor, (art. 18 nº VI do Dec.-Lei 9.669 de 29 de agôsto de 1946. Protesta-se por todos os gêneros de provas e espera-se deferimento. Valor Cr$ .... 10.000,00. Rio de Janeiro. 4 de março de 1947. (a) José de Riba-Mar X. C. Pontes. Despacho: A. Cite-se. Rio, 11—3—1947. (a) Aloisio. Despacho de fls. 15. — Expeça-se o edital pelo prazo de 60 dias, 17—6—1947. (a) Braune. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (assinatura ilegível) — escrevente juramentada, dactilografei. E eu, (a) Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a) João Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação, de D. Eugenie Jorge Jammel, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 (trinta dias,) na forma abaixo:

O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estadpos Unidos do Brasil.

Faz saber por êste Juizo e Cartório que êste subscreve, por parte de Carlos B. Paiva & Companhia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição (Fls. 2) — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Carlos B. Paiva & Companhia, negociantes, estabelecidos nesta praça à rua Escobar número 56, comparecem mui respeitosamente à presença de V. Exa. a fim de expôr, e requerer o seguinte: Os suplicantes conforme demonstra o documento de número um, tomaram de arredamento a loja do prédio da rua Escobar número 56, pelo prazo de quatro anos e dez mêses a partir de 1º de janeiro de 1938, e a terminar em 31 de outubro de 1942, ficando com opção de prorrogarem a locação nas condições então estabelecidas, e pelo mesmo aluguel, se fizessem a respectiva comunicação ao então proprietário Senhor Jorge Joseph Jammel com a antecedência de trinta dias. Em 12 de outubro de 1942 como demonstra o documento nº 2, os suplicantes de acôrdo com a opção acima referida, assinaram escritura de prorrogação de locação, e isto com a atual proprietária Dona Eugenie Jorge Jammel, libaneza, viuva, proprietária, então residente nesta cidade à rua Dona Romana nº 55 nas condições do contrato anterior, inclusive com a cláusula de opção, locação que tem o seu término em 31 de agôsto do corrente ano de 1947. E querendo os suplicantes prorrogarem novamente a locação por mais quatro anos e dez meses, pelo mesmo aluguel de Cr$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco cruzeiros) com a obrigatoriedade de cumprirem tôdas as cláusulas constantes do documento nº 1, vem requerer a intimação da suplicada D. Eugenie Jorge Jammel, já devidamente identificada, e atualmente residente na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo e em local não conhecido dos suplicantes e nesta cidade representada pelo seu bastante procurador o Sr. José Asmar, sírio, casado, comerciante, domiciliado à rua Senhor dos Passos nº 242 para ciência dessa resolução ficando por essa forma prorrogada a locação existente a contar de 1º de setembro próximo, obrigada a suplicada a assinar a respectiva escritura de prorrogação ora denunciada e pedida. — Os suplicantes ainda requerem seja a suplicada citada na pessoa do seu bastante procurador, o qual deverá exibir ao oficial encarregado da diligência, o instrumento do mandato a fim de ser verificado, ter ou não poderes para receber citações iniciais, e caso não tenha, seja a suplicada citada por intermédio de precatória no caso de ser conhecido o local em que a mesma se encontra na Cidade de Campinas, ou por editais em caso contrário. — Finalmente os suplicantes requerem seja presente lhes entregue independente de traslado para seu documento, depois de realizada a citação e preenchidas as demais formalidades legais, declarando que os atuais fiadores conforme documento número 3 assumem o compromisso de continuarem com tal responsabilidade. — Têrmos em que P. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 1 de julho de 1947. — Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos, adv. insc. 417. — Despacho de fls. 2 — A. Como requer. Rio, 2 de julho de 1947 — Mauro. — Petição (Fls. 15). — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. Carlos B. Paiva & Companhia, nos autos de interpelação judicial requerida nêsse Juizo e contra D. Eugenie Jorge Jammel, vêm mui respeitosamente a presença de V. Exa expôr e requerer o seguinte: Os suplicantes requereram a intimação da suplicada na pessoa do seu bastante procurador o Senhor José Asmar uma vez que êste tivesse poderes para receber citações iniciais e tal declarante, o que foi feito ao Oficial Napoleão Beja, que em vista da declaração feita, realizou a citação. Acontece, porém, que comparecendo ao cartório dêsse Juizo em advogado procurando os autos referidos e já quando os mesmos se encontravam em poder dos suplicantes, declarou não ter o Senhor José Asmar os poderes que o mesmo declarou e assim, para evitar quaisquer nulidades, vêm os suplicantes requerer a expedição de editais pelo prazo que Vossa Excelência determinar a fim de ser por essa forma citada a suplicada., para conhecimento do requerido e constante da petição inicial, devolvendo-se novamente os autos a cartório a fim de ser cumprido o ora requerido. Têrmos em que P. P. Deferimento Rio de Janeiro, 30 de julho de 1947. — Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos, adv. Inscrição nº 417. — Despacho de fls. 15 — J. Como requer. Prazo de 30 dias. Distrito Federal, 21 de julho de 1947 — A. D. Em virtude dêste seu despacho mandou o M.M. Juiz expedir o presente edital de citação de D. Eugenie Jorge Jammel, com o prazo de 30 (trinta dias), nos têrmos das petições e despachos neste transcritos e outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo fica na rua D. Manuel, 29-31 5 andar, Palácio da Justiça. Este edital será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Aloisio Francisco Spinola e Castro, escrivão o subscrevo. — José Aguiar Dias. — Está conforme. — O Escrivão: Aloysio Francisco Spinola e Castro.

(Conclui na pág. 10)

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Helíaco reaparece na prova da «tríplice coroa»

Programas—Deliberações da Comissão de Corridas—Estreantes na Gávea

Os programas para as reuniões de sábado e domingo são os seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Tariabé 53
2—2 Dama de Ouros 56
3—3 Con Botas 55
(4 Solarinho 50
4(
(5 Wild Hope 55

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Hunter Prince 55
1(
(2 Onze 55
(3 Leste 55
2(
(4 Caipora 55
(5 Intruso 55
3(
(6 Estalo 55
(7 Coracá 55
4(
(8 Carinhosa 53

3º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Jacuhi 56
2—2 Malmiquer 56
(3 Xa.ante 56
3(
(4 Sky 56
(5 Urutú 56
4(
(" Kit 54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Fiteiro 54
1(
(" Dabul 52
(2 Alvinegro 58
2(
(3 Tango 56
(4 Três Pontas 52
3(
(5 Garúa 50
(6 Flôr do Campo 53
4(7 Moema 50
(" Mimi 50

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Bambinha 54
1(" Jambo 56
(2 Camacho 56
(3 Chibante 54
2(4 Hélicon 56
(5 Bronzeada 54
(6 Galante II 56
(7 Falcaz 56
3(
(8 Ur 'o 56
(9 Caiapó 56
(10 Escudeiro 56
(11 Paraguaia 54
4(
(" Huron 56
(" Hiava 54

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Moritz 54
1(" Lady 50
(2 Eolo 54
(3 Gabardine 52
2(4 Impervio 52
(5 Explendor 56
(6 Bilontra 56
3(7 Colombina 53
(8 Outono 56
(9 Jaguarão Chico 56
(10 Vice Versa 52
4(
(11 Acatado 56
(" Rio Negro 52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Marán 51
1(
(2 Senaleja 50
(3 Royal Statute 53
2(
(4 Miami 50
(5 Porungo 52
3(
(6 Topetudo 50
(7 Lobuna 50
4(
(" Carnavalesca 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "General Andrade Neves" — 1.200 metros — A's 13 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Flexa 51
1(2 Urucungo 51
(3 Enanio 51
(4 Fine Champagne 54
2(5 Rocanora 50
(6 Heroico 52
(7 Kelvin 52
3(8 Esquadra 56
(9 Manful 52
(10 Aquilon 54
(11 Que Lindo! 54
4(
(12 Fantasia 50
(" Folia 53

2º páreo — Prêmio "General Osório" — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Marrocos 58
2—2 Fandango 52
(3 Expoente 54
3(
(4 Escorpion 58
(5 Diamant 52
4(
(6 Cacique 51

3º páreo — Prêmio "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Vavau 55
1(
(2 Irak 53
(3 Hivon 55
2(
(4 Ubatana 53
(5 Ibicuhy 51
3(
(6 Irussú 55
(7 Tupiara 53
4(8 Guanumbi 55
(" Aporé 55

4º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal — (3ª prova da tríplice corôa) — 3.000 metros — A's 15 horas — Cr$ 250.000,00.

Ks.
1—1 Calouro 56
2—2 Heréo 56
3—3 Caxambú 56
(4 Heliaco 56
4(
(" Heremon 56

5º páreo — Prêmio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Fiducia 57
(2 Guaiára 54
2(
(3 Galhardia 54
(4 Sandalia 59
3(
(" Arabesca 55
(5 Hurona 57
4(
(" Cantata 57

6º páreo — Prêmio "General Mena Barreto" — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Juliana 56
1(2 Guadalajara 52
(3 Fleugma 54
(4 Thelina 56
2(5 Itaipú 52
(6 Guapeba 56
(7 Ganges 54
(8 Grão Mogol 56
3(
(9 Rolante 54
(" Nedda 52
(10 Don Paulito 53
(11 Guadalupe 51
4(
(" Giria 56
(" Garrida 52

7º páreo — Prêmio "General Camara" — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Betting — Cr$ 22.000,00

Ks.
(1 Ureno 58
1(2 Jaez 56
(3 Marqueza 54
(4 Farçola 50
2(5 Dixie 54
(6 Dulipé 56
(7 Cavador 56
3(8 Zamor 56
(9 Cildo 56
(10 Caviar 56
4(11 Montese 56
(12 Arabiana 54

8º páreo — Prêmio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.800 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting — Handicap.

Ks.
1—1 Dante 58
(2 Nacarado 53
2(
(3 Peral 60
(4 Mar Revuelto 50
3(
(" Retumbante 50
(5 Dominó 59
4(
(" Jundiahy 50

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

GAZETA JURIDICA

(Continuação da pág. 9)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias a Alipio Dias, encontrado em lugar incerto e não sabido, para ciência de estar designado o dia 23 de setembro próximo vindouro, às 14 horas, para recebimento da quantia de Cr$ 1.500,00, correspondente aos meses de maio, junho e julho do corrente, a razão de Cr$ 500,00 mensais, do prédio situado à Rua Santana, número 200, na forma abaixo:

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, que por êste Juizo e cartório do escrivão que esta subscreve, se processam os autos de consignação em pagamento requerida por Gontran de Carvalho contra Alipio Dias, nos quais lhe foi requerido o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Gontran de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Santana, 200, sobrado, quer propor uma ação de consignação em pagamento contra Alipio Dias, português, casado, do comércio, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos seguintes: O supte. há longos anos é locatário do sobrado onde reside, à Rua Santana, 200, pelo qual paga o aluguer mensal de Cr$ 500,00, sendo locador o supdo. Alipio Dias, tudo conforme fazem certo os inclusos cou- digo, documentos (recibos). Acontece que depois de abril do corrente ano, mês em que foi cobrado o último aluguer, o supdo. retirou-se para lugar incerto e não sabido, sem deixar procurador responsável, pelo que se vê o supte. impossibilitado de satisfazer o pagamento dos aluguéres ainda devidos. — Assim, não querendo ficar em mora, vem o supte. propor a presente ação de consignação para pagamento dos aluguéres dos meses de maio, junho e julho do corrente ano, já vencidos, requerendo a intimação do supdo., por edital, para que venha receber a importância correspondente aos meses, extraindo-se guia para recolhimento ao Banco do Brasil Sociedade Anônima, no caso de seu não comparecimento, procedendo-se da mesma maneira em relação aos aluguéres vincendos. — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de julho de 1947. — Lúcio de Andrade, advogado. — Valor Cr$ 2.000,00. — DESPACHO. A., sim, designando o cartório. — Em 1º-8-1947. — I. L. Ribeiro. — INFORMAÇÃO DE FLS. 6: Data venia: Tendo em vista o requerido na petição inicial — a citação por edital, consulto a V. Exa. como devo proceder quanto ao prazo. — Rio, quatro de agôsto de 1947. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará. — DESPACHO DE FLS. "6": — Faça-se a citação por edital, com o prazo de 30 dias. Em 5-8-1947. — I. L. Ribeiro. — Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor a fim de serem afixados e publicados na forma da lei, para ciência a Alipio Dias, de que, decorrido o prazo de 30 dias, compareça a êste Juizo, no dia 23 de setembro, às 14 horas, a fim de receber de Gotran de Carvalho a importância de Cr$ 1.500,00 correspondente aos meses de maio, junho e julho do corrente, do prédio sito à Rua de Santana, 200, sobrado, sob pena de, não o fazendo, ser dita importância depositada no Banco do Brasil, a disposição dêste Juizo, e outrossim para contestar a referida ação dentro do prazo legal, cientificado ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, nº 29, 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de gôsto de 1947. — Eu, **Nunes Ramos**, escrivão substituto, subscrevo, **Ivan Lopes Ribeiro.**

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, aos que interessados estiverem na naturalização requerida por MARIO PICCAGLIA E WANDA BUSI PICCAGLIA, na forma abaixo: — O Doutor DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO, Juiz Substituto em exercicia no Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ saber aos que o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi, digo foram requeridas as naturalizações de MARIO PICCAGLIA e WANDA BUSI PICCAGLIA cujo pedido inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Mario Piccaglia e Wanda Busi Piccaglia, naturais da Itália e de nacionalidade italiana, filhos legitimos, respectivamente de Leonidas Piccaglia e Serra Fany e de Luigi Busi e Maria Biancoui, ele do comércio e proprietário, ela proprietária, residentes à rua Capitão Barbosa nº 215, Ilha do Governador, nesta cidade, tendo a intenção de adquirir a nacionalidade brasileira e de renunciar á sua nacionalidade italiana e satisfazendo os requesitos do artigo 12 do citado Decreto, requer a V. Exa., se digne autoriza-los a justificar com a assistência do Ministério Público, por intermédio das duas testemunhas infra — arroladas a sua residência no Brasil por tempo superior a dez anos, o seu procedimento e a sua profissão, julgando em seguida a dita justificação e a remetendo ao Ministério da Justiça, para que produza os seus efeitos legais. Os suplicantes esclarecem a V. Exa. que se casaram no ano de 1932 no Brasil, têm quatro filhos todos brasileiros e desde 1940 são proprietários neste País (doc. juntos em cópia fotostatica) cuja conferência pedem seja feita, nos termos legais. Nestes Termos. E .E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1947. P. P. (a) Lauro Muller Bueno. — DISTRIBUIÇÃO; — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. a 9ª Vara Civel. Em 8 de agôsto de 1947. (a) Mata. DESPACHO DE FOLHAS DUAS: — A. Façam-se as publicações, designo para funcionar o Dr. Segundo Procurador Regional da República e marque o Escrivão dia e hora para a produção da prova. Rio, 12—8—1947. (a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. E nos termos do artigo 16, paragrafo único do Decreto-Lei 389 de 25 de abril de 1938 mandar passar o presente edital e mais dois de igual teôr para a necessária publicação na imprensa e afixação no lugar do costume, na forma da lei para serem oferecidas á mesma, as impugnações que por ventura existam cientes de que êste Juizo funciona á rua D. Manuel nº 29, 5º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoitos dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral escrevente auxiliar dactilografei. E eu, (a) Eurico de Alencastro Massot, escrivão subscrevi. (a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão Alencastro Massot.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De praça para venda e arrematação dos imóveis sitos á Avenida Júlio Furtado nº 115, ruas Marquez de Leão nº 90 e Frei Fabiano nº 232.

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que no dia 29 do próximo mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete, ás 15, 15 1/2 e 16 horas, nos próprios locais dos imoveis, o leiloeiro Jaime César Leite levará a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer acima de Cr$ .. .. .. 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros). Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), e Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros) e Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Valores dados na conformidade do artigo 818 do Código Civil, nos imóveis adiante transcritos penhorados nos autos de ação Executiva movida pelo Banco Prado Vasconcelos Júnior S. A. contra Avelino Parente e outros, a saber: Prédio á Avenida Júlio Furtado nº 115: — de três pavimentos, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, constituido por seis apartamentos de ns. 101 — 102 — 201 — 202 — 301 e 302, sendo cada um próprio para moradia de uma familia, tendo ainda nos fundos um apartamento com dois pavimentos e destinado a moradia de uma familia, prédios esses edificado em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios ns. 111—111—A e 119 e a 16m,0 da esquina impar da rua Itabaiana, medindo 8m,0 de largura por 23m,0 de extensão, confrontando por um lado com propriedade sob número 111—111—A de Cândido Davi Rodrigues da Cruz e sua mulher pelo outro com o prédio nº 119, de Dona Francisca Iolanda Parlate e prédio número 203 da Rua Itabaiana, dos outorgantes Avelino Parente e sua mulher e pelos fundos com o prédio número 299, da Rua Itabaiana, de Antônio Alves de Noronha. — Prédio á Rua Marquez de Leão número 40: — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, divididos em dois apartamentos de números 101 e 201, sendo cada um próprio para uma moradia de familia. — Prédio á rua Frei Fabiano número 232: — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, dividido em dois apartamentos, de números 101 e 201, sendo cada um próprio para moradia de familia. — Esses dois prédios se acham edificados em terreno desmembrado do prédio numero 44 da rua Marquez de Leão, fazendo esquina com a rua Frei Fabiano, lado par de ambas, designado por lote 1 do projeto aprovado sob número .. 5.976, de 1940, e que mede pelo alinhamento da rua Marquez de Leão 18m.50 até encontrar a linha de concordância do alinhamento da rua Frei Fabiano e por esta mede 15m.0 até encontrar a linha de concordância da rua Marquez de Leão, sendo que faz curva na junção das duas ruas, tendo esta o raio de 8m,0 e na divisa com o lote 2, de propriedade de Jorge Manes, ou sucessores em alinhamento perpendicular á rua Frei Fabiano que penetra no lote 18 mede 26m.0 e na divisa do lote 18, de propriedade deles outorgantes, mede em alinhamento voltado para a rua Marquez de Leão 19m.80 sendo que no lote 18 existe o prédio número 44 da rua Marquez de Leão. O preço de arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante ás penas legais. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito do mês de julho do ano de mil novecentos o quarenta e sete. Eu, José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto, escrevi e subscrevo. — Augusto Moura. — Está conforme. Em tempo: Os imóveis, onde se acham edificados os edifícios, foram adquiridos por titulos de propriedade que se acham registrados no cartório do primeiro oficio do Registro Geral de Imóveis, no livro 3—AB, a folhas cento e trinta e três, sob números 17.593—4, e no cartório do 5º Oficio de Registro de Imóveis, no livro 3—AI, a fôlhas duzentos e oito, sob número 18.033, conforme consta da escritura de hipoteca, a fôlhas cinco e verso. — Data supra. — *José Euzébio Carvalho Oliveira Sobrinho*, Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

FALÊNCIAS DO BAZAR APO LIMITADA E A. V. VASCONCELLOS ROSA

EDITAL — Eu, Doutor ALCINO PINTO FALCÃO, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos interessados que foi declarada aberta a falência do Bazar Apo Limitada e do seu único responsável Américo Venuncio Vasconcellos Rosa, que também se assina A. V. Vasconcellos Rosa, comerciante, estabelecido á rua da Carioca número vinte e seis, primeiro andar, por sentença desto Juizo de sete de agôsto do corrente ano, fixado o termo legal aos vinte de junho do corrente ano. Foi nomeado sindico o requerente da falência, Aziz Bahadian, estabelecido á rua do Alfândega número trezentos e cinquenta e cinco. Funciona no processo o Doutor Segundo Curador de Massas Falidas. Ficam os credores dos falidos notificados, pelo presente, para, no prazo de vinte dias apresentar ao Escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes titulos, cientes de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel. — Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de agôsto do ono de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho. Substituto.

O Rádio Clube do Brasil
APRESENTA
"Salão de Festas"
Todos os sábados, a partir das 22 horas, diretamente do elegante
«BLUE STAR DANSAS»
COM 3 MARAVILHOSAS ORQUESTRAS
Rua Alcindo Guanabara-(Edifício Regina)
18.º andar
Uma reportagem de
Aerton Perlingeiro

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes para as próximas reuniões são os seguintes:

FLEUGMA — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Exodo e Regalia, de criação do Sr. Antônio Soares e propriedade do Sr. Paulo Rosa. Tratador: Paulo Rosa.

IRUSSU' — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo por Luminar e Servidor, de criação do Sr. Teotônio de Lara Campos Junior, propriedade de Stud Hípico. Tratador: Osvaldo Feijó.

GALANTE — Masculino, castanho 4 anos, São Paulo, por Fune Bay e Karellas Last, de criação do Sr. José Paulino Nogueira e propriedade de Stud São Jorge. Tratador: Celestino Gomes.

SUPLEMENTO
GAZETA DE NOTICIAS
Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947 — N.º 194

HOJE — HOJE
ESPÓLIO — LEILÃO DO

DIREITO E AÇÃO

SÔBRE 2 TERRENOS

— A' —

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

sendo um designado sob n.º 13, junto e depois do n.º 907 do mesmo espólio, medindo 8m,0x76,80; o outro terreno designado sob n.º 15, está situado à seguir e junto ao 1.º e mede também 8m,0x76m,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 76 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 20 de agôsto de 1947

ÀS 16½ HORAS — EM FRENTE AOS MESMOS, A'

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

O direito e ação que o espólio tem quanto aos terrenos acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE — HOJE
ESPÓLIO — LEILÃO DE

SUPERIOR PRÉDIO

— A' —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

E DO DIREITO E AÇÃO DE 2 LOTES DE TERRENO EM QUE ESTA' EDIFICADO

O prédio é de feitio platibanda e divide-se em 1 sala, 2 quartos, cozinha e 1 quarto de banho, havendo fora caixa dágua e W.C. e aos fundos 1 barracão de 1 cômodo. Está edificado em 2 lotes de terreno designados sob ns. 9 e 11 medindo cada um, 8m,0 x 76,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 76 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 20 de agôsto de 1947

ÀS 16½ HORAS — EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

ESTAÇÃO DE LUCAS

O prédio e direito e ação sôbre os 2 lotes de terreno em que o mesmo esta construido

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE — EM CONTINUAÇÃO AO LOTE N.º 1880 — HOJE

LIQUIDAÇÃO DE "STOCK"

LEILÃO NA

CASA MUNIZ

Porcelanas — Cristais — Faqueiros de prata — Ditos, idem, Wolf — Baterias de alumínio Rochedo — Jarras — Abat-jours — Miudezas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7537

Devidamente autorizado pela firma A. Lima & Cia. Ltda., para dar lugar ás novas instalações, vende, hoje

Quarta-feira, 20 de Agôsto de 1947

Às 15,30 horas (3½ horas da tarde), à

RUA DO OUVIDOR N. 102

IMPORTANTE: — Tôdas as mercadorias podem ser examinadas das 9 horas em diante e serão entregues devidamente embrulhadas. — Com.º 5% — Sinal de 20%.

Leilões
HOJE

DIAS 20, 21 E 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de arte (Coleção Embaixador Adalberto Guerra Duval), das 15 às 21 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIA 20 DE AGOSTO

GIANNINI — Casa Muniz: porcelanas, cristais, etc., às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

CÉSAR — Otimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Rua Marquês de Leão, 40.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.

EDMUNDO — Do direito e ação sôbre 2 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, s-n.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.

AFFONSO NUNES — Prédios residenciais e fonte de água mineral, às 16 horas, à Rua Dr. Bernardino, 791 e 815.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Camerino, 89.

SALGADO — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Silva Gomes, 77.

JÚLIO — Prédio assobradado, às 17 horas, à Rua Lopes da Cruz, 117.

CÉSAR — Mobiliário, às 14 horas, à Rua São José, 63.

DIA 21 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur, entre os prédios nos. 154 e 162.

CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensílios, às 15 horas, à Rua Catete, 91 (1º andar).

DIA 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.044.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.054.

CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 355.

JÚLIO — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Olga, 145.

AFFONSO NUNES — 3 ótimos lotes de terreno, às 17 horas, à Rua Chile, 29.

GIANNINI — Móveis de imbuia, às 14 horas, à Rua São José, 35.

CARNEIRO — Otimo prédio para residência ou incorporação, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 298.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 46.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petracochino, 51.B.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequié, s-n.

CÉSAR — Máquinas, móveis, utensílios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.

CÉSAR — Móveis, utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

CANDIOTA — Móveis de estilo, baixelas de prata, lustres, etc., às 20 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

CANDIOTA — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

EURICO — Boa propriedade, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77 (loja).

DIA 26 DE AGOSTO

JÚLIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 93, 93-A e 95.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão do Bom Retiro, 849 e 891-A.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 14 horas, à Rua São José, 35.

DIA 27 DE AGOSTO

ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 374.

CÉSAR — Barracão e terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão da Gamboa, 22-A.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão da Tôrre, 89.

AFFONSO NUNES — 2 prédios de frente e avenida com 4 prédios, às 17 horas, à Rua Castro Alves, 225, 227 e 229.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Gustavo Gama, 30.

EDMUNDO — Prédio, à 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.

DIA 28 DE AGOSTO

ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.

ARLINDO — Móveis para escritório, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano, 37 (1º andar).

ARLINDO — Automóvel "Pontiac", às 15 horas, à Rua Artur Bernardes, 13-15.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 149.

DIA 29 DE AGOSTO

CÉSAR — Móveis e mercadorias, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 57.

ERNANI — Contrato de arrendamento da loja nº 5, do edifício dos Comerciários, às 15 horas, à Rua México, 128.

ERNANI — Móveis, casemiras, linhos, cofre de ferro, etc., às 15 horas, à Rua México, 128.

ARLINDO — Móveis, máquinas de escrever, etc., às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

SALGADO — Prédio, às 15 horas, à Rua Venceslau, 349.

DIA 30 DE AGOSTO

EUCLIDES — Prédios, às 15 horas, à Rua Carolina Machado, 314 e 316.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleiros.

JÚLIO — Edifício com 12 apartamentos, às 17 horas, à Rua Conde de Pôrto Alegre, 324.

ERNANI — Móveis, jóias, rádio, máquinas de costura, etc., às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, 82.

DIA 3 DE SETEMBRO

JÚLIO — Edifício com 6 apartamentos, às 17 horas, à Rua Saboia Lima, 58.

DIA 4 DE SETEMBRO

JÚLIO — 7 prédios, às 17 horas, à Rua José Domingues, 77 a 85.

JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 16 horas, à Rua Goiaz, 370 — Casa 4.

DIA 5 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Buarque de Macedo, 40.

DIAS 8, 9, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO

GIANNINI — Coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

DIA 10 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Joana Fontoura, 96 (antigo 89).

HOJE — HOJE

JACAREPAGUÁ

Grande área de terreno

MEDINDO 70,00 x 106,00 COM 2 BONS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— E —

Fonte de água mineral

DENOMINADA ÁGUA CARIOCA

SITOS À

RUA DR. BERNARDINO, 791-815

DESCRIÇÃO: — Ótima fonte de água mineral, devidamente analisada e aprovada pelo Instituto Nacional de Tecnologia e registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 15610: — O prédio n.º 791 se divide em 1 sala — 2 quartos, cozinha, W. C., caixa dágua com tanque cimentados, etc., e acha-se edificado em terreno de 44.00 x 106: — O prédio n.º 815, divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho, etc., estando edificado em terreno de 26.00 de frente por 106,00 de fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE — HOJE

CENTRO — CENTRO

LEILÃO DE

Esplendido Prédio

— À —

RUA CAMERINO N. 89

Prédio de dois pavimentos, sendo o primeiro dividido em armazém e o sobrado em cômodos para uma só moradia, medindo o terreno 9m,75 de frente, 22m de fundos, 74m,45 à direita, em três segmentos, sendo, um de 56m,95 outro de 9m,75 e o último de 7m.75 e à esquerda 79m,15, confrontando à direita com o prédio 87, de Joana Augusta Farias Fonseca, à esquerda com o de n.º 91, de Corina Esberard Pavis e outro, e aos fundos com o de n.º 29, da Rua Senador Pompeu, de José Teixeira de Carvalho. O terreno descrito é foreiro à Prefeitura do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA CAMERINO N. 89

Sinal 20%, comissão 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 3½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

HOJE HOJE

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Otimo Prédio de Apartamentos

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnífico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 16 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8x23.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

AMANHÃ AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR

Leilão Judicial

Espólio de

CLARO GRACILIANO DOS SANTOS CAVALCANTI

PREDIO

— À —

ESTRADA DO MONJOLO, 697 (ANT. 203)

MEDINDO 12,00 DE FRENTE; 30,00 NOS FUNDOS; LADO ESQUERDO 50,00; LADO DIREITO 40,00

Prédio térreo á Estrada do Monjolo 697, antigo 203 na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 6,70 x 12,50; o puxado 4,00 por 2,20 dividindo-se em 6 quartos, cozinha e W. C. cimentados e telha vã. Este prédio está precisando de reparos e ameaçando ruir, edificado em terreno plano na frente e na sua maior parte e de morro acima na parte dos fundos, medindo 12,00 de frente por 30,00 de largura nos fundos, e por 50,00 de um lado e 40,00 de outro em aberto e confrontando pelo lado esquerdo com o prédio n.º 717 de propriedade do Espólio de Gilberto Antonio dos Anjos, pelo lado direito e aos fundos com terreno de propriedade do Espólio de Dona Maria Augusta Serrão Peixoto.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3119

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 16,30 EM PONTO

— À —

RUA CHILE N. 29

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

Espólio de ERMELINDA PERES FERNANDES

LEILÃO DE

Mobiliario

5 LUSTRES DE CRISTAL — PORCELANAS — PRATARIA TRABALHADA — RÁDIO G. E. — TAPETES — REFRIGERADOR NORGE — VENTILADORES

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE, À

RUA S. JOSE' - 63

CATÁLOGO

1	5	Camas Patentes no estado.
2	1	Etante no estado.
3	1	Rema-rema.
4	1	Cama peroba solteiro.
5	1	Lote galerias.
6	1	Mesa de peroba para escrita.
7	1	Dita de pinho para cosinha.
8	1	Cama patente para solteiro.
9	1	Cama de estenção para solteiro.
10	1	Tábua para engomar.
11	1	Cama patente para casal.
12	1	Mesa de ferro com rodas para máquina de escrever.
13	1	Guarda-roupas de imbuia com gavetas ao centro.
14	1	Mala para viagem.
15	1	Lote de apetrechos para cozinha.
16	1	Jôgo para enfeite de bôlo.
17	1	Guarda-vestidos na côr de imbuia.
18	1	Guarda-comidas com tela de arame.
19	1	Dito com idem.
20	2	Peças de Agath.
21	1	Cêsta de vime.
22	1	Caixa com ferrugens.
23	2	Bancos laqueados para banheiro.
24	1	Guarda-roupa em imbuia folheada com 3 corpos.
25	1	Pedra mármore.
26	1	Bateria de alumínio para cozinha.
27	1	Máquina para moer carne e 1 espremedor.
28	1	Grupo de ferro para jardim com 4 peças.
29	1	Caldeira de balanço austriaca.
30	5	Latas para mantimentos.
31	1	Serviço de metal bronzeado com 6 peças para fumantes.
32	1	Lote com 3 cortinas.
33	4	Ditas em filó.
34	2	Guarda-pó e 1 cortina.
35	2	Cortinas de filó.
36	1	Pano verde.
37	1	Passadeira.
38	1	Rêde do Norte.
39	11	Quadrinhos diversos.
40	1	Armário laqueado com espelho para banheiro.
41	6	Descanços para pratos.
42	12	Copos lapidados para Wisckey.
43	2	Peças de pirex.
44	6	Cinzeiros de metal.
45	1	Tabuleiro de madeira.
46	1	Lote de tijelas de faiance e 2 pratos.
47	1	Lote de xícaras para café.
48	1	Tapete.
49	1	Grupo de imbuia com assento e encôsto estufado em tapeçaria, constando de 3 peças.
50	1	Lote de peneira para classificar café.
51	1	Lustre de metal para 3 luzes.
52	1	Grupo de aço com 3 peças para varanda.
53	1	Guarnição de peroba constando de 6 peças para dormitório de casal.
54	1	Lote de livros.
55	1	Mesinha estante para centro.
56	1	Terrina de porcelana e travessa.
57	1	Lustre de imbuia para 6 luzes no estilo colonial.
58	1	Serviço de fino metal para sorvete com estôjo.
59	1	Esterilizador elétrico para bar.
60	4	Globos para luz.
61	1	Toalha com 4 guardanapos.
62	1	Toalha para mesa.
63	1	Cêsta de metal para pão.
64	6	Casais de xícaras para café.
65	9	Casais de xícaras de porc. Vista Alegre para chá.
66	1	Licoreiro de cristal e ouro com 5 peças.
67	2	Bombonieres lapidadas.
68	6	Casais de xícaras para café.
69	1	Bombonier lapidada (Violeta).
70	1	Jarra lapidada.
71	28	Pratos de fina porcelana Vista Alegre para mesa e sobremesa.
72	1	Bule para chá (elefante).
73	7	Pratinhos para sobremesa.
74	2	Canecas de cristal.
75	1	Serviço lapidado com 7 peças para vinho.
76	1	Espelho de bronze dourado.
77	2	Peças de vidro.
78	1	Elefante de madeira.
79	2	Floreiras de metal com interior de vidro.
80	1	Castiçal de cristal para 3 luzes.
81	1	Floreira faiance.
82	1	Lustre de cristal para 6 luzes.
83	1	Ventilador no estado.
84	1	Jarro de metal para água.
85	1	Mesa de imbuia folheada para centro.
86	1	Luxuosa guarnição em imbuia folheada constando de 6 peças em ótima fabricação para dormitório de casal.
87	1	Ferro elétrico no estado.
88	1	Movel sapateira.
89	6	Copos fantasia para refrêsco.
90	4	Jarrinhas de vidro.
91	1	Ôvo, 1 caneca e 1 floreira de faince.
92	1	Serviço de faiance constando de 10 peças para café.
93	1	Lote de livros.
94	1	Baixela de fino metal constando de 5 peças, para chá, café, com tabuleiro fundo de cristal e mesinha para a dita.
95	1	Guarnição em imbuia folheada constando de 10 peças para dormitório de casal.
96	1	Rico faqueiro de prata portuguêsa constando de 153 peças no estilo D. João V. para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, e refresco, etc.
97	1	Cinzeiro de faiance.
98	1	Prato porcelana inglêsa com decorações.
99	1	Bandeja de porcelana com guarnições de metal.
100	1	Cinzeiro rep. Pneu.
101	3	Peças de fino metal para café.
102	12	Copos diversos para água.
103	1	Serviço lapidado com 13 peças para ponche.
104	18	Finíssimas peças porcelana da Tcheco-eslováquia para mesa e café.
105	1	Toalha bordada para chá.
106	1	Refrigerador Norge 4 pés.
107	1	Radiola G. E.
108	1	Lustre com braços torsos e placas Versalhes.
109	1	Ventilador G. E.
110	1	Tabuleiro para xadrês.
111	3	Travessas de Francalanza.
112	1	Garrafa de cristal.
113	1	Jarro de metal com interior de porcelana.
114	2	Medalhões de porcelana India.
115	1	Serviço de metal constando de 4 peças para café.
116	6	Pratos de porcelana inglêsa para mesa.
117	1	Balde de metal e 1 pegador para gêlo.
118	1	Centro lapidado azul e branco.
119	1	Compoteira lapidada sem tampa.
120	6	Cálices lapidados azul e branco.
121	6	Taças para champanha.
122	1	Garrafa de cristal.
123	1	Serviço de porcelana Limoges com 12 peças para doce.
124	1	Jarra lapidada.
125	1	Pintura a óleo Busto Velho.
126	1	Tabuleiro para xadrês.
127	1	Dito idem.
128	1	Gongo de bronze.
129	1	Estatueta de bronze e marfim azul.
130	1	Luxuoso e confortável grupo palhinha com almofadas de veludo constando de 4 peças no estilo chipandele para salão de visitas.
131	1	Lanterna de cristal.
132	1	Rádio General Eletric ondas curtas e longas.
133	72	Peças de cristofle para mesa e sobremesa.
134	1	Lustre com braços torsos e placas Versalhes para 6 luzes.
135	2	Garrafas de cristal azul e branco.
136	1	Rica baixela de prata portuguêsa tôda trabalhada no estilo D. João V. constando de 5 peças pesando 9.390 gramas para chá e café.
137	66	Peças de metal para mesa e sobremesa.
138	1	Antigo relógio para cima móvel.
139	1	Cálice de metal e 2 cinzeiros de prata.
140	1	Caixa com fichas.
141	1	Lote de moedas prata e cobre e 1 cigarreira de prata pesando 850 gramas.
142	1.070	Moedas de niquel.
143	315	Sêlos, 3 notas e 2 catálogos.
144	1	Caixa com fichas.
145	2	Galos de bronze.
146	1	Luxuosa guarnição de imbuia e jacarandá constando de 1 bufet em 4 copos 1 móvel bar, 1 mesa elástica, 2 poltronas e 6 cadeiras com assento e encôsto de couro lavrado e taxeado, sendo ao todo 11 peças no estilo colonial para sala jantar.
147	1	Lampeão de porcelana e metal.
148	1	Finíssimo aparelho de porcelana da Sibéria constando de 100 peças com pinturas a mão para mesa e sobremesa.
149	1	Lustre com braços torsos e placas Versalhes para 6 luzes.
150	1	Jarra de cristal com tampa de metal.
151	1	Bule de metal.
152	1	Rica mobilia dourada com assentos e encostos de palhinha constando de 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras e 1 Savandarola ao todo 7 peças no estilo Luiz XVI para salão de visitas.
153	1	Cêsta de prata trabalhada estilo holandês pesando 650 gramas.
154	7	Peças de porcelana Satzuma.
155	1	Salva de prata cinzelada com galerias vasadas pes. 445 gramas.
156	1	Máquina de cinema Pathe Baby e 1 máquina para filmar com todos os pertences.
157	1	Microscópio.
158	1	Confortável sofá forrado em tecido de sêda.
159	1	Pano de sêda bordado.
160	1	Radiola em caixa imbuia estilo colonial.
161	1	Toalha com 6 guardanapos para mesa.
162	1	Estatueta de bronze rep. Leão.
163	2	Jarras porcelana China familia verde.
164	1	Abat-jour de cristal "Segras".
165	1	Lampeão de metal e porcelana.

Exposição das 10 horas em diante. — Sinal 20% — Comissão 5% — Impôsto Federal nas pratas — Custas e Diligência.

LEILÃO

Espólio de GELSOMINI VASSALLI

Móveis, Joias, Radio, Maquina de Costura, Louças, Cristais, Porcelanas, Roupas de Cama e Mesa e Vestidos

— À —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTÓVÃO)

Joias de ouro com brilhantes, mobilia para sala de jantar, dormitório de casal, camas, mesa, cadeiras, pinturas, cristais. louças, porcelanas, máquina de costura Singer.

Roupas de uso, lençóis, colchas, fronhas, coberta, toalhas de resto e banhos, toalhas para mesa, guardanapos, vestidos, calças e muitas outras peças de uso.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

— À —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTÓVÃO)

NOTA: — Tudo será vendido de acôrdo com o catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1%, e o Impôsto Federal de 1% nos lotes de jóias e pratas.

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO À MUNICIPALIDADE DO DISTRITÓ FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11,10 DE FRENTE, ATE' A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO ESQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10 E DAÍ, MORRO ACIMA, ATE' AS VERTENTES; CONFRONTANDO PELO LADO ESQUERDO, COM O PREDIO NUMERO 154. PELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947, ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador

CONFERENCIA MUNDIAL DOS CEREAIS

PARIS — (S. F. I.) — O Dr. Fritz Gerald, secretário geral da "International Emergency Food Council" expôs em Paris perante os representantes da Imprensa francêsa e estrangeira os fins da Conferência internacional de Cereais.

Esta Conferência estudará os meios de atenuar a escassês mundial de cereais devida as importantes restricões da guerra, calculadas em 1.352 bilhões de dólares.

O Dr. Fritz Gerald citou, entre outras causas da escassês, o aumento da população mundial em relação ao periodo de antes da guerra (de 5 a 10%), a baixa de produção, a falta da mão de obra e dos adubos.

Em presença desta escassês agravada pelas desastrosas geiadas do inverno de 1946-47 na Europa e mais particularmente em França, a I. E. F. C. desde maio último tomou a iniciativa de convocar uma conferência internacional, cujo objetivo será definir as previsões da produção, da exportação e das necessidades de importação entre julho de 1947 e 30 de junho de 1948.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE
MÉIER LEILÃO DE

Solído Prédio Assobradado

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

— À —

RUA LOPES DA CRUZ, 117

(JUNTO A' RUA DIAS DA CRUZ)

Sólido prédio tendo porão habitável com tôdas as comodidades independentes e o pavimento superior, divide-se em 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda lateral, área com tanque e demais comodidades.

Tem jardim á frente e quintal, sendo entregue vazio na escritura, achando se vago o pavimento superior.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.°, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA LOPES DA CRUZ, 117

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

Espólio de Edwiges Ferreira Baptista LEILÃO DE

PRÉDIO

— A' —

RUA VENCESLAU N.° 349

ESQUINA DE MAGALHAES COUTO
MEDINDO 19,75 DE FRENTE, MEIER

Descrição: — Prédio térreo feitio chalet, tendo na fachada, uma porta e janela de peitoril, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e soleiras cimentadas e é coberto de telhas, mede 6,40 de largura, por 6,65 de comprimento no corpo, segue-se um pequeno puxado, e que mede 2,30 de largura por 8,55 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W C. cimentado e em telha vã, fora há meia-água coberto de telha que abriga caixa dágua de ferro, e tanques cimentados. Encontra-se a edificação numa área fechada na frente, dos lados e nos fundos, por muros de concreto e cimento armado, tendo 1 portão de madeira, mede o terreno de testada pela Rua Venceslau, 19,75, tendo 1 canto chanfrado e que mede 1,45 e pela Rua Magalhães Couto 15,15, pela linha dos fundos 12,50 e pelo lado direito 14,30. A 2 minutos distante dos bondes na Rua Dias da Cruz.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório à Rua da Assembléia n.° 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões — VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

ÁS 15 HORAS — EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA VENCESLAU N.° 349

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, diligência de Cartório e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de R. W. SEROTSKY

LEILÃO DE

Móveis - Mercadorias e Utensilios

— À —

RUA CATETE, 91 - 1.° ANDAR

Mesas — Estantes — Cadeiras — Arquivos — Armações — Balcão — Papeleiras — Porta-papéis — Tesoura — Bureaux. — Fitas — Retroz — Lacinhos — Rendas — Botões — Blusas — Saias — Lingerie — Tecidos diversos — Fustão — Xadrez — Rayon — Morim, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará da 12.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA CATETE, 91 - 1.° ANDAR

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

HOJE HOJE

Espólio do DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES

LEILÃO DE

Grande e Sólido Prédio Assobradado

Precisando de obras, em terreno de 23,20 x 50,90

— À —

RUA SILVA GOMES N. 77

ESTA RUA FICA EM FRENTE A ESTAÇAO DE CASCADURA

DESCRIÇAO: — Grande prédio assobradado de construção antiga, feitio chalet, construido acima do nivel da rua em centro de terreno com jardim na frente, muro e gradil de ferro e grande portão; com 3 portas de frente, sobre sacadas e gradil de ferro, entrada lateral por uma ampla varanda corrida, ladrilhada, coberta e com escadas de cantaria e gradil de ferro. A seguir outra grande varanda. Construção de pedra, cal, tijolos, portais de cantaria e de massa coberto com telhas tipo francês; medindo 7,70 de largura por 15,30 de comprimento, o puxado 4,60 de largura por 15,55 de comprimento; dividido no pavimento superior em 2 salões de visitas e jantar, 2 saletas, 3 arejados quartos, e 1 dito pequeno, 1 saleta, copa, cozinha, W.C., banheiro ladrilhado, despensa cimentada; nos fundos do terreno existe 1 dependencia dividida em quarto, tanque para lavagem e chuveiro; grande porão com 1 porta de frente e 2 pequenas janelas com grades de ferro e 2 portas do lado esquerdo, cimentado e com 3 cômodos. Nos fundos do prédio existe 1 dependência com 1 quarto e outro com W.C. Grande terreno com arvores frutíferas.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório á Rua da Assembléia n.° 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA SILVA GOMES N. 77

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, diligência de Cartorio e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

NENHUMA DIVERGENCIA...

(Conclusão da pág. 1)

perfeito acôrdo com o Brasil, os Estados Unidos e o Chile, em todos os problemas fundamentais que estão sendo tratados. "A Conferência — acrescentou o Ministro do Chile — resolverá com êxito o problema básico para o qual foi convocada. Estamos no Rio, disse, para firmar um pacto de defesa interamericana e devemos resolver este assunto agora sem complicar o têma original com debates sôbre matérias, as quais podem ser objeto de uma nova Conferência na qual sejam adotadas as resoluções do caso. o Chanceler chileno manifestou absoluta confiança na solidariedade de anhelos e propósito que animam os Estados Unidos, Brasil, Argentina, Chile e a maioria das delegações latino-americanas. Expressou, tambem, o Ministro do Chile que havia ficado muito bem impressionado com o vasto conhecimento que Marshall, Armour e Dauson possuem da situação politica e econômica e dos problemas da América Latina.

PROFUNDO INTERÊSSE DE MARSHALL PARA REMEDIAR A SITUAÇÃO DE ANGUSTIA ECONÔMICA MUNDIAL

Disse o Ministro Vergára que, particularmente, o havia impressionado o profundo interêsse demonstrado por Marshall para remediar a situação econômica Mundial, especialmente a de nossos paises. De acôrdo com as declarações do Ministro Vergára, o Sr. Marshall teria dito que as preocupações atuais com os problemas da Europa não impediam que os Estados Unidos se preocupassem com so problemas econômicos deste Continente.

O Chanceler chileno falou tambem com o Secretário de Estado americano sôbre a situação econômica do Chile e referiu-se á possibilidade de consertar o novo Tratado entre o Chile e os Estados Unidos, Tratado esse que há tempos foi discutido em Washington entre o Embaixador do Chile nos Estados Unidos, Sr. Felix Nieto del Rio e altos funcionários do Govêrno Americano.

A VOTAÇÃO POR DUAS TERÇAS PARTES EM VEZ DA TE'SE DE MAIORIA ABSOLUTA

O Chanceler Vergára expressou finalmente sua intima satisfação pela decisão dos Estados Unidos de aderirem e propiciar o sistema de votação de duas terças partes em vez da tése de maioria absoluta. O Sr. Vergara declarou que êste acôrdo da Delegação Americana demonstrava o sincero desejo dos Estados Unidos de atuar no mais completo acôrdo com os representantes da América Latina.

E' muito grave a crise econômica na Inglaterra

(Conclusão da pág. 1)

VAI MESMO TRATAR DA CRISE

LONDRES, 19 (A. F. P.) — Lorde Jewitt, lLord Chanceler" deixará Southampton amanhã, a bordo do "Queen Mary", com destino a Nova York, atendendo a convite dos advogados americanos e canadenses.

A partida do Lord Chanceler pareceu, á primeira vista, confirmar as informações de que um membro do Gabinete iria breve aos Estados Unidos, para tratar da gravidade da situação econômica inglesa. Não obstante, os intimos de Lord Jewitt fizeram saber que a viagem dêste estava desde longo tempo combinada, para atender aos seus colegas americanos e canadenses; e no White Hall se fazia questão, hoje, de afirmar que a viagem do Lord Chanceler nada tinha que ver com a crise econômica. No entanto, considera-se nos meios politicos que Lord Jewitt conhece muitos membros da administração americana, estaria capacitado para entrar em contacto com as autoridades dos Estados sôbre as conversações, por conta do Govêrno Britanico. E á boca pequena, se chega a dizer que talvez tenha êle vindo essa missão, tanto mais quanto sendo membro da Camara dos Lords poderá viajar sem que sua ausência obrigue a declarações formais do Gabinete.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

(Conclusão da página 2)

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado em 2a. discussão o projeto 114, que abre o crédito para atender as despesas de socorro as vitimas das inundações provocadas pela rutura da 4a adutora. Aprovado. A seguir, discussão única do projeto 136 que altera a aplicação a ser dada ao crédito de Cr$ 2.000.000,00 aberto para a compra do Promin, a fim de combater os que sofrem do Mal de Hansen. Sôbre o assunto, falaram os Srs Adauto Cardoso e João Machado. Para encerrar os trabalhos da ordem do dia, foi discutido o projeto n° 2, que resolve sôbre os titulos de nomeações a funcionários interinos e extranumerários da Prefeitura. Sôbre esta indicação, se manifestaram diversos vereadores.

ORÇAMENTO

Apesar da luta tremenda que os membros da comissão encarregada de elaborar o orçamento financeiro da Prefeitura do Distrito Federal, vem tendo contra inúmeros fatores, inclusive a falta de elementos para cálculos da Receita e Despesa, foi na sessão de ontem, apresentado em plenário; o relatório Geral da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal. Sôbre tão palpitante assunto para os destinos da municipalidade, falou primeiramente o Sr. Levy Neves, relator geral do orçamento, ouvindo-se a seguir os vereadores Tito Livio, Adauto Cardoso e Carlos Lacerda. Os debates foram interessantes, certamente com a discussão do assunto, as escolas e hospitais, terão uma verba a altura de corresponder ás suas verdadeiras necessidades.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

COMEMORAÇÕES JUBILARES EM SANTO AFONSO

Duas grandes datas prestigiarão as Ligas Católicas Jesus, Maria e José desta capital, particularmente da Igreja de Santo Afonso, onde se acha instalada a direção geral da Arquicongraria em nosso país. São elas: o Centenário da fundação das Ligas, pelo Capitão belga Henrique Belletable e as bodas de prata da Liga localizada na Igreja de Santo Afonso.

Nessa associação haverá grandes solenidades no mês próximo, constando do seguinte: dia 11 e 12, triduo preparatório ás 8,20 horas; dia 13, ás 19 horas, continuação do triduo.

No dia 14 de setembro, domingo: ás 6,30 horas, missa com comunhão geral e café aos comungantes, a seguir: ás 9,30 horas, missa solene e logo após imposição dos cordões aos novos ligulstas; ás 14 horas, grandiosa concentração das Ligas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

No mesmo dia será inaugurada a exposição sôbre a obra das Ligas Católicas.

Deve ser definido...

(Conclusão da página 2)

Enumerou, em seguida, os pontos do relatório da Comissão Pan-Americana, a serem discutidos na sessão. Passou á discussão do ataque armado. O delegado de Honduras pediu a palavra para apresentar uma moção O Presidente fez ver que são precisas 24 horas para que a' Comissão tome conhecimento. O delegado de Honduras, retirando a proposta, disse que iria encaminha-la á Secretaria. O delegado da Venezuela comunicou, então que também apresentou uma moção á mesma. Usou da palavra o délegado do Uruguai, para pedir que se iniciasse logo a discussão sôbre o ataque armado, propondo que fossem debatidos os artigos 3 e 4 da Parte Primeira da Ata de Chapultepec, uma vez que aquele Ato, sendo anterior á assinatura da Carta das Nações Unidas, estataria em desacordo com esta última. E' preciso haver uma coordenação de interpretação quanto á legitima defesa. Sôbre esta última, apresentará uma fórmula por escrito. Falou o delegado de Honduras, que apresentou uma emenda a este mesmo artigo 3. Usou, então, da palavra, o delegado do Uruguai, que considerou inconveniente a emenda proposta pelo delegado de Honduras, no que concerne á interpretação quanto ao ato de agressão e ao transpasse de fronteiras, achando preferivel tomar-se por base o conceito firmado pelo Ato das Nações Unidas.

Pediu a palavra o delegado do Brasil, Sr. Levi Carneiro, que considerou muito interessante a questão concreta suscitada pelo delegado do Urugual. Entendeu, porém, que não se deve deixar indefinido o ato de agressão, como ficou na Carta das Nações Unidas. Ao contrário, convem indicar alguns casos tipicos, fazendo-se não uma enumeração taxativa, mas apenas exemplificativa. Usou da palavra o delegado do México, para dizer que a Comissão está tratando já de discutir a matéria e não apenas esboça-la. Os delegados da Venezuela e da Argentina apoiaram o delegado mexicano. O delegado da República Dominicana informou á Comissão ter apresentado uma proposta á Secretaria. O Presidente deu por encerrada a sessão, convocando nova reunião para quinta-feira, ás 10 horas.

Nova conferência anglo-franco-americana

Para tratar do nível industrial da Alemanha

PARIS, 19 (A. F. P.) — Foi marcada para sexta-feira, 22, a conferência triplice franco-anglo-americana sôbre o nivel industrial alemão e a questão da produção do Ruhr.

Foi Londres a cidade definitivamente escolhida como sede da conferência.

O Sr. Hervé Alphand, auxiliado por peritos e especialistas em questões econômicas alemãs, presidirá a delegação francesa.

Soube-se, por outro lado, que o Secretário Adjunto Americano William Clayton e o Sr. Jefferson Caffery, Embaixador dos Estados Unidos em Paris, foram recebidos pelo Sr. Bidault, Ministro do Exterior, tratando do assunto.

Uma nota oficial hoje divulgada confirma a noticia da conferência, sexta-feira, acrescentando: — "As conversações franco-anglo-americanas terão como objeto, de uma parte o nivel, capacidade e produção da industria alemã, e de outra parte, a administração e contrôle das minas de carvão do Ruhr.

Prisioneiros nazistas que serão libertados

BERLIM, 19 (A. F. P.) — Todos os prisioneiros de guerra alemães em mãos dos britanicos serão libertados antes do fim do ano, declarou um porta-voz do Govêrno militar britanico.

De conformidade com as declarações feitas por Bevin a 4 do corrente. 15.000 prisioneiros estão repatriados mensalmente da Grã-Bretanha e 5.000 do Oriente Médio.

Esperado hoje o chefe da nova delegação da Nicarágua

Procedente de Managua, via São João do Pôrto Rico e Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegaram, ontem, os Srs. Lorenzo Guerreo e Júlio C. Quintana, membros da nova delegação enviada pela Nicaragua, desta vez pelo govêrno eleito no dia 15, sexta-feira última, num dos primeiros atos do presidente Vitor Roman Reyes, que, assim, pretende o reconhecimento de sua administração e consequente participação do pais centro americano na Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente.

Hoje, é esperado, num dos "clippers" da Pan American, o Sr. Mariano Arguello Vargas, presidente da representação e que, segundo informes recebidos do Panamá, foi agredido, no aeroporto de Balboa, por um grupo de oito exilados politicos nicaraguenses.

Para receber os recem-chegados, esteve no aeroporto o Dr. Guillermo Sacasa, embaixador em Washington e que se encontra no Rio como enviado do govêrno provisório, assim como o Sr. José Mercedes Palma, cônsul geral no Rio de Janeiro. São, assim, em número de três as delegações que a Nicaragua já enviou ao Brasil, a fim de pleitear presença á Reunião de Petrópolis pois também se encontra em nosso país o Sr. Mariano Fialhos Gill, como enviado do govêrno deposto.

No Rio o famoso compositor norte-americano Aaron Copland

Chegou, ontem, procedente de São João de Pôrto Rico, pelo "clipper" da, Pan American World Airways, o famoso compositor norteamericano Aaron Copland, destacada figura da música contemporânea, membro do Instituto Nacional de Artes e Letras, vencedor do prêmio Pulitzer e do prêmio dos Críticos Musicais de Novo Rork. Dedicando-se profundamente á arte dos sons, Aaron Capland, que já visitou o nosso país em 1941, leciona música na Universidade de Harvard e além de suas obras, como musicólogo, realiza constantes conferências sôbre temas musicais. O Departamento de Estado escolheu-o para integrar o primeiro grupo de cinco conferencistas designados para realizar visitas de intercâmbio cultural entre os paises da América Latina e os Estados Unidos. Dessa forma, Aaron Copland realizará um curso de palestras no Instituto Brasil-Estados Unidos, permanecendo no Rio cerca de dois meses, após o que seguirá para Buenos Aires.

A viagem prende-se também á concessão de bôlsas de estudos a músicos sulamericanos.

Arquitetos argentinos em visita á "Gazeta de Noticias"

Em visita de despedida, por terem de embarcar, hoje, para Buenos Aires, estiveram, ontem, em nossa redação, os Srs. Miguel C. Roca e Alberto A. Roveda arquitetos argentinos que realizaram em nossa Capital várias conferências sôbre assuntos de sua especialidade.

O Sr. Miguel C. Roca é Diretor técnico do Instituto Argentino de Buenos Aires e o Sr. Alberto A. Roveda é Diretor do Instituto Argentino de Urbanismo e do Ateneu Ibero-Americano e poeta de consagrados méritos em seu pais.

Os ilustres visitantes mantiveram cordial palestra conosco, manifestando seus agradecimentos á acolhida que tiveram do povo e do Govêrno brasileiro fazendo votos pelo intercambio cada vez maior entre o Brasil e a Argentina.

Ciclismo

Rio - Petrópolis - Rio

A próxima competição de resistência — Sob o patrocínio do Vasco da Gama essa interessante prova ciclística

Um dos grandes atrativos das comemorações do 49° aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama é a corrida ciclística Rio-Petrópolis-Rio, do calendário oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, patrocinada pelo grêmio cruzmaltino. Essa prova, de que participarão equipes dos diversos clubes filiados á entidade dirigente do velocipedismo metropolitano, terminará com 5 voltas na pista do Estádio Vasco da Gama, na dia 24 do corrente.

PERCURSO — O percurso, já definitivamente marcado, será: Estádio Vasco da Gama ruas Abilio, Ricardo Machado, Couto de Magalhães, Avenida Brasil, — ruas Lobo Junior, Francisco Enéas, Avenida Antenor Navarro, Estrada Braz de Pina, Vigário Geral, Estrada Rio-Petrópolis, Quitandinha e vice-versa.

MORARIO — Partida do Estádio: 3ª categoria às 11,,00, até Pilares e volta, chegada até às 13 horas; 2ª categoria às 11,10 até Raiz da Serra e volta, chegada até as 14 horas. 1ª categoria às 10,40 até Quitandinha e volta, chegada até às 15 horas. Tôdas as categorias terminarão a prova com 5 voltas na pista do Estádio. Os corredores que não chegarem dentro do horário previsto treminarão a prova diante do portão. Os inscritos que não responderem á chamada, 10 minutos antes da largada de cada categoria serão considerados fora da prova. Esta poderá ser transferida em caso de se apresentar o dia chuvoso.

AUTORIDADES — Juizes de partida, respectivamente da 1ª, 2ª e 3ª categorias: Srs. Antolo Rodrigues Tavares — Comandante Euzebio de Queiroz e Professor Castro Filho. Juizes de chegado, respectivamente da 1ª, 2ª e 3ª categoria: Altino B. de Souza — Gastão Rodrigues Teixeira e Helio Xavier da Costa. Cronometragem geral: Cristovão Nunes Ferreira. Fiscalização e contrôle: em Quitandinha, J. Alarico Pereira de Souza: Raiz da Serra — Antonio Di Nigro — Pilares, Helio X. Costa. Arbitro geral, Alberto Lobão.

Prêmios. 1ª categoria: 1º lugar, medalha de vermell e 4 tubulares; 2º, três tubulares; 3º, dois tubulares; 4º, 1 tubular e uma câmara de ar; 5º, 1 tubular; 6º, 1 pneu. 2ª categoria: 1º lugar, medalha de prata dourada e três tubulares; 2º, dois tubulares; terceiro, 1 tubular e 1 câmara de ar; 4º, 1 tubular; 5º, 1 pneu; 6º, 1 câmara de ar. 3ª categoria: 1º lugar, medalha de prata e 2 tubulares; 2º, 1 tubular e 1 câmara de ar; 3º, 1 tubular; 4º, 1 pneu e 1 câmara do ar; 5º, 1 pneu; 6º, 2 câmaras do ar; 7º ao 10º 1 câmara de ar.

Entrega de prêmios no E. C. Joalheiro



A diretoria do S. C. Joalheiros, que tem a orienta-la a figura de Jaguaré Ubirajara Cavalcante, está realizando um programa de brilhantes comemorações do primeiro decenio da fundação daquele clube.

A reunião na qual foram homenageados os cronistas esportivos resultou belo acontecimento e serviu para testemunhar o alto apreço do S. C. Joalheiro á imprensa. No sábado passado, na sede da Avenida Rio Branco teve lugar uma festa dansante que teve a presidi-la intenso brilho social. Grande número de senhoritas da nossa melhor sociedade emprestou vivo colorido ás danças que foram conduzidas por excelente orquestra.

Aproveitando um momento de folga, a diretoria procedeu a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de propostas. Ao principal colocado coube um belo relógio pulseira de ouro que foi entregue pelo presidente do clube ao Sr. José B. de Carvalho Almeida, vencedor com 142 propostas, sob calorosa salva de palmas. Em seguida foram entregues ainda prêmios aos senhores: 2º colocado, Claudemiro Farah com 47 propostas; 3º colocado Antonio Vasco Moreira com 35 propostas; 4º colocado, Edmundo Marques com 25 propostas.

E muitos outros com menor número de propostas, que não atingindo o limite minimo de 20, não obtiveram prêmios.

No cliché vemos, a direita um galante grupo de senhoritas que abrilhantou as danças; à esquerda, o presidente do S. C. Joalheiro, Sr. Jaguaré Ubirajara Cavalcante, fazendo entrega do prêmio ao Sr. José B. Carvalho de Almeida que alcançou o 1º lugar no concurso de propostas.

O Vasco e Botafogo aproveitarão as folgas na tabela

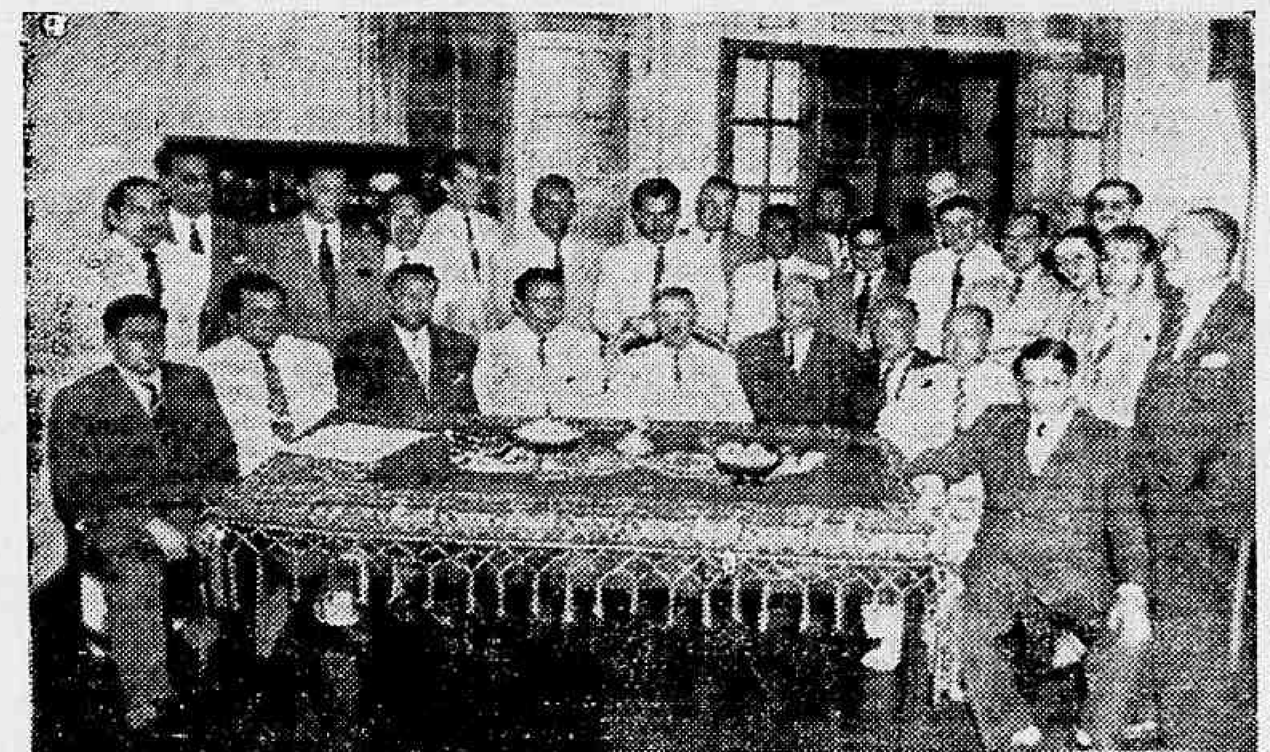
Ambos jogarão em Belo Horizonte. um à 14 e outro a 28 de setembro

Estava programado pelo Vasco, tão logo êste regressasse de sua excursão pela Europa, visitar Belo Horizonte a fim de, naquela Capital jogar uma partida amistosa com o Cruzeiro para completar o pagamento do "passe" de Ismael. Entretanto, com a iniciação do Campeonato oficial, a visita foi adiada, e quando então a Tabela oferecesse uma oportunidade seria realizada a excursão.

Agora, está tudo ás claras, pois, a diretoria já ontem marcou a data de 28 do próximo mês para realizar a tão esperada partida.

Por outro lado, o Botafogo também irá a Belo Horizonte cumprindo assim seu compromisso com o Atlético, que nesta Capital disputou um amistoso. Assim sendo, a delegação do Botafogo deverá seguir no próximo dia 14, aproveitando a folga que o campeonato lhe proporciona.

Homenageado o Dr. Célio de Barros



Na noite de anteontem, a diretoria e associados da Associação de Cronistas Desportivos, prestaram expressiva homenagem ao nosso prezado confrade Dr. Célio de Barros, Presidente daquela entidade de classe, em regosijo ao transcurso de seu aniversário. A essa festa de cordialidade estiveram presentes vários desportistas, entre os quais os Srs. Marcionillo Cunha, pela Confederação Brasileira de Desportos, Rubens Esponsel e Osvaldo Bandeira, pela Federação Metropolitana de Atletismo, Roschild Moreira, da Aossociação Baiana de Cronistas Desportivos, a diretoria do Esporte Clube Joalheiro, Professor Horácio Werne, da Escola Nacional de Educação Fisica, S. Peixoto do Vale, Presidente do Engenho de Dentro Atlético Clube, José Gomes da Silva, do Veteranos Cariocas, e inumeros associados.

O cliché acima focaliza um aspecto daquela reunião.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO VASCO

Após longa permanência na Europa, regressou anteontem a esta capital, o Sr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama.

Em companhia do presidente do Vasco regressou também o desportista Sr. José Amaral Ozório, ambos tiveram festivo

Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

As comemorações da Semana da Criança do corrente ano serão enriquecidas com a reunião, no Rio de Janeiro, de pediatrias e puericultores dos Estados e territórios num Congresso de caráter nacional destinado, essencialmente, a padronizar normas de ação no campo da Pediatria e da Puericultura.

Assim sendo, serão debatidos os temas seguintes: Puericultura: Serviço Social da Infancia (especialmente: Colocação Familiar); Mortalidade Infantil (especialmente: Fatores Alimentares); Legislação e Organização de Proteção á Maternidade e á Infancia (especialmente: Uniformização das leis federais e estaduais); Pediatria: Carências (especialmente: Distrofias pluricarenciais); Helmintoses (especialmente: Padronização do tratamento); Temas Livres.

A Secretaria da Jornada solicita a todos os médicos do Brasil que desejarem tomar parte no Congresso e que ainda não fizeram suas inscrições que o façam imediatamente, por carta ou telegrama para a Rua Senador Dantas, 15-3.º andar. Rio de Janeiro.

Terminou a greve de fome dos judeus do "Exodus — 1947"

PORT-DE-BOUC, 19 (França) — (U. P.) — Os refugiados judeus que se encontram a bordo do "Exodus-1947" terminaram sua greve da fome de vinte e quatro horas, enquanto que pacotes de abastecimentos eram levados para o interior do navio. As autoridades francesas temem entretanto uma resistênci mais ativa da parte dos refugiados judeus.

Grande Peregrinação ao Santuário de Fátima (Portugal)

O APOIO DE SUA EMINÊNCIA O CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de dirigir aos Revmos. Vigários desta Arquidiocese um telegrama-circular em que recomenda aos mesmos a Grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Clube do Brasil a a realizar-se em meado de setembro próximo. O magnifico paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, prepara-se para levar à Europa os excursionistas, em cujo meio se acham, além de ilustres prelados, figuras de grande relêvo na sociedade do Rio, de S. Paulo e de outras unidades federativas. Haverá diversas excursões suplementares, para os que desejam conhecer outros paises da Europa, havendo uma especialmente dedicada aos brasileiros que pretendam ir a Lourdes, Lisboa e Paris.

Participará o Brasil dos IX Jogos Universitários Mundiais a realizar-se em Paris

Decidiu a Confederação Brasileira de Desportos Universitários que o Brasil se fizesse representar nos IX Jogos Universitários Mundiais a realizar-se em Paris.

Como integrantes da representação da C.B.D.U. seguirão duas equipes, Volibol e Basquetebol, ambos sob a chefia técnica do professor Horácio Verne, enquanto a delegação será chefiada pelo acadêmico Renato Medeiros Mota.

Da turma que representará o Brasil no IX Torneio, fazem parte apenas estudantes de São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Melhor aparelhado o Serviço de Assistência Médica instalado no Ministério da Fazenda

Entrou em função o Gabinete de raio X — Desenvolvido o programa de visitas domiciliares — Sugestão para criação de um berçário

O Serviço de Assistência Médica dos Servidores do Estado instalado no Ministério da Fazenda destinado a atender ao funcionalismo dessa Secretario de Estado e de outras repartições federais, também, vai finalmente cumprir o programa que lhe foi traçado.

Criado há longo tempo, êsse serviço vinha sofrendo inicialmente dificuldades em consequência da deficiência de material e de pessoal para execução das tarefas que lhe foram atribuidas.

Dotado de instalações completas para as finalidades para que foi instituido, o Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, mau grado o esfôrço e boa vontade dos seus dirigentes, é necessário assinalar, não podia, pelos motivos a que nos referimos, dar fiel cumprimento ao que se propunha.

O GABINETE DE RADIOGRAFIA EM FUNÇAO

A escassês de recursos não permitia que o citado Serviço de tanta utilidade para o funcionalismo fizesse entrar em funcionamento o gabinete de radiologia, tão bem montado no 9º andar daquele Ministério.

Durante longo tempo esteve nessa situação o raio X que agora, finalmente, passa a atender as necessidades, dos que, por exigências regulamentares, são forçados a recorrer aos exames ali realizados.

AS VISITAS MÉDICAS DOMICILIARES

Por outro lado, o referido Serviço que mantem visitas domiciliares aos funcionários que, por motivo de doença, deixam de comparecer a sua repartição, lutava com dificuldades, também, em virtude da falta de médicos, para dar exata execução a essa parte do seu programa.

Além disso, os médicos que ali vinham trabalhando eram sacrificados pelo excesso de chamados.

UM MÉDICO DE PLANTÃO EM NITEROI

Os funcionários por exemplo, residentes em Niterói, que comunicavam as suas repartições o seu não comparecimento por motivo de molestia, jamais recebiam a visita médica para constatar se de fato, estavam ou não doente.

Agora, porém, a situação modificou-se, e semanalmente é destacado um facultativo para permanecer de plantão na capital fluminense a fim de atender aos chamados dos servidores residentes na vizinha capital.



Ministro Correia e Castro

Trata-se de uma importante medida que não só vem ao encontro, dos interessados dos serviços públicos e dos próprios servidores da nação.

CRIAÇÃO DE UM BERÇARIO

Porém não ficou ai o espirito de iniciativa por parte da direção daquele órgão.

Há tempos, foi feita a sugestão no sentido de ser criado "berçario" com o objetivo de prestar assistência a funcionária que, após o parto, volta ao serviço.

O berçário, moldado no sistema de "creche", durante as horas de expediente, acolheria os recenascidos a fim de permitir que a mãe funcionária pudesse executar as suas tarefas na repartição em que serve, com mais desembaraço e sem preocupação.

No berçário o recemnascido teria tôda assistência por parte do serviço, permitindo a funcionária dar uma produção maior á repartição em que tem exercicio.

Infelizmente, porém, a iniciativa não logrou êxito até a presente data.

Acredita[illegible], que o atual titular daquela pasta Ministro Corrêa da Costa, com o senso patriotico que o [illegible], prestaria apoio as iniciativas que possam resultar em beneficio do interêsse coletivo e da boa marcha dos negócios públicos.

UM NOVO "PIPE-LINE" NA FRANÇA

PARIS — (S. F. I.) — A administração dos produtos petrolíferos decidiu iniciar a realização do "pipe-line" Toulouse-Bordeaux, cujo projeto tinha sido aprovado desde fins de 1945.

Realizam-se, atualmente, estudos detalhados sôbre seu traçado e proteção contra a corrosão. Fabricado com tubos de aço soldados, o "pipe-line" terá um diâmetro de 8 polegadas (20 cms.). Servirá numa extensão de 250 quilômetros, todo o vale do rio Garona, principalmente as cidades de Montauban e Agen, bem como a região bordelesa.

Acredita-se que a sua capacidade inicial, sob alta pressão, atinja 250.000m3 por dia. Esta cifra poderá sêr duplicada posteriormente com a instalação de estações de recompressão ao longo de seu percurso. O gaz será utilizado para substituir o carvão na alimentação das indústrias e na distribuição de carburantes para automóvel.

O tempo de sua fabricação não deverá exceder de um ano, esperando-se que possa entrar em serviço, em Bordeus, a 1.º de janeiro de 1949. O custo dos trabalhos foi avaliado em cêrca de 800 milhões de francos.

Revisão do empréstimo anglo-americano

LONDRES, 19 (United Press) — O Gabinete reuniu-se inesperadamente na residência do Primeiro Ministro, e noticia-se que dois enviados britanicos estão se preparando para seguir quanto antes rumo a Washington, onde está sendo negociada a revisão do empréstimo anglo-americano. Os meios bem informados ligam êsse fato aos boatos sôbre uma "corrida" inesperada para as libras esterlinas conversiveis e ás noticias sôbre uma atitude firme dos Estados Unidos na conferência de Washington.

Novo "estrelato" no futebol nacional

Carlos Martins da Rocha, convidado para dirigir a seleção brasileira que irá ao Sul-Americano de Guaiaquil

Dado o "impasse", já do domínio público, da Confederação Brasileira de Desportos ter que lançar mão de jogadores dos Estados, por não ser possível, organizar um quadro de jogadores do Rio e São Paulo, cujos campeonatos estarão em dezembro ainda em plena vigência, a seleção dos novos, dos que apresentarão melhor indice técnico, terá que arcar com a responsabilidade da representação do Brasil em Guaiaquil. Abre-se assim novas perspectivas para um novo "estrelato" no futebol nacional. Somos dos que pensam que se deve dar oportunidade aos novos, numa manifestação de confiança a capacidade individual. Ontem, uma notícia das mais auspiciosas colheu a nossa reportagem: Carlos Martins da Rocha será convidado a orientar e dirigir a seleção dos novos, o que constitui fato dos mais brilhantes. Conhecemos de longa data a fibra e o interêsse de Carlito pelas grandes empreitadas no desporto nacional. Sua escolha, segundo apuramos, mereceu os melhores aplausos dos que ainda, "malgré tout", trabalham com desinterêsse, sem regionalismos políticos, para que tenhamos no Sul-Americano do Equador uma representação depositária das melhores esperanças. Estamos aqui para render aos novos as homenagens que êles fizerem jus.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 194
20 de agôsto de 1947 — Quarta-feira

Rogério na ponta esquerda

ALTERAÇÕES QUE SERÃO FEITAS NA OFENSIVA DO BOTAFOGO — OTAVIO SERA' AFASTADO DEFINITIVAMENTE

A linha de ataque do Botafogo, não obstante os valores de que a mesma está composta, requer ainda de Ondino Vieira, bastante tempo para poder apresentar para os jogos futuros do campeonato, um conjunto á altura e que lhe seja relevante.

Haja vista, os jogos em que a equipe do "glorioso" tem realizado, sem entretanto, corresponder plenamente. Ainda não há estabilidade para os atacantes. Ora um, ora outro. Desso modo, o tecnico nunm jogo lança Santo Cristo, Geninho, Otavio, Ponce de Leon e Teixeirinha ou Ponce de Leon, Santo Cristo, Otavia, Teixeirinha e Geninho.

Assim, vem o Botafogo se apresentando em partidas sem grande responsabilidades com sua linha atacante mediocre, sobressaindo apenas Teixeirinha que ostenta uma forma absoluta.

ROGÉRIO O TITULAR

Entretanto, desta feita, Ondino Vieira resolveu por uma linha nos "eixos". Podendo-se, com absoluta segurança, informar que Rogério, o ponteiro canhoto lusitano, está definitivamente integrado no "onze" titular, isto, com a mudança agora introduzida, pois, dada as circunstâncias falhas de Otavio, este será afastado, entrando Ponce de Leon em sua posição, até que Heleno se restabeleça. Assim sendo, ficará o Botafogo com a seguinte linha: Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Teixeirinha e Rogério.



Uma fotografia de Rogerio, no dia de sua estréia oficial no quadro alvi-negro.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1947
Situação dos clubes

Com a realização da Terceira Rodada do Campeonato Metropolitano, verificou-se a seguinte colocação, dos clubes, por pontos perdidos.

PRIMEIRO LUGAR	
FLAMENGO	0
VASCO	0
BOTAFOGO	0
CANTO DO RIO	0
SEGUNDO LUGAR	
FLUMINENSE	2
AMÉRICA	2
TERCEIRO LUGAR	
SÃO CRISTOVÃO	4
MADUREIRA	4
PUARTO LUGAR	
BANGU	6
BONSUCESSO	6
OLARIA	6

OS JOGOS DA 4ª RODADA

No próximo domingo, serão realizados os seguintes jogos:
SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO — Em Figueira de Melo.
CANTO DO RIO X FLAMENGO — Em "Caio Martins".
MADUREIRA X BANGU — Em Conselheiro Galvão.
VASCO X OLARIA — Em São Januário.
O encontro entre o Fluminense e Bonsucesso será realizado sábado à tarde, em Alvaro Chaves.

Oficialmente antecipado

O Fluminense propôs e o Bonsucesso aceitou

Confirmando nossa noticia de ontem, acerca da transferência do jogo Fluminense x Bonsucesso, será o mesmo realizado no proximo sábado no gramado das Laranjeiras.

Anteve-se como certo, um choque de grande responsabilidade para o Fluminense, devido as últimas atuações do clube suburbano que, embora derrotado, "prega" sustos no primeiro tempo...

Um empate de 3x3 entre o Columbia e o Jornal do Comércio

Na praca de esportes do Brasil A. C., realizou-se movimentada partida de futebol, entre os fortes esquadrões do Columbia F. C. e do "Jornal do Comércio", terminando com o empate de 3 x 3.

A assistência que presenciou o prélio foi numerosa e entusiasta, vibrando com as jogadas sensacionais.

O "onze" do Columbia jogou assim constituido: Waldir — Betoca e Omésio: Flavio — Maisnho e Jorge. Lalau, China. Aldo Paulo e Candinho.

Decide-se rumoroso "caso"

SERÁ JULGADO HOJE O PROCESSO DE LIMINHA

Terá lugar, hoje às 17,30 na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o julgamento do recurso da Federação Paulista de Futebol, sôbre a questão do jogador Liminha.

O julgamento que será efetuado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, terá como relator o Dr. Percivel Godói da Ilha; como advogado da F.P.F. o Dr. Murilo Alves Auteros e como defensor do América, o seu presidente, Dr. Max Gomes de Paiva.

NOVA OPORTUNIDADE PARA CAXAMBU

TORNADA SEM EFEITO A SUSPENSÃO POR SE HAVER AUSENTADO DA SEDE

Quem teve a oportunidade de presenciar o encontro entre o São Cristóvão e Canto do Rio, ficou sem duvida, decepcionado com a fraca atuação do centro avante Caxambu.

Entretanto Ademar Pimenta, desejoso de apresentar um conjunto mais ameaçador contra o Botafogo, dará a Caxambu, mais uma oportunidade de se tornar o titular da posição, não lhe faltando, no entanto, sérios competidores como Mical ou Bidon.

RETORNARA AOS TREINOS

Conforme é do conhecimento geral, Caxambu havia sido suspenso pelo Departamento Técnico do Clube. Muitos pensaram haver sido ocasionado pelo fracasso, mas, á realidade é que o mesmo, achando-se na concentração, resolveu abandoná-la, sem permissão superior, tendo sido punido como medida disciplinar.

Resolveu, então, a Direção Técnica isentá-lo da penalidade, devendo tomar parte no "apronto" de amanhã.

E' uma nova oportunidade para Caxambu, do contrário terá que tomar outros rumos.

Zizinho! um eco rubro-negro

O POPULAR MEIA DIREITA JÁ RESTABELECIDO, DEVERÁ TREINAR EM CONJUNTO, HOJE

Ernesto Santos está envidande todos os esforços no sentido de poder, no próximo jogo do Flamengo, apresentar o "in-sider" Zizinho, que há três jogos do campeonato tem ficado apenas a colher noticias.

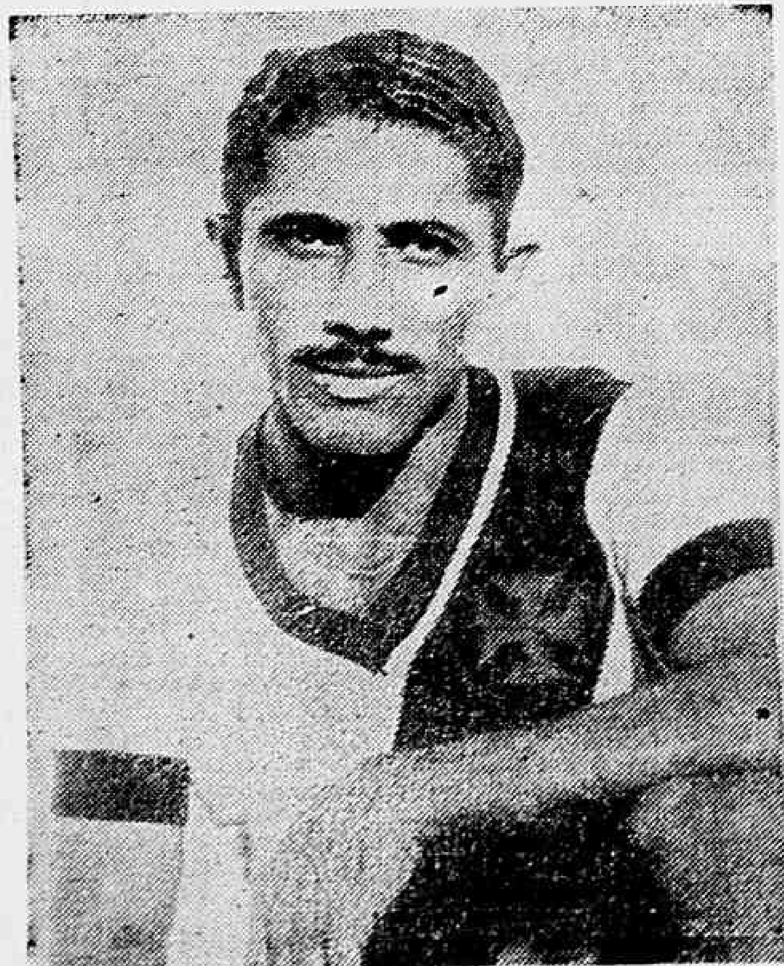
Como se sabe, Zizinho sofreu forte contusão, dai sendo o motivo de sua ausência.

No conjunto de ontem, o meia-rubro negro participou por poucos momento, tendo o técnico Ernesto Santos, poupado de grandes esforços, pois o mesmo deverá treinar no conjunto de hoje.

Terá portanto, o Flamengo, no próximo compromisso, de se apresentar com todos os seus titulares, pois, dada as exibicões do seu antagonista que é o Canto do Rio, poderá surgir alguma surpresa para o Clube da Gevea, o que muito dará para desnortear o invicto, até agora.

O Vasco disporá de sua fôrça máxima

CONSIDERADO O OLARIA, UM GRANDE ADVERSÁRIO — TREINO HOJE DOS CRUZMALTINOS



Djalma, que marcará o seu reaparecimento no quadro cruzmaltino.

Jogará o Vasco da Gama, completo, contra a equipe do Olaria, isto é, integrada de todos os seus valores titulares.

Ainda no individual de ontem, Rafanelli e Djalma tomaram parte, devendo ambos, no treino de conjunto de hoje, estarem presentes.

Flavio Costa bem sabe que o quadro do Olaria, está atualmente, dispondo de excelente preparo, tanto fisico como técnico e dai, sua precaução em apresentar a fôrça máxima cruzmaltina, a fim de evitar surpresas.

PELA MELHORIA DO FUTEBOL

REGRAS OFICIAIS RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

Estudem as regras cuidadosamente. Só dessa maneira se pode vir a ser um bom jogador e apreciar devidamente uma partida de futebol. Se todos os jogadores tivessem pleno conhecimento das regras e, particularmente, estivessem bem ao par dos poderes conferidos ao juiz, verificar-se-iam menos reclamações, que tantas vêzes resultam na advertência aos jogadores.

Nunca discutam as decisões do juiz porque, em questões de fatos relativos ao jogo, elas são finais. — Nos casos discutidos apoiem o juiz. Qualquer desrespeito ao juiz fora de campo será julgado como ocorrido dentro do campo.

Divulgação a pedido do Colégio de Arbitros.

Tarzan e Perácio machucados

O POPULAR MEIA ESQUERDA SOFREU FORTE DISTENÇÃO

Todos os esforços foram empregados pelo Dr. Ibsen Martins, do Departamento Médico do Flamengo para que Peracio continuasse a jogar, após decorrido 35 minutos do primeiro tempo do jogo de domingo, na Gavea, entre o Flamengo e São Cristovão. O notavel jogador mineiro que atua pelo rubro negro apresenta forte distensão muscular. No 2º tempo, Peracio não voltou a participar da peleja.

Momentos após numa intervenção dificil é Tarzan que é surpreendido com uma "entrada" de Mical, involuntariamente. Parecia coisa sem grande importância, quando na realidade, o goleiro rubro-negro havia sofrido rutura de uma veia na perna direita. Assim mesmo, continuou a atuar, embora sangrando, até o final da partida.

Está assim o Departamento Médico do Flamengo ás voltas com três "casos" o de Zizinho, o de Tarzan, que não oferece, felizmente cuidados e o de Peracio que requer demorado repouso.

A SEMANA VASCAINA

CINEMA PARA OS SÓCIOS NAS COMEMORAÇOES DO 49º ANIVERSÁRIO

O programa da "Semana vascaina" oferece hoje, quarta-feira, uma sessão de cinema aos associados e suas familias, no Departamento Infanto-Juvenil, ás 20 horas.

O Departamento de Tênis de Mesa comemora também o 49º aniversrio do clube, realizando hoje, á noite, no Estádio, um torneio interno individual de tênis de mesa, de 1ª e 2ª classe com medalhas de bronze e vermeil aos vencedores, pelo sistema de eliminatórias em 3 sets e finalistas em 5 sets.

Amanhã, dia 21, celebra-se a data aniversária do Clube com missa festiva na Igreja de São Francisco de Paula e outras solenidades.

Convocados os ciclistas vascainos

O Departamento de Ciclismo do Clube de Regatas Vasco da Gama está preparando cuidadosamente a sua equipe, para participar da grande prova oficial Rio-Petrópolis que promove no próximo domingo, dentro do programa do 49º aniversário do clube.

Com êsse propósito, a direção do Departamento solicita o comparecimento de todos os seus ciclistas no Estádio, quarta-feira, das 16 horas ás 17.30, a fim de receberem instruções para a referida prova e realizarem um treino de apuramento na pista.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Homenagem à República Argentina

ANO 72 — QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947 — N.° 194



General Juan D. Peron

E' fácil traçar, em pinceladas largas e rápidas, o retrato do homem a que se entregaram pelas urnas, os destinos politicos da República Argentina. Fisicamente, como soldado e como cidadão, é uma figura impressionante de homem que sabe o que quer e por que se devota por inteiro aos serviços da Pátria. Já no Exército, como simples oficial subalterno, a princípio, e, depois, como oficial General dos mais conspicuos, Juan Perón soube impôr-se como uma das figuras remarcadas de seu tempo e de sua geração. Surgiu no terreno politico mais como um reconstrutor do que, propriamente, um demolidor, como acontece em movimentos revolucionários de ação profunda e decisiva. Que as revoluções, geralmente, trazem no seu bojo os instrumentos de destruição que se destinam, erroneamente, a ser, depois, mais tarde, nos momentos de se reafirmar a paz, e inexplicavelmente, os mesmos com que se procura repôr o País no terreno da normalidade.

Pois o General Perón, com vontade férrea e com uma disciplina comprovada, desde seus tempos distantes da caserna, vem imprimindo por um trabalho metódico, sistemático e sereno, novos coloridos na vida social, politica, intelectual e internacional da própria Argentina. E', por isto, um homem combatido. Rondam-lhe os passos os que contestam os direitos de mando que o povo lhe deu. E', ainda, discutido em todos os idiomas e em todos os climas. Discutido, mas, também, estimado e respeitado. Por outra forma, a Argentina progride e prospera. Vive a vida da abastança. Rica. Feliz e próspera. Os seus métodos de govêrno revolucionáram as velhas formulas clássicas de mando, e, por isto, surgem, de quando em quando, os que pretendem contestar os méritos do Presidente Perón e contestar, ainda, os valores novos que surgem com o seu Govêrno.

De qualquer modo, uma coisa não se contesta: a Argentina está no lugar merecido que o seu passado, que a sua politica, que os seus homens da indústria e do campo, que os seus escritores e seus poetas, seus historiadores e seus filósofos lhe deram e que é de excepcional relevo na grande mesa da familia Americana.

Muito deve o povo do Prata, na presente quadra que o mundo atravessa ao seu presidente General Juan Perón. E' que a Argentina continua a avançar sempre para o alto e para a frente. Como um grande povo. Como uma grande nação.

A Argentina nos nossos dias

Dentro da América como País progressista e como nação devotada às grandes iniciativas de trabalho e de ordem, a República Argentina sempre desfrutou de um pôsto de relevo e de uma situação de inconfundivel destaque. Nenhum povo na América tem lutado tanto pela sua emancipação econômica e tanto tem feito pelo prestigio deste Continente no cenário universal, do que a terra hoje dirigida por uma nova camada de homens idealistas e por um sentimento patriótico de que todos temos sentido os efeitos através do alto conceito em que é visto o grande povo meridional do Continente.

Nossas fronteiras, isto é, as fronteiras do Brasil e da Argentina se confundem em grande extensão. O clima, as esperanças, as aspirações, as contendas e os anseios de liberdade tanto pertencem a êles, argentinos, quanto a nós, brasileiros. Nossos dois povos, retemperados pelo mesmo ardor e pelos mesmos sentimentos, jamais se detiveram no terreno das agressões ou no interêsse subalterno de competições de qualquer espécie. Muito ao contrário: sempre andaram labutando pela paz, pela integridade, e pela defesa da grande familia americana, desde tempos distantes.

Suas terras fecundas e ubérrimas concorrem para abastecer, também, os que hoje se debatem nas consequências oriundas do conflito de que vimos de sair. Seus campos, largos e planos, cobertos de grama e pejados de milhões de cabeças de gado servem, ainda, de mercado valioso para a aquisição da carne que abastece grande parte da Europa. Sua indústria, das mais valiosas e das mais progressistas, sem favor nenhum, se colocaram, e de há muito, à altura dos melhores parques produtores do mundo. E mais: no Continente Americano, a imprensa argentina é das mais progressistas e representa um contingente sem igual, de elevação e de cultura, de méritos e de irradiação que bem a colocam em lugar de alta e merecida evidência no Continente que nos congrega e ao qual defendemos com o nosso espírito alto e com a nossa energia comprovada.

Ainda agora, na Conferência Pan-Americana que aqui se realiza, a própria República Argentina, seguindo as normas de sua existência sempre devotada à segurança da América, os representantes que nos manda cumprem, a rigor, um programa de muita elevação e exercem um direito de concorrer para a segurança do hemisfério, como seria de esperar e como, aliás, significam, sempre, as contribuições argentinas no terreno da paz e da defesa da grande familia que é a dos povos que aqui vivem e aqui prosperam.

O Deputado Eduardo Colon e a obra do Govêrno

Jornalista e politico, vive para a sua tarefa de profissional da Imprensa e para os seus ideais de homem publico — San Martin e as glórias das liberdades continentais — A Argentina no mercado estrangeiro e a ami zade que deve ligar, sempre e cada vez mais, na América, brasil eiros e argentinos

BUENOS AIRES, agôsto de 1947. (Do correspondente especial para a GAZETA DE NOTICIAS.)

Recebida por Eduardo Colon no Palácio do Congresso, o mesmo exprimiu a sua satisfação em poder transmitir, através das colunas da Gazeta de Noticias, a saudação ao Povo brasileiro, que o mesmo reputa como amigos, expressando-se com clareza quanto aos ideais do Govêrno de Perón, dizendo da grande missão que o mesmo encabeçou, revolucionando a estrutura social do País, dando ao povo argentino uma outra concepção.

LEGENDAS DAS FOTOS INSERIDAS EM NOSSA 1.ª PÁGINA

1 — Secretário Militar da Presidência, General Oscar R. Silva.

2 — Ministro da Marinha, Contra-Almirante Fidel Amado.

3 — Secretário da Aeronáutica, Brigadeiro Major, Dr. Bartolomé de la Colina.

4 — Ministro da Guerra, General Humberto Sosa Molina.

5 — Ministro de Obras Públicas, General Juan Pistarini.

6 — Secretário Técnico da Presidência, José Figuerola.

7 — Ministro da Justiça e Instrução Pública, Dr. Belisário Gache Giran.

8 — Vice-Presidente da Nação e Presidente do Senado, Dr. J. H. Guijano.

9 — Secretário Politico da Presidência, Dr. Roman Subiza.

10 — Ministro de Higiene, Dr. Ramón Cereijo.

11 — Secretário da Saúde Pública, Dr. Ramón Carrillo.

12 — Ministro das Relações Exteriores, Dr. Juan A. Bramuglia.

13 — Ministro do Exterior, Dr. Angel G. Borlenghi.

14 — Ministro da Agricultura, Dr. Juan Carlos Piraso Elloody.

15 — Secretário do Trabalho e Previsão, Dr. José Maria Freire.

16 — Secretário de Indústria e Comércio, Dr. Rolando Lagomarsino.

Medalhão — Perón e o Deputado Colon.

Convidando a nossa reportagem para ir ao seu jornal, pois o mesmo é diretor da "La Epoca", tivemos a oportunidade de entrar em contacto com a vida desse órgão da imprensa argentina, o qual atende, diariamente, a uma infinidade de pessoas, que procuram a Eduardo Colon, solicitando-lhe tôda a qualidade de assistência, atendendo o mesmo, na sua simplicidade costumeira, a todos que precisam da sua pessoa, enviando-os a todos os setores indicados. Assim Eduardo Colon pode se desobrigar de tôdas essas tarefas com a maior galhardia, pois além de sua banca de deputado o mesmo dirige o jornal e atende à imensa multidão que aflui diariamente ao mesmo. Espirito de escól, Eduardo Colon é um dos poucos homens verdadeiramente voltados para as necessidades do País. Procurando coadjuvar a obra do Presidente Perón, dentro do programa traçado pelas imperiosas necessidades do momento, qual a de fazer frente à grande crise que assola o Mundo, e da qual também a Argentina se ressente. O grande deputado é uma figura extremamente simpática, destituido de vaidade, que atende a todos com a solicitude de um cavalheiro, tendo-se prestado a fornecer à "Gazeta de Noticias", além de uma pose especial, uma fotografia autografada, e a entrevista que passamos a transcrever.

SIMPATIA E AMIZADE PELO BRASIL

Antes de iniciar as suas palavras, o mesmo solicitou-nos para levar em primeiro lugar, ao povo brasileiro, a sua simpatia pela grande terra brasileira, passando em seguida a dizer sôbre a importância que devemos dar a essa aproximação continental das Américas, trabalho de grande significação para a politica do govêrno Perón, a exemplo do que já havia feito, sob o ponto de vista de liberdade, na República Argentina, San Martin. O mesmo encetou no inicio da história argentina, o grande passo para a liberdade, e Perón continua a grande obra, querendo dar à Argentina essa liberdade espiritual que anhelam todos os povos, qual a de tornar o seu País, acatado e estimado por todos os filhos do Continente Americano, dando um espirito elevado a essa aproximação das Américas que se devem unir, cada vez mais para a sua liberdade econômica. San Martin, cuidou nos primórdios da independência argentina, da liberdade ideológica e de aproximação da América do Sul, cuidando o govêrno de Perón, da independência econômica e financeira, ditando um novo estado de coisas, em que a situação interna e externa do País tenha uma completa segurança, advindo uma perspectiva brilhante para os próximos anos, com êxito integral em 1950.

A ARGENTINA NO MERCADO EXTERIOR

Falou sôbre a situação argentina, no mercado estrangeiro, que está superando, quanto à sua estabilização, pois o sistema de um só vendedor, é o mais aconselhável. O sistema de um só comprador estrangeiro, que revendia os produtos argentinos por somas fabulosas, extorcionistas, comprometiam, sobremaneira, a situação externa do País, pois o sistema de limitar a exportação e importação, valoriza o produto nacional.

A amizade com o Brasil é imprescindivel, — prossegue S. S. — pois reforçará o bloco sul-americano, a exemplo do que Roosevelt já disse, "respeitar o Brasil e a Argentina deve ser uma realidade, pois representam uma potência, unidas para quaisquer eventualidades".

Não achou disse-nos o deputado Colon, que as declarações de Flores da Cunha sejam auspiciosas para as Américas, pois que têm dispersado as idéias de confraternização sul-americanas.

O JORNAL "A E'POCA" E PERO'N

Assim se expressou Eduardo Colon, tendo dado uma ligeira sintese do que representam os seus ideais, de franca cordialidade para com o Brasil, assim como as suas idéias quanto à organização do Govêrno Perón, do qual é um dos mais devotos e fieis servidores. "La E'poca" foi o jornal que auxiliou a campanha do Presidente Perón, tendo dado os primeiros passos na Revolução dos Descamisados, sendo Eduardo Colon o seu grande animador. O jornal foi sempre um grande batalhador da causa de Perón, tendo mantido uma tiragem diária de 226.000 exemplares, na Capital, durante a época da campanha Peronista. Assim Eduardo Colon, um entusiasta do Presidente, teve ocasião de escrever tôda essa grande luta num folheto intitulado "LA REVOLUCIO'N DE LOS DESCAMISADOS", em que explanou tôda a grande revolução de 17 de outubro, da qual ele foi um dos mais fervorosos animadores.

A impressão que Eduardo Colon imprime é dessas que não se esquecem pela maneira entusiasta e gentil que possui, fazendo questão em demonstrar aos jornalistas o que representa a obra do Presidente Perón. Atender a milhares de pessoas, diariamente, para Eduardo Colon, não é tarefa árdua, ao contrário, ele assim faz questão, para ajudar, cada vez mais a todos que apelam para o espirito justiceiro do Govêrno, na ância de conseguirem solução para os seus problemas.

Eduardo Colon envia, portanto, para o Congresso Brasileiro, através desta folha, a sua saudação mais cordial, desejando que todos os progressos e felicidades advenham para o nosso País.

UMA EXPRESSÃO DO PROGRESSO ECONOMICO ARGENTINO

O estabelecimento Lima y Español realiza verdadeiro prodígio em artigos que superam os estrangeiros

Colocou-se a República Argentina, na hora presente, como uma expressão industrial de inegável relêvo, pondo-se, antes, numa atividade gradual que se vinha produzindo desde alguns anos, e que afinal conseguiu, pelo esfôrço de seus cooperantes, torná-la legitima e eficiente. Na verdade, se bem que a sua variedade não seja tão ampla como sucede nos velhos países europeus, o que a Argentina resolveu realizar ressalta pelo apuro da fabricação e pela segurança do produto.

Haja vista, por exemplo, a indústria da calcomania, das etiquetas mostradores para relógios, onde conseguiu apresentar uma produção que sem dúvida alguma satisfaz em tôda a sua plenitude.

Para tanto basta citar uma firma buenoairense que há cêrca de 20 anos vem trabalhando dentro de uma técnica perfeita e que graças à operosidade de seus chefes conseguiu atingir ao verdadeiro ideal produtivo.

Trata-se, no caso, da firma Lima y Español, cercada de uma aureola de respeito e confiança, em tôda a Argentina, olhada como veteranos na técnica e capacidade além de se apresentar como aquela que resolveu completamente a questão em torno a especialidade a que se dedicou.

Realmente, quem se refere, em Buenos Aires, à firma Lima y Español, tem para logo a impressão de que se trata de espíritos que possuem a maior clarividência no ramo industrial, pois, os produtos de sua fabricação representam o melhor atestado de sua capacidade e da própria probidade de seus métodos de ação.

TEM A FIRMA LIMA Y ESPAÑOL UMA NOTAVEL PRIMAZIA

Dispondo de um admirável poder de iniciativa, os componentes da firma Lima y Español atiraram-se à indústria da calcomania e etiquetas de tôdas as espécies, inclusive as gomadas.

Sendo os primeiros a atacar êsse ramo industrial, e, tais foram os meios que usaram no início e tal foi o potencial de vontade que puseram em ação que em pouco a sua fábrica reunia todos os elementos para a grande luta acabando por triunfar galhardamente como tôda a população argentina é disso, hoje, o mais eloquente testemunho.



O Sr. Francisco Español, um dos chefes do acreditado estabelecimento

A princípio poderia parecer que a indústria estrangeira pudesse predominar êsse ramo semelhante argentino. No entanto os industriais portenhos, empregando um máximo de esfôrço e usando lances de inteligência, conseguiram não sòmente emparelhar com os produtos de origem estrangeira como ainda superá-los em qualidade, segurança e preço. Hoje, tanto as calcomanias, como o variado ramo de etiquetas, têm nos Srs. Lima y Español os mais autorizados fabricantes.

OUTROS PRODUTOS DE NOTAVEL MERECIMENTO INDUSTRIAL

Dentre os demais produtos saidos da fábrica dos Srs. Lima y Español há ainda a enumerar os mostradores de relógio, que poderão ser fabricados com qualquer diâmetro, mesmo mais extensos, e de assinalação mais próxima. E' outra maravilha do estabelecimento que tem merecido os aplausos gerais, bem assim pelos seus trabalhos em chapas fotoquimicas e litografia em relêvo.

OS CUIDADOS ESPECIAIS NAS PREPARAÇÕES

E' sabido que para o preparo industrial de alguns produtos, entre os quais as calcomanias, requerem cuidados excepcionais, dentre êles o completo isolamento para evitar a ação da humidade. Pois bem: êsse particular obedece ao mais rigoroso sistema já usado em qualquer outro estabelecimento, pois, os locais estão separados dos demais pelo sistema de isolamento tão perfeito e seguro, dentro de uma técnica de forma rigorosa que nenhum elemento de ordem estranha poderá perturbar a integridade dos produtos nem causar-lhes o menor dano.

PARA A FRENTE!

Mas, a organização Lima y Español não se fixa no quanto em que se encontra, se bem que seja dos mais importantes. Caminha para frente, entrega-se a novos estudos, atira-se a consecutivas pesquisas e é de prever-se que para dentro de breves tempos pelos céus da Argentina, com repercussão pelos horizontes, de outros paises, novas e grandes utilidades apareçam sôbre o signo desse estabelecimento que hoje honra o Continente americano.

E' e será um orgulho dos argentinos êsse estabelecimento, localizado à Calle San Martin, 1235, na bela Buenos Aires.

Expressiva homenagem do Prefeito do Distrito Federal á espôsa do Presidente da Argentina

Revestiu-se do máximo brilhantismo e elegância a homenagem prestada ontem, no Restaurante dos Esquilos, na floresta da Tijuca, à senhora Maria Eva Duarte de Peron, esposa do Presidente da República Argentina, pelo General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, homenagem essa que consistiu num almoço a que compareceram o Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha; o Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; Sr. José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidencia da República; Sr. Francisco D'Alamo Louzada, Sr. Antonio Vieira de Melo, Diretor Geral da Agência Nacional, além de outras autoridades civis e militares, bem como numerosas damas e senhorinhas da alta sociedade carioca.

ESTABLECIMIENTOS METALURGICO

FABRICACION DE ACCESORIOS PARA RADIOTELEFONIA
TUERCAS — TORNILLOS — TORNILLOS PARA BUJES,
PATITAS, TERMINALES DE BRONCE Y DE HIERRO
TREFILACION DE ALAMBRE

BANKO HERMANOS

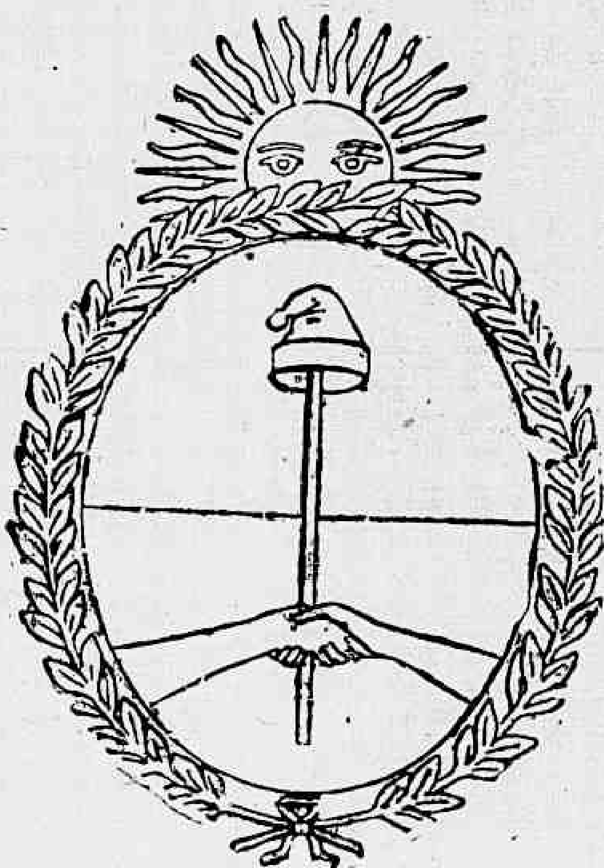
FABRICACION DE FALLEBAS Y HERRAJES
PARA CARPINTERIAS METALICAS

REMACHES TUBULARES DE COBRE Y BRONCE

GUALEGUAYCHU 2333

U. T. 50, DEVOTO 0078 BUENOS AIRES

Maria Eva Duarte de Peron







Embaixatriz da mulher argentina ás nossas plagas

Eva Duarte Perón, vista ao longe, como figura central de um grande movimento renovador, ativa, decidida, incansável e sobretudo, leal aos próprios sentimentos de exaltação patriótica, pode ser uma figura considerada original e nova, dentro do ambiente em que se move. Até agora, principalmente na Argentina, só de raro em raro tinham surgido nomes como o seu para as grandes empreitadas politicas e para os grandes movimentos sociais. Vinda da luta pela arte inteligente, dona de um prestígio pessoal e de uma simpatia incontestável, Eva Duarte Perón faz, hoje, na Argentina, um trabalho novo num meio propicio às irradiações de seu espirito e de sua formosura.

Ao lado de Juan Perón, o presidente constitucional da Argentina, e como sua companheira, leal e ardente, Eva Perón significa uma grande parte da obra que seu espôso, no mais alto pôsto de direção nacional está ultimando. E não é só o esfôrço simples de estar ao lado do Presidente para secundá-lo nos triunfos ou nas alegrias do mando. Mas, e sobretudo, descendo, diariamente, ao contacto com opo vo, para lhe auscultar as aspirações e os anseios, os desejos e os sofrimentos, as vontades e as decisões, tudo como se lhe fôra, como de fato se deu, também outorgado um pedaço de incontestável responsabilidade nos destinos atuais da Argentina em face da vida de hoje dos povos que mal procuram corrigir os males que a luta e os sofrimentos lhe deixaram como herança terrível, depois da última guerra.

Eva Duarte Perón, todos o sabem, é jovem e é decidida. Alia à beleza física a beleza irradiante de uma grande simpatia e de um espírito brilhante. Seu dia de trabalho e de ásperos esforços pela grandeza de seu povo na Argentina, não tem limites nem se debate dentro das horas simples que a luz solar delimita. São dias grandes e longos. Afanosos e cheios de ruidos que se estendem, pela vida da Nação, como uma fôrça poderosa de energia fecunda e promissora. Antes de lhe sabermos o nome, já a tinhamos visto. em fotografias dos comicios, em plena elaboração politica da atual situação argentina, falando às massas, enfrentando as multidões discorrendo sôbre o passado. o presente e o futuro de seu povo e de sua terra, e com uma grande promessa nos lábios e uma grande esperança no coração: a de dar à Argentina o rumo novo nas novas diretrizes que a guerra e que as vicissitudes tinham criado, não apenas para o Velho Mundo, mas, também, e principalmente, para êste outro lado da vida em que a América é o cenário maior e mais feliz.

Pois é a Eva Duarte Perón que o Brasil hoje hospeda. Recebeu-a com carinho e desvelo. Demonstrou-lhe, em tudo e por tudo, a sua admiração que não se reflete, apenas, na sua pessoa, mas na de seu ilustre espôso e na expressão de seu grande povo.

Teve a América, em várias épocas e em vários instantes de sua história atribulada, mulheres de destacada atuação influindo nos seus destinos e concorrendo, por seus atos meritórios, na sua vida. Eva Duarte Perón, agora, dona de uma grande energia e de uma vontade férrea de lutar e de vencer, empreende, em terras do Prata, a mais original e a mais interessante das carreiras politicas, concorrendo, assim, para a vitória do Govêrno de Juan Perón e para a própria vitória, no Continente, da República Argentina e da América que nos congrega, a nós brasileiros e argentinos para a grande obra de paz que será o nosso maior galardão de lutas e vitórias.

FUNDADA EN 1905

MONTANARI HNOS.

SUCESORES DE ENRIQUE MONTANARI E HIJOS

2245 - ARÉVALO - 2251
BUENOS AIRES

UNION TELEFONICA
71 - PALERMO 0783

A fábrica de mosaicos, Montanari Hermanos, sita à Rua Arévalo, 2251 — é uma importante casa, no gênero, possuindo em qualidades diversas os mais interessantes tipos dêsse material, fornecendo para a Capital de Buenos Aires e províncias do País.

A citada firma é muito antiga, datando de 1905 a sua fundação. A primitiva firma era de Henrique Montanari, incorporando-se mais tarde os seus filhos, passando a denominar-se Enrique Montanari e Filhos. No ano de 1939 fundou-se a atual firma, que hoje rege-se pela denominação de Montanari Hnos

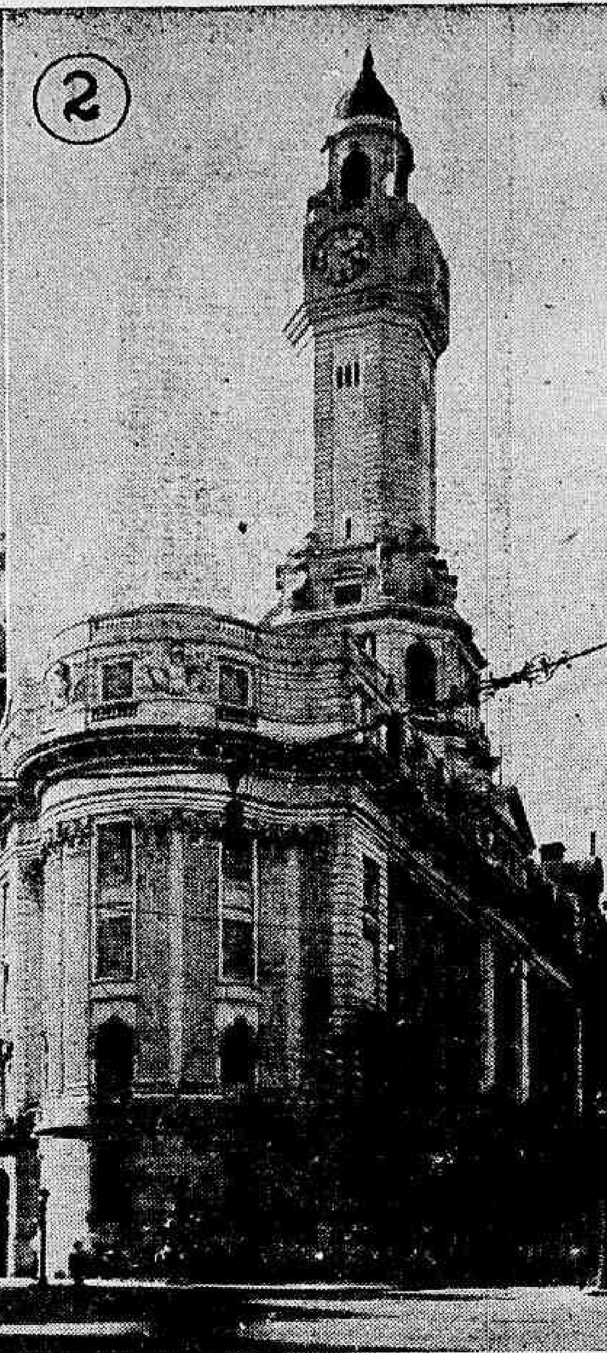


Fundada en el año 1929

Capital m$n 600.000

FABRICACIÓN AUTOMÁTICA DE BOLSAS DE PAPEL
PARA TODOS OS USOS DE LA INDUSTRIA Y COMERCIO



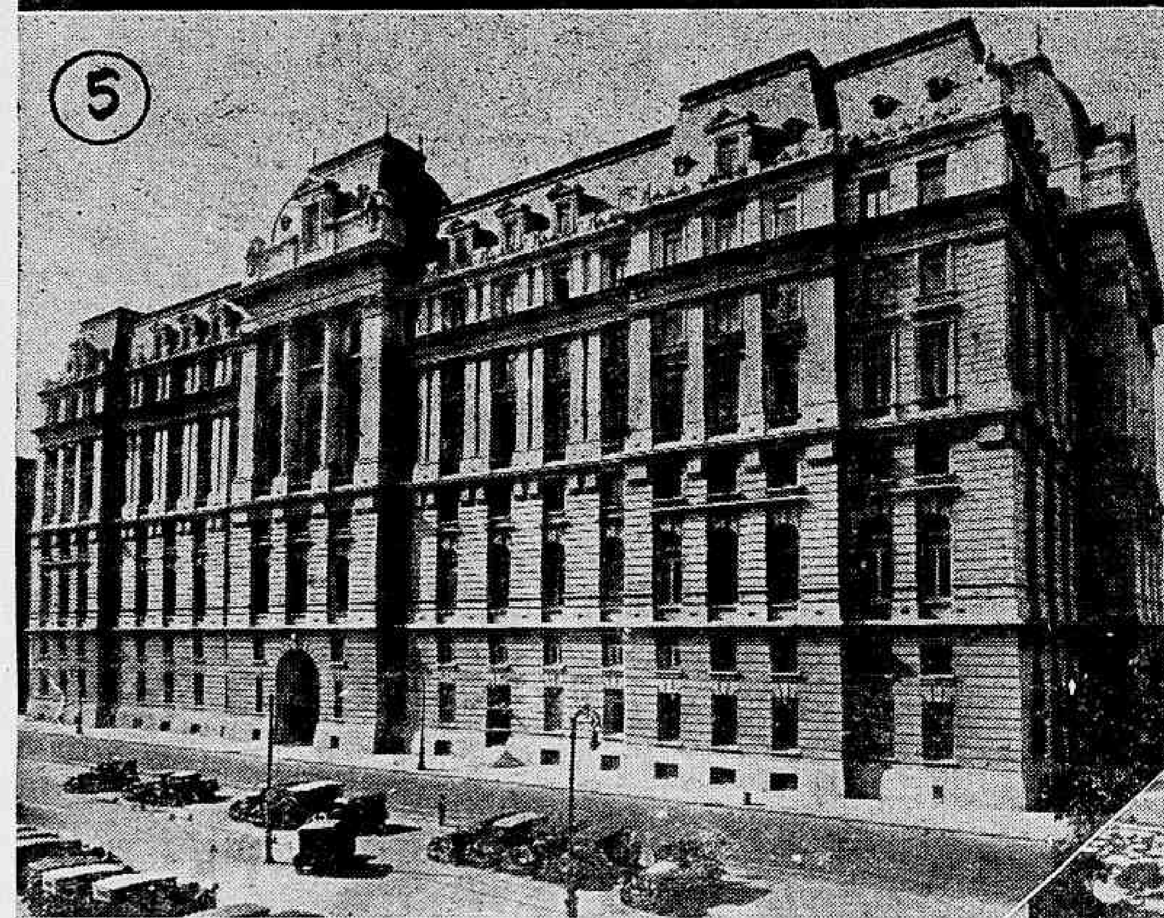


El Intendente Municipal

"Gazeta de Noticias", de Rio de Janeiro, me brinda una oportunidad que me es sumamente grato y con ello saludar al Prefecto Municipal de aquella hermosa ciudad y a la que tantos porteños hemos tenido la suerte de conocer.

Al renovar mis saludos al señor Prefecto, me permito pedirle lo haga extensivo a su ciudad, tan cordial para los argentinos.

Para la Gazeta de Noticias
Río de Janeiro
Bs.As. Julio 18 de 1947.

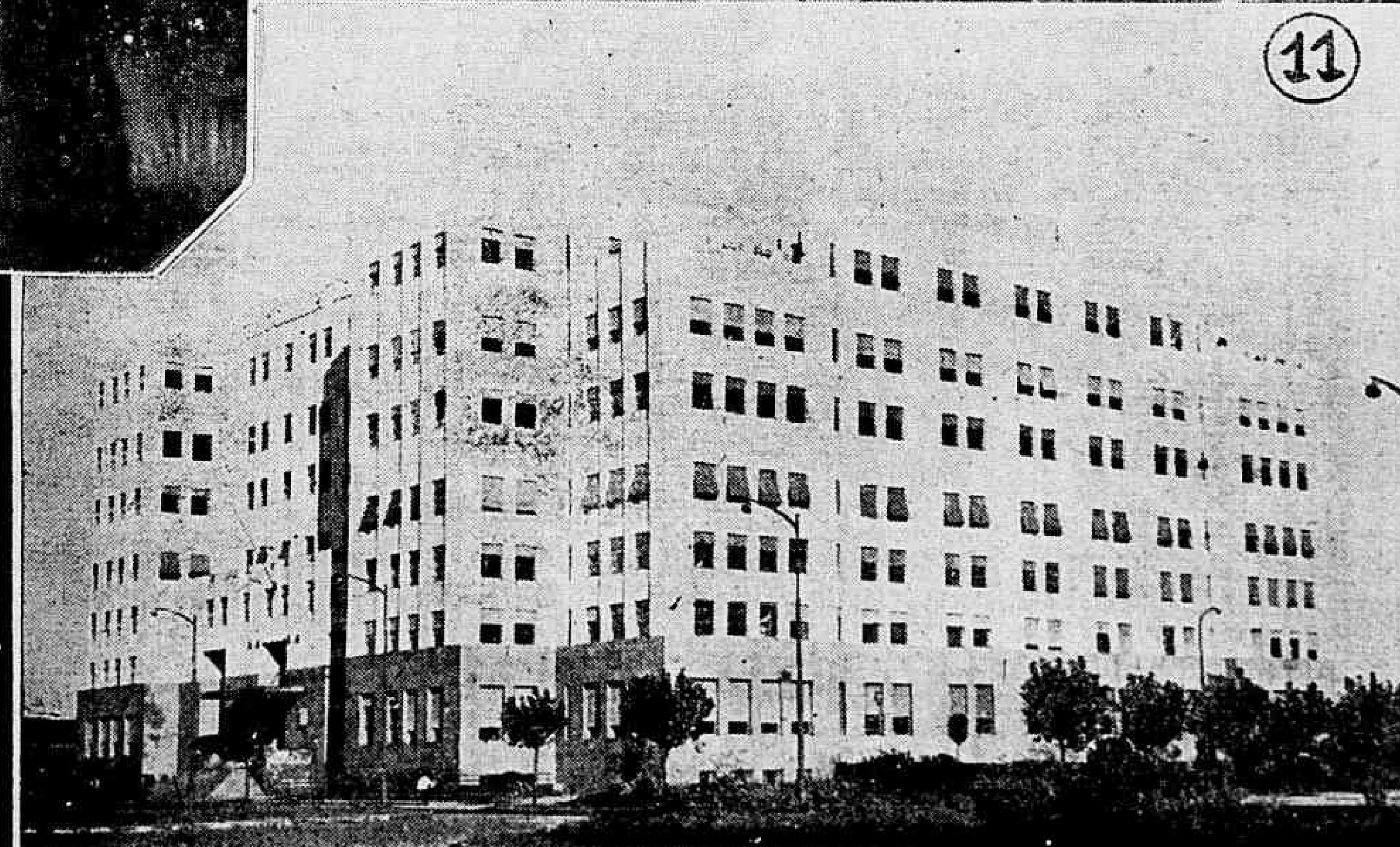














1 — Palácio do Govêrno; 2 — Ministério da Guerra; 3 — Edifício da Secretaria do Trabalho e Previsão; 4 — Edifício Kavanagh; 5 — Palácio dos Correios e Telecomunicações; 6 — Praça Mitre; 7 — Praça Urquiza; 8 — Edifício do Conselho Nacional de Educação; 9 — Edifício do Ministério de Obras Públicas; 10 — Ministério da Fazenda; 11 — Edifício Ferroviário; 12 — Faculdade de Medicina. — NO MEDALHÃO: Sr. Emilio Siri, Intendente Municipal de Buenos Aires.

A aviação comercial argentina em surto admirável

Suas linhas de navegação cortam os ares do Novo e do Velho Mundo -- Uma garantia reconhecida as viagens nos aparelhos da "FAMA"

Já todo o Continente conhece sobejamente a importância, no ramo da navegação aérea, que representa nos dias atuais a grande organização argentina conhecida em sua abreviatura por FAMA e que outra emprêsa não é senão a Frota Aerea Mercante Argentina.

As suas linhas extendem-se hoje sôbre vários continentes, revelando com isso um prestígio de admiravel proporção e um renome dos mais acatados dentre as congeneres existentes em tantos paises.

FAMA, na realidade triunfa e êsse triunfo cresce de dia para dia. A sua direção imprime-lhe rumos seguros e certos e os resultados desse esfôrço fazem crescer cada vez mais a confiança em sua frota de navegação que, varando os espaços do meridiano ao setentrião, assegura com tôdas as vantagens ao nome do país amigo a gloria de ser um daqueles em que os seus homens sabem congregar forças e coordenar programas, de modo a afirmar ao mundo que ali se trabalha com palpitante realidade em bem da causa comum. Na verdade, a FAMA ganha merecimentos a cada passo. Suas viagens obedecem ao ritmo mais admiravel e os horários são seguidos de forma a dar a mais pública demonstração de que essa organização se alicerca em bases tanto de notável estabilidade como ainda de motivos que indicam a sua ampliação em proporcões geometricas.

AS INSTALAÇÕES

A FAMA acha-se instalada dentro dos mais modernos requisitos, cercada de um aparelhamento que traduz os primores de uma organização perfeita. Foi por seu intermédio que melhor se realizou a mais rapida aproximação com o Velho Continente, como o confirma a nova linha que acaba de ser inaugurada de Buenos Aires a Roma, com escalas por Madrid e Barcelona. Assim ficam, como dissemos, unidos inteiramente os dois continentes, Novo e Velho, cada qual a receber com a presença da FAMA, as energias de um e a experiência clássica do outro.

Tudo isso, portanto, em razão da fase inicial que se concretizou antes nas boas raizes que hoje sustentam a imensa árvore.

Mas, não fica apenas naquele maravilhoso conjunto de instalações que tanto exaltam os serviços da FAMA. Os seus aviões, por sua vez representam enorme complemento ao conjunto da emprêsa argentina, permitindo se transformem em excelentes atrativos aos passageiros e ao mesmo tempo uma utilidade das melhores proporções.

AS LINHAS DA FAMA

Mantém a poderosa emprêsa argentina uma das mais amplas redes de viagens por vários pontos do planeta.

Assim, por exemplo, existe a linha Buenos Aires — Londres, com escalas por esta capital, Rio Grande do Norte (Natal), Dakar, Lisboa, Paris e Londres, percurso que é realizado em espaço de tempo relativamente reduzido.

Além dessa, há ainda a linha Buenos Aires — Rio de Janeiro, cuja viagem é realizada normalmente no espaço de 6 horas e 20 minutos.

A linha Buenos Aires — Roma, como assinalamos, foi inaugurada não há muito tempo. Já triunfou plenamente e os resultados colhidos são opimos como a crônica já o registrou abundantemente. A sua rota é a seguinte: Buenos Aires, Recife, Dakar, Madrid, Barcelona e Roma, custando a viagem itenira (pesos)3. 169,00. sau e Nova York.

A linha Buenos Aires — Nova York tem a rota seguinte: Buenos Aires, Rio de Janeiro, Natal, Belem, Trinidad, La Guayra, Nassau e Nova York.

Além da linha Buenos Aires — Rio de Janeiro, a FAMA também dispõe de uma linha da mesma natureza, entre as duas capitais, porém, com escalas assim dispostas: Buenos Aires, Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro.



Aspecto da seção de passageiros da Frota Aérea Mercante Argentina, em Buenos Aires, Calle Lavalle, 648.

LINHA BUENOS AIRES — SANTIAGO DO CHILE

Acaba de ser oficialmente inaugurada como tivemos ocasião de assinalar acima, o que constitui um dos grandes acontecimentos da era atual da navegação comercial aerea da Argentina.

Foi nos fins do mês de Julho último, cerca do meio dia. Localizada a base em Matias Consiño 190, em Santiago do Chile, tem a presença das figuras mais representativas do Chile como da Argentina, fazendo-se, desta forma, uma verdadeira aliança de espírito de boa vontade entre os dois povos que viam na referida linha de navegação um elemento de aproximação comercial como também cordial.

Nas esferas sociais, comerciais e economicas de Santiago o ato inaugural da linha que iria ligar essa capital a Buenos Aires causou igualmente funda emoção, como facilmente se aquilata da repercussão que alcançou o acontecimento no seio da opinião pública.

Presentes à cerimonia viam-se o embaixador da Argentina no Chile, Sr. Carlos Matheus Hojos, o ministro das Obras Públicas chileno, Sr. Ernesto Merino; Don Juan Esteban Montero, altos funcionários públicos, representantes da sociedade chilena e da imprensa, tanto nacional como estrangeira, bem assim representantes das empresas de turismo.

Em meio à maior expressão de júbilo, o presidente da FAMA, Sr. Santiago Diaz Bialet, pronunciou um brilhante e eloquente discurso, irradiado para tôda a parte, na qual acentuou que aquela festa de inauguração da linha de navegação Buenos Aires — Santiago vinha concorrer para que a Frota Aerea Mercante Argentina abrisse para sempre suas portas ao povo amigo do Chile.

Assinalou ainda D. Juan Sebastian Montero que os aviões da FAMA criavam também uma rede de amizade e compreensão entre os dois povos amigos, o que valeu ao orador, ao pronunciar essa expressão, uma ruidosa salva de palmas. Prosseguindo disse ainda que essa rede de amizade e compreensão se alargava por todo o mundo, o que considerava um acontecimento invulgar uma vez que havia apenas um ano que o primeiro avião da FAMA havia alçado vôo pelos espaços.

E, proseguiu, apesar de ser ainda uma emprêsa jovem, já os aviões da FAMA, haviam percorrido (isso em Julho último) dois milhões de quilômetros e o número de horas de vôo aumentavam continuamente. Prosseguindo disse ainda o Sr. Diaz que as autoridades haviam de compreender os altos designios dos propositos dos diretores da FAMA, procurando, como considerava certo, criar-lhes as necessárias facilidades para o completo êxito do empreendimento, pois, na ordem dos elementos capazes de fortalecer a fraternidade chileno - argentina, poder-se-ia colocar a aviação como um dos principais. Depois de outras considerações que encerravam um sentido sempre tendente a alinhar as fôrças de união dos dois povos, terminou o Sr. Santiago Diaz Bialet por merecer as manifestações mais expressivas por parte de tôdas as pessoas presentes.

UM LINDO PASSEIO PELOS ANDES

Terminada que foi a inauguração da base aerea da FAMA, no Chile, foi oferecida pelo presidente da emprêsa aos representantes da imprensa uma viagem pelos Andes, na qual o representante de GAZETA DE NOTICIAS esteve presente.

Essa viagem durou três horas, na qual puderam os participantes sentir tôdas as maravilhas que se extendem por sôbre a Cordilheira dos Andes, magnificente e impávida, com a sua imensa cabeleira branca, em razão das nevadas que se extendiam em tôdas as direções. E durante cerca de vinte minutos os passageiros do avião puderam extasiar-se ante êsse espetaculo de rara opulência, em cujo tempo todos tiveram a oportunidade de observar o perfeito serviço de bordo, notando-se uma outra notável singularidade: o apuro com que os aeromoços deram desempenho à sua delicada missão, na qual deixaram transluzir a sua aprimorada educação com uma solicitude deveras impressionante. Desse fato, bem como de todo o conjunto de perfeições reinantes nos serviços da FAMA, GAZETA DE NOTICIAS presente ao ato inaugural e à viagem pelos Andes, pode dar de público a expressão de seu júbilo e de sua admiração mais sincera.

AS ESCALAS DA LINHA BUENOS AIRES — SANTIAGO

O roteiro da nova linha Buenos Aires — Santiago já se acha em pleno desenvolvimento, com as suas viagens seguindo tôda a regularidade.

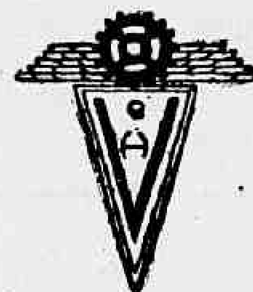
A linha partindo de Santiago e Buenos Aires, escala em Cordoba e Mendoza, respectivamente, o que representa um inexcedivel beneficio para a região e particularmente para as duas grandes cidades intermediarias.



A Exma. Senhora Eva Perón, em visita à Câmara dos Deputados, onde foi recebida com vibrantes homenagens dos parlamentares brasileiros

VINENT e HIJO

(S. en C.)



INDUSTRIAS
MECÁNICO
METALÚRGICAS

FABRICACIÓN

Motores para automotores.
Motores fijos para industrias.
Maquinarias para todas las industrias.
Repuestos para todo tipo de automotores.
Repuestos para maquinarias industriales
Repuestos para aviación.

SECCIÓN FRESADORAS

Para trabajos de industrias pesadas
Para trabajos de alta producción.
Para trabajos de precisión.
TODO TIPO Y PERFILES DE DIENTES.

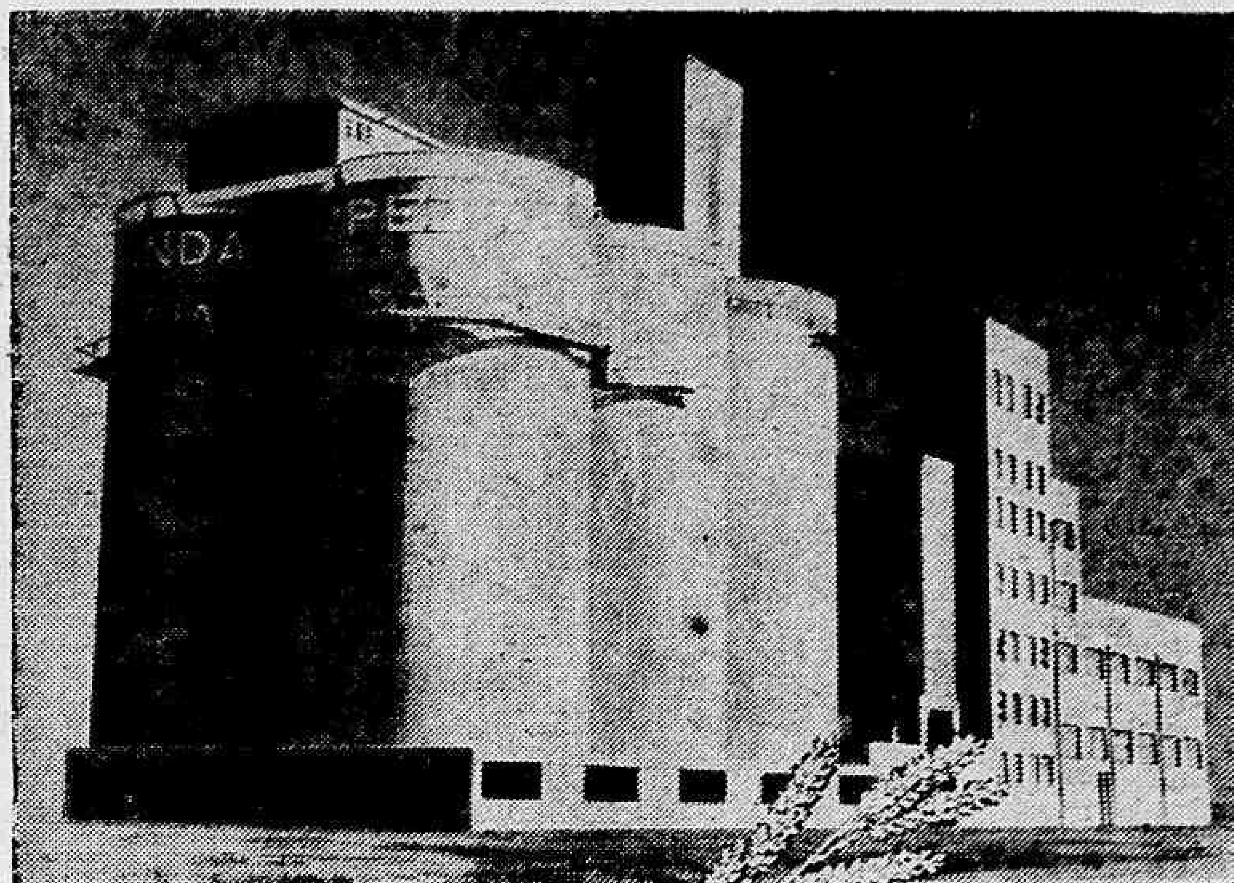
Cilindricos rectos, helicoidales y Chevrons.
Modulo, Pitch, Pitch-Stub y dentados especiales.
Coronas para sinfines concavas y globoidales.

CONDARCO 1157-59

Administración: T. A. 59. PATERNAL 3219

Oficina Técnica: T. A. 59. PATERNAL 5850

BUENOS AIRES



"El Gran Molino Harinero Guanabara" cuja silhueta extraordinária se destaca nas Avenidas Brasil e Rio de Janeiro na zona do novo pôrto de Buenos Aires. As mais modernas maquinarias foram instaladas neste estabelecimento que tem uma produção de 5 mil sacos de farinha por dia.

Dos industriales Argentinos al servicio de la fraternidad Argentina-Brasileña

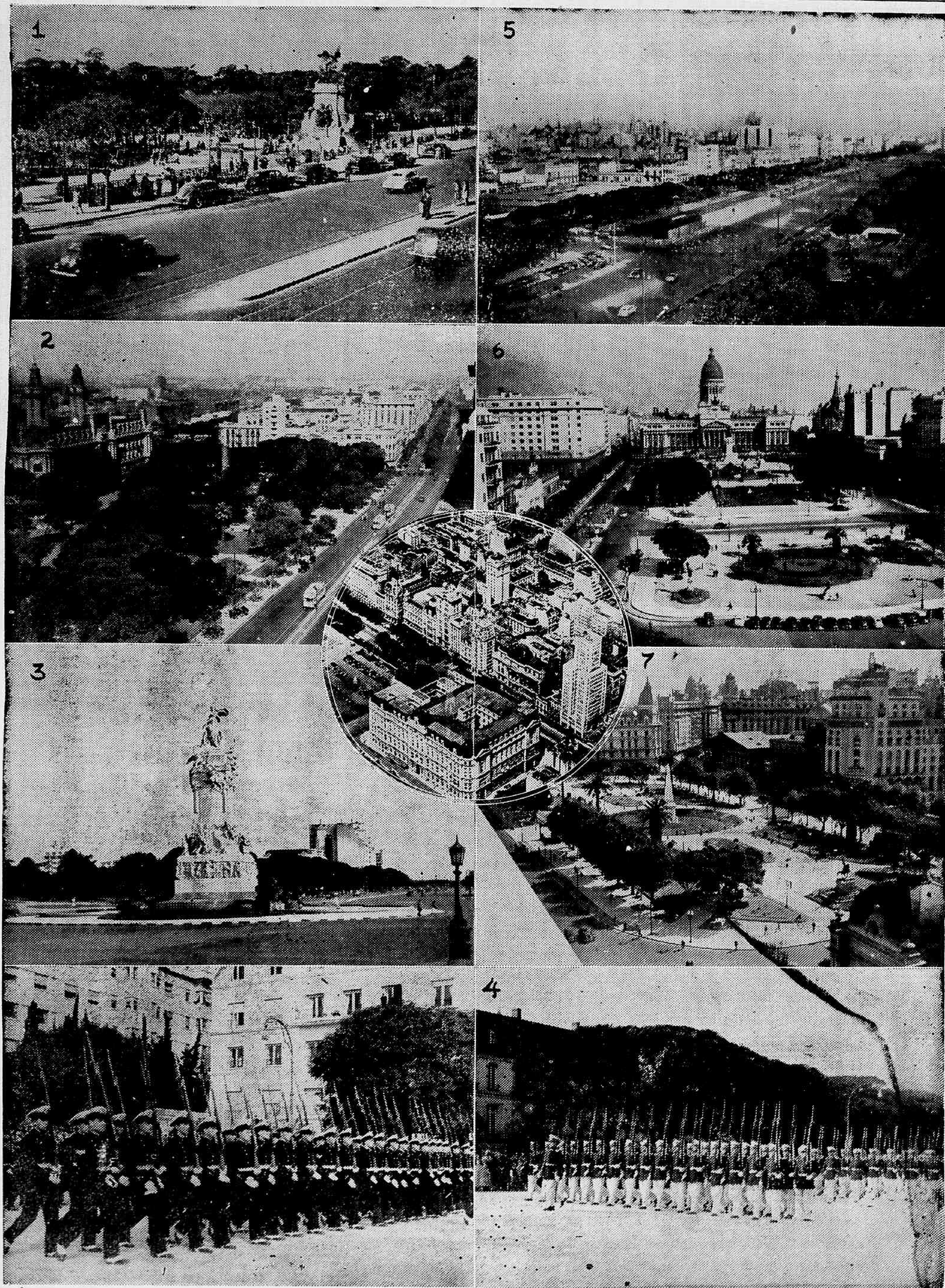
Nada hay que acerque más a los pueblos que un recíproco entendimiento e intercambio cultural y comercial. En este orden de cosas, la radicación de industrias en Brasil y Argentina con capitales y elementos unidos de ambos países, serán futuramente el vinculo más eficiente para un mutuo entendimiento.

Los Industriales Argentinos Señores Atlántico Dianda y Eduardo Luis López tienen en éste caso el privilegio de haber luchado para que ésa esperanza se torne realidad. — Hace ya doce años fundaron la Sociedad Dianda, López y Cia. Ltda., en la que forman parte los referidos señores como principales capitalistas y directores de la Sociedad y un grupo de industriales Argentiños y Brasileros que completaron el capital de la misma.

Tienen actualmente en funcionamiento la más moderna e importante fabrica de aceite de algodón, glicerina y jabón en la Ciudad de Araraquara, Estado de São Paulo y dentro de pocos meses pondrán en funcionamiento el gran Molino Harinero "Guanabara" cuya silueta extraordinaria se destaca en las Avenidas Brasil y Rio de Janeiro en la zona de nuevo Puerto de esta Ciudad. Las más modernas maquinarias han sido instaladas en éste establecimiento que tendrá una producción de 5.000 sacos de harina por día.

La extraordinaria actividad de los Señores Dianda y López no para en la puesta en marcha de esta gran instalación que hará honor a la potencialidad industrial de nuestra Capital, pués ya ha comenzado la construcción de lo que será la mayor y más moderna fábrica de macarrones del mundo, así como también otras industrias de grán necesidad como fábrica de biscochos y manteiga vegetal.

Este desarrollo vertiginoso, para una sóla firma de industriales independientes que se asocian entre Argentinos y Brasileños para fomentar el progreso y la independencia industrial vinculadas entre ambos países, merece la más decidida ayuda de todos los poderes públicos. Es hora también que los industriales brasileños procedan del mismo modo, en Argentina para que el intercambio de valores y actividades haga más fuerte e indestructible los vínculos que deben unir a todas las actividades de ambos países.



1 — Praça de Itália; 2 — Praça Colón; 3 — Monumento aos Espanhóis; 4 — Desfile de Cadetes Argentinos; 5 — Avenida 9 de Julho; 6 — Praça do Congresso; 7 — Praça de Mayo. — NO MEDALHÃO: Vista aérea de Buenos Aires.